ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 8.335

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

É COSTUMEIRO O ROUBO DE ARMAS DO EXÉRCITO

Pacto de J-J com barnabés na ABI

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart asseguraram ontem aos servidores públicos que providenciarão junto às bancadas do PSD e do PTB (decisiva maioria no Congresso) todo apoio à aprovação, com a maior urgência possível, do projeto de classificação de cargos e funções. Essa é a primeira providência que podem tomar — frisaram — ainda antes das eleições de 3 de outubro.

Cêrca de três mil servidores acorreram ao auditório da Associação Brasileira de Imprensa para assistir ao debate dos candidatos J-J à Presidência da República, aplaudindo-os demorada e frequentemente os interrompendo com seus aplausos, dada a segurança com que trataram dos problemas do funcionalismo.

As emendas justas

O sr. Juscelino Kubitschek afirmou ainda seu apoio às emendas que foram consideradas justas e desenvolveu considerações diversas a respeito dos demais problemas da classe, inclusive os de salários, organização administrativa e proteção social.

Salientou o candidato à Presidência que, como antigo funcionário público, sabe muito bem avaliar a angústia dos seus colegas, entre as obrigações custosas que os afligem e a falta de recursos para cumpri-las.

Durante duas horas

O encontro dos candidatos da chapa J-J com os servidores públicos demorou exatamente duas horas e dez minutos, tendo falado outros oradores, inclusive representantes do funcionalismo.

A reunião, que estava programada para a sala do Conselho, no 7.º andar do edifício, teve de ser transferida para o auditório maior, que ainda assim não teve capacidade para abrigar grande parte dos servidores atraídos pela simples notícia de que se iria realizar o encontro.

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: De Norte a Este, moderados.
MÁXIMA: 26,8.
MÍNIMA: 16,9.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

OLIMPÍADAS "DIÁRIO CARIOCA"

O Jacarepaguá Tênis Clube disputará com a Associação Atlética Banco do Brasil, no próximo dia 17, a Olimpíada Infantil DIÁRIO CARIOCA, que instituiu como parte do programa de desenvolvimento de seu setor infanto-juvenil, e cujo prêmio ao vencedor será a "Taça Pompeu de Sousa", que leva o nome de nosso chefe de redação. — Na foto, o diretor geral e o subdiretor de esportes infanto-juvenil do Jacarepaguá, srs. Roberto Colombo e José Carlos, quando, conversando com Pompeu de Sousa, transmitiam o convite à redação do D.C., e a êle próprio, para assistir a realização da Olimpíada Infantil DIÁRIO CARIOCA

Unificados os serviços médicos de Institutos

O presidente Café Filho assinou ontem decreto regulamentando o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPS), criado pela lei 1.532, de 31-12-51, que prestará, em todo o Território Nacional, serviços de medicina preventiva e curativa, inclusive assistência farmacêutica, odontológica e nosocomial, bem como assistência médica domiciliar e de urgência.

Dispondo sôbre a organização do SAMPS e fixando seu funcionamento administrativo em conexão com o D.N.P.S., o ato do Presidente da República criou, ainda, o Conselho de Medicina da Previdência Social, que terá a tarefa de supervisionar e traçar normas para a perfeita execução da política previdenciária no setor sanitário.

FINALIDADES

A comunidade dos serviços médicos das entidades de previdência social (SAMPS) terá as seguintes finalidades: assistência médica aos segurados das referidas entidades, inclusive no que diz respeito a acidentes no trabalho; exame médico preventivo para admissão de empregados nas emprêsas filiadas às mesma. entidades, bem como os necessários à concessão de benefícios; quaisquer exames periciais solicitados pelas entidades-membros; participação na Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

(Conclui na 10.ª página)

Brigadeiro processa Adalgisa

Foi distribuída, ontem, à 13.ª Vara Criminal, uma queixa-crime do brigadeiro Antônio Guedes Muniz que sentindo-se atingido com as expressões, que êle consi-

(Conclui na 10ª página)

Cresce o vulto atual do desvio

O número de ofícios que o Ministério da Guerra vem, há longo tempo, encaminhando ao DFSP para apreensão de armas prova que tais furtos são fato corriqueiros, não apenas para os militares, mas também para a polícia, que de há muito vem se ocupando nas diligências que agora têm parte de seu desfecho com a localização do principal depósito onde eram os desfalques realizados — declarou, ontem, ao D.C., alto funcionário do DFSP, participante das diligências civis processadas para apuração do desvio.

As autoridades militares que trabalham no inquérito, entretanto, estão surpreendidas com o vulto do desvio ocorrido no Depósito de Material Bélico do Exército, cujas elevadas proporções foram verificadas mesmo antes de concluído o balanço urgente que ali se realiza, e cujo fim está próximo.

FATOS COMUNS

Contou ao DC, o alto funcionário do DFSP, que, ainda recentemente, foram solicitadas diligências para a apreensão de duas pistolas de calibre 45, furtadas ao Exército. O policial encarregado de proceder às diligências, apreendeu as duas armas reclamadas e mais cêrca de uma dezena, tôdas furtadas sem que os responsáveis por elas tivessem conhecimento de seu desvio.

As primeiras diligências que realizaram, levaram os policiais a concluir que, bem sucedidos em seus furtos, os implicados, que iniciaram suas atividades desviando armas de pequeno porte, terminaram por furtar armamentos de maiores proporções, como os que recentemente foram apreendidos. Não apenas no Exército, mas também na Aeronáutica e na Marinha fatos idênticos têm ocorrido. Como exemplo, citou o funcionário apreensão, em São Cristóvão, por funcionários do DFSP, de motores e pistolas furtados à Marinha.

Fins financeiros

Investigações realizadas em tôrno da vida particular do tenente Ovídio Roubilliet e do funcionário Hélio Filgueiras, indicam, primeiramente, que ambos, assim como alguns dos outros implicados, praticavam os furtos com objetivos exclusivamente financeiros, de vez que, além de suas próprias famílias, sustentavam algumas amantes em elevado nível social.

O coronel Catrambi Filho, Diretor do Depósito de Material Bélico do Exército, estêve ontem com o general Maurell Filho, encarregado do inquérito, a fim de entregar o seu relatório sôbre o levantamento parcial do estoque de armas depositado em seu estabelecimento, incluindo-se a relação numérica de todo o armamento procedente da 2.ª Região Militar e do 1.º Batalhão do 2.º R.I., dando as características para possibilitar a identificação da propriedade das armas já apreendidas e das que venham a ser encontradas.

Ainda não ouvidas

O inquérito instaurado está prosseguindo no quartel da Polícia do Exército, onde foram ouvidas, ontem, várias pessoas. O general Maurell Filho está mantendo contato direto com as autoridades civis e militares, aguardando o resultado das diligências e apreensão de armas, bem como de prisões de indivíduos apontados como compradores ou participantes do desvio.

O encarregado do inquérito manteve, ainda completo sigilo em tôrno dos resultados já obtidos. Apuremos, entretanto, que grande maioria das pessoas detidas não foi ainda ouvida, em vista do vulto dos trabalhos.

Denuncia Côrtes o MNPT

O Chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, enviou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta sôbre a licitude da propaganda política que vem sendo desenvolvida pelo Movimento Nacional Popular e Trabalhista (MNPT), ao mesmo tempo que indaga "se o Departamento Federal de Segurança Pública deverá impedir e proibir tôda a propaganda que fôr realizada ou tentada em nome do Movimento".

Em seu ofício de consulta, acrescenta o Chefe de Polícia que "o MNPT representa "um movimento de frente única" instituído, organizado e dirigido pelos próprios antigos chefes do Partido Comunista, consoante ficou amplamente averiguado pela investigação realizada pelo DFSP", e transcreve, em seguida, trechos do manifesto de Luís Carlos Prestes publicado pela "Imprensa Popular" de 14 de agôsto passado.

A consulta

O ofício dirigido pelo coronel Menezes Côrtes ao ministro Luiz Galotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, é o seguinte, em sua íntegra:

"Senhor Presidente:

Tenho a honra de dirigir-me a V. Exa. para consultar êsse Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, nos têrmos do art. 12 letra f do Código Eleitoral, em face da solução adotada pelo Tribunal Eleiteral de Minas Gerais, recentemente divulgada, e tendo em vista as investigações realizadas pela Divisão de Polícia Política e Social dêste Departamento, sôbre as atividades de propaganda eleitoral que vêm sendo exercidas por uma entidade denominada Movimento Nacional Popular Trabalhista.

Respondendo à consulta n. 194/55, formulada pelo Delegado Especiali-

(Conclui na 10.ª pág.)

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS COM ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

PLENA SEGURANÇA

UDN mineira deu dinheiro aos comunistas

A deputada Ivete Vargas exibiu ontem na Câmara um caderno (tipo escolar) de notas do sr. Monteiro de Castro, no qual o ex-deputado mineiro anotava, como secretário da seção udenista de Minas, os problemas e os programas da campanha do sr. Milton Campos, candidato ao Govêrno do Estado.

O item 4.º do programa de que estava incumbido o sr. Monteiro é "entendimento com o PC" e o 14.º diz: "dinheiro para o PC, PTB e PDC".

DE PRÓPRIO PUNHO

O caderno é todo redigido na letra do atual chefe da Casa Civil do Catete e com letra diferente lê-se lá um bilhete ao "José Monteiro

LISTA DE ENCARGOS

A lista de encargos do sr. Monteiro de Castro, anotada numa página do caderno (no qual se lêem esboços de proclamação da UDN ao eleitorado) é a seguinte: 1) esquema de organização: 2) exame da cidade política; 3) entendimento com PTB organização de 'meetings"; 4) entendimento com PC; 5) Entendimento PSD; 6) Boletins; 7) faixas; 8) cartazes; 9) manifesto estudantes; 10) manifesto bancários; 11) procurar entendimento com PSD independente; 12) entendimento com PSP; 13) Entrevista de Luís Machado; 14) Questão dinheiro PC, PTB e PDC; 15) rádio "boa noite para você"; 16) fiscalização; 17) transporte; 18) contato diretórios; 19) conversa jornais; 20) conversa Canedo.

CANEDO E MARCONDES

"Canedo é o sr. Gregoriano Canedo, então diretor dos "Diários Associados" em Minas Note-se o entusiasmo pelo na época ainda recente "boa noite para vocês trabalhadores do Brasil" do sr. Marcondes Filho.

Com enorme senso de oportunidade, um ninho de bentevis se abriga no quépi que a estátua do Almirante Barroso estende em sua eterna vigilância, à entrada da Glória, aliando sua pacífica vigilância à bravura simbólica do herói naval, que, desarte encontra uma nova forma de dever para o bem comum dos que vivem nas alturas. Ornitologistas hão de positivar agora sôbre se será, ou não, um bentevi o dono do ninho, de acôrdo e segundo os costumes. Testemunha, no entanto, o fotógrafo Orlando Alli, que com imensa dificuldade conseguiu a foto acima (reproduzida no todo e em detalhe), que um bentevi fugiu do ninho, assustado, ao pressentir a tele-objetiva assestada para surpreendê-lo à beira do ninho

Firme a pirâmide de Guiza

CAIRO, 13 (AFP) — O terremoto registado ontem de manhã no Egito não abalou a grande pirâmide de Guiza. O Serviço de Antiguidades desmente que, contràriamente aos boatos divulgados, houvesse caído blocos de pedra da pirâmide durante o terremoto, rolando nas paredes do monumento. Desmoronou, no entanto, o minarete da mesquita de Barbre Hein (cidadezinha situada a 50 quilômetros ao Sul desta capital). Foram interrompidas as sondagens das companhias petrolíferas na zona do Mar Vermelho e do Sinai em consequência do terremoto, que quebrou ou deixou retorcidos os aparelhos de perfuração. Declaram os especialistas que êsses aparelhos poderão ser ràpidamente reparados.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar

VINHO NO FUTEBOL

Em sua natural disposição de fixarem, em campo de futebol, a supremacia de seu conjunto em homenagem ao libertador de sua terra — O'Higgins — que dá também nome ao troféu que na partida com os brasileiros será disputado, os chilenos desembarcaram, ontem, com as ferramentas de seu ofício (enxadas, facas e canecões), misturados com um estimulante que é novidade nas seleções. O sr. Luís Campo, que instrui os craques chilenos sorrindo, vê a foto, para os garrafões, dá o beneplácito de sua aprovação, e incorpora um elemento novo ao futebol sul-americano. Os chilenos terão festa, sábado, na Tijuca com tôda a colônia (sua) patrícia no Rio, e os jóqueis inclusive, com danças típicas e possivelmente um gasto razoável dos garrafões cambiados

TENHA UMA DIGESTÃO FÁCIL
TOMANDO
TRINOZ
De ERNESTO DE SOUZA

★ Vinte dias ★

Presidindo, especialmente convidado, à sessão de encerramento do VI Congresso Nacional de Jornalistas, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou excelente discurso, que iniciou declarando-se desde já vencedor na grande batalha, que travou na corrente campanha presidencial. A vitória a que se referia o candidato mineiro não era, por certo, a dos sufrágios nas urnas que ainda não foram abertas, nem foram ainda convocados os eleitores que nelas irão decidir a sorte do povo brasileiro. O sr. Juscelino Kubitschek aludia à vitória *"líquida, certa, indubitável da lei, da civilização e da democracia brasileira"*, tornando claro e evidente na sua peregrinação por todos os recantos do país *"que o povo só admite soluções legais e constitucionais para os nossos problemas"*.

De fato, a originalidade da luta pela candidatura presidencial empreendida pelo eminente chefe mineiro estêve na extraordinária oportunidade que logrou aproveitar com ânimo varonil, de prestar ainda candidato, relevantíssimo serviço à nossa comunidade política, salvando suas bases jurídicas do assalto premeditado da sedição militar.

Os leitores estão por certo lembrados da tocaia armada no Palácio do Catete para colhêr, incauto e despercebido, o candidato pessedista. Mas Kubitschek soube se desembaraçar vivamente soube inverter o alvo dos tocaieiros, transformando o ataque numa defesa pronta e segura, ponto de partida de uma campanha vitoriosa.

A justa medida do valor da reação de Kubitschek contra a intervenção indébita, estimulada pelo próprio Presidente da República — estêve no desespêro dos seus adversários frustrados no perigoso jôgo que planejavam Depois do episódio capital, multiplicaram-se ofensivas mais ou menos hipócritas ou confusas. Mas as instituições e o regime estavam salvos, as fases do processo democrático desdobraram-se normalmente e hoje não vemos quem, propugnador do famoso "golpe", deposite suas esperanças de galgar o poder na prática da violência.

Por outro lado, ninguém duvida que a mínima síncope do candidato mineiro, arrastando na queda o partido majoritário, seria o sinal do encarne, despedaçando o que restasse da autoridade do Govêrno, para saciar a fome dos seus predadores. Eis aí o formidável serviço que Juscelino prestou ao país, ainda antes de disputar-lhe o mandato Se estamos em paz, ao abrigo das leis legítimas, assegurados nos nossos direitos — devemo-lo unicamente ao homem decidido, de corajosa consciência republicana, que não vacilou em expor a própria segurança de sua pessoa para levar o país na ordem legal até a beira das urnas eleitorais.

Sem dúvida, não tardou para o candidato mineiro a esponja de fel no seu calvário. As calúnias, as infâmias e as mentiras excitaram o furor de seus profissionais. Mas Juscelino mostrou ao país a altura de seu espírito e configurou, no seu temperamento político, a prudência, a moderação e a firmeza de caráter, apanágios dos homens que se consagram à vida pública.

As agressões, continuadas ou repetidas, por si mesmo denunciavam-se. Ainda neste momento, a vinte dias do pleito, pobres de espírito pretendem tirar algum proveito da absurda e ridícula denúncia de uma transação eleitoral em detrimento do partido inevitàvelmente vencedor, com uma pequena facção comprometedora. A par disso, o ministro da UDN, empapado da mesquinharia dêsse partido fracassado, tenta dar ao corpo eleitoral a impressão de um aparelho opressor baseado no sofisma da lei.

Faltam porém vinte dias. A agonia e morte do sentido da usurpação golpista está completamente consagrada no país. Quem desejar verificá-lo não terá senão que pacientar vinte dias.

J. E. DE MACEDO SOARES

Para combater Juscelino tiveram de desfigurá-lo

"Para combater o sr. Juscelino Kubitschek, seus adversários tiveram que desfigurá-lo" — declarou, ontem, na Câmara, em vibrante discurso, o deputado Paulo Pinheiro Chagas, que respondeu às críticas que vêm sendo feitas, no decorrer da campanha eleitoral, ao ex-Governador de Minas.

Afirmou mesmo o orador que nunca um homem foi tão injuriado como o candidato pessedista, vítima de uma campanha que — sublinha — "é brutal e deshumana, sem nenhuma razão e sem um mínimo de caridade".

O DISCURSO EMPOLGANTE

Como já ocorrera por ocasião do primeiro aniversário do falecimento do presidente Getulio Vargas, conseguiu o deputado Paulo Pinheiro Chagas não apenas comprovar os seus méritos de orador mas, sobretudo, polarizar durante sua oração tôdas as atenções do plenário da Câmara, normalmente insensível e desatencioso.

Após longa introdução, o orador comenta as graves injúrias assacadas contra o sr. Juscelino, propondo-se, por isso, a restabelecer a verdade. Traça, então, o perfil do ex-governador, cuja personalidade — acentua — foi "plasmada no ambiente austero de Diamantina, com suas igrejas, seus padres, seus faiscadores e capangueiros, seus sinos, seus oradores sem médo, suas sugestões singelas e provincianas".

E prossegue:

"Vinha de um lar humilde, um dêsses singelos lares provincianos onde se respiram aquelas austeras virtudes, serenas e antigas. Forjara o seu caráter sob a rígida e vigilante inspiração materna, nos sábios conselhos dessa nobre educadora, a veneranda mestra Julia da ternura mineira". (designação carinhosa que dá à genitôra do sr Juscelino Kubitschek).

Horror ao voto

Adiante, explica as razões das investidas dos adversários do candidato pessedista.

"Obviamente — acentua — compreendem que a sua candidatura conta com as preferências do povo brasileiro. Daí a solércia com que se investe contra a sua reputação, procurando criar um clima de intranquilidade, de confusionismo, tudo no evidente propósito de sugerir a ilegalidade, em cujo clima sinistro pudessem vegetar êsses políticos ilustrados com seu horror ao voto"

Padilha espera o golpe

Nesta altura, o deputado Raimundo Padilha interrompe o orador para indagar sôbre o propalado acôrdo com os comunistas. Depois de negar a existência de tal entendimento, relembra o orador que o próprio general Juarez Távora em declarações públicas acentuara não fazer distinção entre os votos que êssem colocados na urna, abrindo assim caminho claro para o apoio dos comunistas.

"Não estou fazendo a defesa do general Távora. Devo dizer a V. Exa. que estou esperando o quinto candidato" — retrucou o sr. Padilha.

"Está esperando o golpe" — completou o sr. Nelson Omegna.

Travam-se diálogos marginais entre os srs. Hebert Levi, Bruzzi de Mendonça, Nelson Omegna e Ivete Vargas sôbre o apoio dos comunistas, tendo esta última declarando que o MNPT apontado como movimento comunista — apoio a candidatura do sr. Epílogo de Campos, da UDN, no Pará. Por sua vez, o sr. Bruzzi nega que o MNPT se preocupe com o general Juarez Távora, como afirmara o sr. Mário Martins. Essa organização — declara — ataca todos os demais, defendendo apenas o sr. Juscelino Kubitschek.

Numerologia

Prosseguindo afinar, o sr. Paulo Pinheiro Chagas declara que sete dificuldades foram postas no caminho do sr. Kubitschek que conseguiu superá-las. E cita: o manifesto dos militares; o acôrdo com o PTB a convenção pessedista, com o aparecimento de dissidência; a Comissão Parlamentar de Inquérito dos Bens; a maioria absoluta e o famigerado acôrdo com os comunistas.

Nesta altura, o orador faz uma digressão, lembrando a influência cabalística do número sete: sete sacramentos, sete pecados mortais, sete maravilhas do mundo sete notas musicais, sete cores do arco-íris, sete colinas de Roma.

Há momentos de bom-humor que amenizam o plenário. Um deputado cita o "Sete Dedos", o sr. Mário Martins relembra os sete anos "das vacas magras", enquanto o orador promete com a vitória de Juscelino, sete triunfos, apesar de haverem "pintado o sete" com o candidato pessedista.

Realizações

Após declarar que o sr. Juscelino Kubitschek era o único juiz a decidir sôbre a declaração de bens perante uma comissão parlamentar, o sr. Pinheiro Chagas repele, com energia, a acusação de frivolidade e falta de compostura que pretendem impingir ao candidato pessedista, citando, como contestação, a opinião de vários bispos a seu favor. Enumera, em seguida, as grandes realizações do govêrno Juscelino Kubitschek em Minas Gerais, acentuando que foi neste período, ainda recente, que o grande Estado montanhês abandonou definitivamente o seu período agrário e semi-colonial para se lançar na formidável arrancada da industrialização.

Intervem o sr. Flores da Cunha, para emitir sua opinião a respeito do apoio dos comunistas, acentuando que, como cidadãos, êles tinham direito incontestável ao exercício do voto e, a seu ver, nenhum candidato, numa eleição secreta, poderia afirmar que não recebera voto de comunistas.

A volta do sete

A esta altura, o presidente da Mesa adverte o orador de que dispunha apenas de 6 minutos para concluir sua oração.

"Dê-lhe sete sr. Presidente — apelou, em tom de "blague" o deputado Mário Martins — para que se cumpram os desígnios da numerologia...

"Pois V. Exa. tem sete minutos" — aquiesceu, com um sorriso, o presidente da Mesa.

Entra o sr. Pinheiro Chagas na prorrogação em que produz uma ôde aos sentimentos patrióticos e democráticos de Minas Gerais e de sua gente.

"Nessa oportunidade — arremata — quando a lama do insulto atirada contra Juscelino Kubitschek resvala sôbre a honra do povo mineiro, que o elegeu seu governador em memorável campanha de oposição e que o apoia com entusiasmo ao vê-lo devotar-se em o formidável programa de govêrno com que se apresenta como candidato à Presidência da República (...) ocupamos esta tribuna, como representante de Minas, para dizer ao Brasil que pode confiar em ti, na tua constância e na tua permanência, evocando as dores e as cicatrizes do teu extremado amor à grande Pátria comum, a sua fidelidade, a sua tradição, o seu devotamento à causa e a sua fé nos seus destinos".

Zona de Segurança Nacional

O Presidente da República, sancionando ontem uma lei do Congresso, fixou a zona territorial indispensável à defesa nacional, estipulada em uma faixa de 150 quilômetros de largura, paralela à linha divisória do território nacional, e que deverá ser demarcada pela União.

Esta zona, porém, poderá sofrer alteração de acréscimo ou redução, a qualquer tempo, desde que o Congresso o determine e o Conselho Nacional de Segurança dê parecer favorável à modificação.

Medidas de segurança

Dentre outras providências ligadas à segurança nacional, a lei veda, naquela zona, a concessão de terras, a abertura de vias de comunicação, a instalação de meios de transmissão, construção de pontes e estradas internacionais e o estabelecimento de exploração de indústrias que interessam à defesa do país, sem o prévio assentimento do Conselho Nacional de Segurança

Aplicação da renda

Além de fixar outras medidas e definir quais são as indústrias consideradas de interêsse nacional, o diploma legal estabelece que os recursos arrecadados nos municípios da zona de defêsa deverão ser aplicados nos mesmos, à base mínima de 60% em viação, ensino, educação e saúde, e no desenvolvimento da lavoura e da pecuária.

Juarez e Milton em S. Paulo

O sr. Juarez Távora e Milton Campos reiniciaram ontem sua campanha eleitoral pelo Estado de São Paulo, realizando à noite, em companhia do governador Jânio Quadros, vários comícios na capital do Estado.

Ainda hoje os candidatos da Frente de Renovação Nacional visitarão as cidades de Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, Jacarezinho, Paranaguá Paulista, Martinópolis e Presidente Prudente, sempre acompanhados do governador Quadros.

Êxito em São Paulo

Durante o dia de ontem, os candidatos conferenciaram longamente com os líderes paulistas da Frente de Renovação Nacional, com delegações operárias e líderes partidários.

Notícias da capital de São Paulo dizem que os srs. Juarez Távora e Milton Campos foram aclamados entusiàsticamente pelos paulistanos nas diversas concentrações populares e comícios-relâmpago que ali realizaram.

Comitê paraibano

Em João Pessoa, foi fundado o Comitê Estudantil Pró-Juarez Távora-Milton Campos. Um número elevadíssimo de estudantes já se inscreveu no novo Comitê, logo iniciando os trabalhos em prol das candidaturas da Frente de Renovação Nacional.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Adenauer-Bulganin chegaram a um acôrdo nas conversações

MOSCOU, 13 — (AFP) — O acôrdo intervindo esta noite entre as delegações alemã e soviética prevê que, em futuro próximo, realizar-se-ão negociações sôbre as questões relativas ao desenvolvimento das relações comerciais entre a União Soviética e a República Federal.

RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS E SOCIAIS

Depois de enumerar os participantes da conferência, o comunicado comum publicado esta tarde elogia o espírito de compreensão recíproca que reinou durante as conversações, e frisa o acôrdo conseguido na questão das relações diplomáticas e comerciais. Dá, a seguir, o texto das cartas trocadas entre o Chanceler Adenauer e o marechal Bulganin, sôbre esta decisão, sob reserva, naturalmente, de aprovação das duas Câmaras e do Parlamento Federal alemão.

Estas cartas afirmam, ainda, que o estabelecimento de relações normais servirá para a solução dos problemas ainda pendentes, essencialmente o do retôrno dos alemães ainda detidos na União Soviética e da reunificação da Alemanha.

PROBLEMAS DOS CRIMINOSOS

Pelo teôr de tais cartas, é quase certo que intervirá uma revisão de penas ou talvez mesmo uma anistia, para os criminosos de guerra ainda detidos na União Soviética. Por outro lado, é certo que, em compensação, a União Soviética pedirá o retorno dos "cem mil cidadãos soviéticos pretensamente apátridas — segundo a expressão do marechal Bulganin — que ainda se encontram no território da Alemanha Federal".

DECISÃO CONDICIONAL

MOSCOU, 13 (AFP) — "Haverá relações diplomáticas normais entre a Alemanha Ocidental, e a União Soviética, se o govêrno e parlamento da Alemanha, e o Conselho Supremo da URSS aprovarem esta decisão" ao que se anuncia, oficialmente, ao terminarem as negociações germano-soviéticas, entaboladas por ocasião da viagem a Moscou do chanceler Adenauer.

A conferência germano-soviética terminou precisamente às 21 horas e 15 minutos. Exatamente cinco minutos antes, Adenauer e o marechal Bulganin, haviam assinado um comunicado comum, de uma página dactilografada. Realizou-se a assinatura do comunicado final na Sala de Mármore do Palácio Spiridovna, onde se realizaram tôdas as negociações, desde a última sexta-feira.

SOLENIDADE FINAL

As duas delegações se defrontavam, na mesma colocação do dia da abertura da conferência. Logo depois de assinarem o comunicado comum, os dois chefes de delegação, de pé, trocaram os textos assinados e um aperto de mão por sôbre a mesa.

Ao terminar a última sessão plenária, o marechal Bulganin e o chanceler Adenauer posaram, com seu colaboradores, para os fotógrafos, à porta do Palácio Spiridovna. Em virtude da hora tardia em que terminaram os trabalhos da conferência, o chanceler Adenauer teve que renunciar à assistir, no Bolchoi Teatro, à apresentação do ballet: "O Lago dos Cisnes".

O chanceler partirá de Moscou amanhã às 9,30 horas, por via aérea, com destino a Bonn. Antes, porém, de partir, concederá uma entrevista coletiva no Hotel Sovietskaya, à imprensa alemã e estrangeira.

HAMBURGO, 13 (AFP) — Deixaram hoje de manhã esta cidade com destino a Moscou os dois "Super Constellation" que deverão trazer da capital soviética o chanceler Adenauer, o doutor Heinrich von Brentano e os principais membros da delegação alemã, cujo regresso está previsto para amanhã.

Resenha INTERNACIONAL

Visitará São Paulo

HAIA, 13 (AFP) — O burgomestre de Amsterdam, sr. Arne J. Daliy, foi convidado pelo prefeito da cidade de São Paulo, no Brasil, para visitar aquela cidade no decurso do próximo ano

Fim da patrulha

VIENA, 13 (AFP) — Os "quatro num jeep", último símbolo da presença aliada nesta capital, cessarão hoje seu serviço depois de 10 anos de ocupações. De fato, os 4 policiais militares patrulharam inicialmente num "command car" e em seguida utilizaram um carro fechado tanto de marca russa como norte-americana.

Libertadores

VIENA, 13 (AFP) — "Vindos como libertadores, os russos partem como amigos" — disse o general Bojkow comandante-chefe das tropas soviéticas na Áustria, na recepção de despedida que lhe foi oferecida.

Navio na "naftalina"

LONDRES, 13 (AFP) — O encouraçado "Vanguard", de 44.500 toneladas, a maior unidade de guerra até agora construída pela Grã-Bretanha, dentro de alguns meses será incorporada à esquadra de reserva, quer dizer, na realidade, "aposentado", ou, como dizem os norte-americanos, "posto na naftalina".

Inundação

MEXICO, 13 (AFP) — Os rios Panuco e Tamesi, que regam a fertil região oriental que longueia o Golfo do México, transbordaram ontem causando grandes inundações no importante pôrto petrolífero de Tampico e na cidade de Paruco.

"Névoa artificial"

SAN JUAN 13 (AFP) — Foi experimentada, com êxito, a "névoa artificial" contra as geadas. Nos meios agrícolas, causou excelente impressão a experiência realizada em várias plantações de oliveiras e em pomares e vinhedos nas zonas Sul e Central, para que fôsse evitada a ação das geadas por meio da "névoa artificial anti-congelante".

Vítimas do terremoto

CAIRO, 13 (AFP) — O balanço provisório do terremoto registrado ontem no Egito apresenta 22 mortos e 100 feridos, 20 dos quais em estado grave. São relativamente fracos, contrariamente, os danos materiais.

Vão a Moscou

HELSINQUE, 13 (AFP) — O presidente Paasiviki, acompanhado pelo Primeiro Ministro, sr. Kekonen, pelo Ministro da Defesa Nacional, sr. Skog, e pelo sr. ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Svento, deixará esta capital depois de amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas, com destino a Moscou, anunciou um comunicado oficial.

Soviéticos regressam

NOVA YORK, 13 (AFP) — Deixou esta cidade ontem à noite, de regresso à Moscou, via Paris, a delegação agrícola soviética que acaba de realizar uma viagem de estudos nos Estados Unidos e no Canadá.

Solução à vista

TÓQUIO, 13 (AFP) — O Primeiro Ministro japonês Hatoyama reafirmou hoje o seu otimismo a respeito da evolução das conversações nipo-soviéticas iniciadas em Londres no dia primeiro de junho último. "Está à vista uma solução", declarou Hatoyama à imprensa.

Exige a oposição a demissão do gabinete chefiado por Iapagos

ATENAS, 13 — (AFP) — Os líderes da oposição, convidados pelo Govêrno a darem a conhecer sua opinião sôbre o fracasso da conferência tripartite de Londres, e sôbre a situação criada pelos incidentes antigregos de Turquia, foram unânimes em reclamar a demissão do Gabinete presidido pelo marechal Papagos.

AGRAVOS DA OPOSIÇÃO

Resumindo os agravos da oposição, o sr. George Papandreou, Presidente do Partido Liberal, declarou que os mesmos decorriam de três faltas fundamentais:

1) — O Govêrno grego apressou-se em gastar o recurso grego à ONU, sem preocupar-se com preparar o terreno pelos contatos diplomáticos indispensáveis.

2) — Aceitou participar à conferência anglo-grego-turca de Londres, sem exigir um reconhecimento prévio do direito do povo cipriota de decidir seu futuro.

3) — Pela atitude do sr. Stephenopoulos na conferência de Londres, permitiu à Grã-Bretanha, transformar o litígio grego-britânico em litígio grego-turco.

"Já que o Govêrno não vê que seu dever o obriga a demitir-se, terminou o sr. Papandreou, apelaremos ao Rei e ao Parlamento".

QUESTÃO NACIONAL

ATENAS, 13 (AFP) — Interrogado pelos jornalistas ao encerrar-se o Conselho de Ministros reduzido, o sr. Stephane Stephanopoulos, Ministro grego das Relações Exteriores, expressou seu pesar de que a oposição não tenha achado oportuno aderir à política do Govêrno sôbre uma questão nacional que exige a união de todos os partidos.

Falando das relações grego-turcas, o Ministro declarou "Proclamo categòricamente que queremos ficar os aliados da Turquia, e que faremos tudo nesse sentido. Porém o Govêrno helênico não pode aceitar o dilema que lhe é proposto, ou seja, escolher entre a amizade turca Chipre. Não aceitamos êsse dilema, assim como não aceitamos de ser privados de um direito que possuimos devido ao nosso estado de nação independente, e de pertencermos às Nações Unidas: o direito do povo grego de decidir seu futuro. Isto constituiria uma decaída que o Govêrno do marechal Papagos, e qualquer Govêrno, não aceitariam nunca".

DEFESA DOS DIREITOS

O sr. Stephanopoulos indicou, em seguida, que a Grécia estava decidida a prosseguir na defesa dos direitos dos ciprIotas, perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, e que estaria representada na próxima assembléia, por importante delegação, da qual êle seria o Chefe, e que compreenderia principalmente o sr. Rossidis, Conselheiro político da etnarquia de Chipre.

No momento em que o Ministro helênico das Relações Exteriores fazia essa declaração em Atenas, ainda não se conhecia, nos círculos oficiais gregos, o teôr do discurso pronunciado em Ankara pelo sr. Adnan Menderes, Presidente do Conselho turco, perante a grande assembléia nacional.

O sr. Stephanopoulos esclareceu que o marechal Papagos, Presidente do Conselho, responderia pessoalmente a êsse discurso. Acrescentou que a entrega de uma segunda nota grega de proposta à Turquia dependeria do tom das declarações do Primeiro Ministro grego.

Denúncia conjunta de vários ministros do govêrno libanês

BEIRUTE, 13 — (AFP) — Três membros do gabinete renunciaram, hoje, sucessivamente, aos postos que ocupam, durante uma sessão parlamentar onde os debates foram marcados, durante 2 horas, por uma violência jamais atingida até agora nos anais parlamentares libaneses.

OS MINISTROS DEMISSIONÁRIOS

Os ministros demissionários são os srs. Rachid Karame, Ministro da Economia Nacional, Salim Lamoud, Ministro da Educação interinamente à frente do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Selim Haida, Ministro da Agricultura.

Quanto ao chefe do Govêrno, sr. Sami Somi, deixara o Parlamento pouco antes do fim da sessão sob os gritos dos deputados intimando-o a apresentar a questão de confiança ou renunciar imediatamente.

RAZÃO DO CONFLITO

O conflito que opõe o Parlamento ao Govêrno é devido ao fato do Gabinete querer adiar diversos debates (causados pela demissão dos ex-Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças, pelos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os escândalos do Govêrno) ao passo que a Assembléia exige a discussão imediata dessas questões.

RENUNCIOU O PRESIDENTE

BEIRUTE, 13 (AFP) — Renunciou o Presidente do Conselho Libanês, sr. Sami Hohi.

NOVO GOVÊRNO SIRIO

DAMASCO 13 (AFP) — O independente Sud Ghazzi constituiu o novo Govêrno sírio. O Presidente do Conselho incumbiu-se igualmente da pasta de Assuntos Estrangeiros.

O Ministério compõe-se, principalmente, de quatro elementos independentes e quatro populistas.

CASAS DINAMITADAS

TEL AVIV 13 (AFP) — Alguns árabes que se haviam introduzido na colônia de Dalma, na Galiléia do Norte, dinamitaram suas casas, anunciou um porta-voz do Exército israelense.

Ainda não se sabe se êsses ataques vinham da Síria ou da Jordânia.

LOJA NO CENTRO DA CIDADE

A Divisão de Propaganda do SAPS está procurando, com urgência, no centro da cidade, uma loja que lhe possa ser alugada por três meses, para montagem da "Exposição de Estudos e Motivos Alimentares". A extensão da mostra — de finalidade puramente educativa — exige uma área útil entre 120 e 150 metros quadrados.

Os interessados poderão dirigir-se, diàriamente, à Divisão de Propaganda do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 3.º andar.

Regresso dos poloneses exilados

PARIS, 13 (AFP) — Anuncia a Agência Polonesa de Imprensa que o vice-presidente do Conselho, sr. Zenon Novak, recebeu ontem, em Varsóvia, o sr. Hugo Hanke, antigo primeiro ministro do Govêrno polonês no exílio, que recentemente regressou à Polônia. Depois de falar com Hugo Hanke a respeito da situação dos emigrados poloneses, declarou o vice-presidente do Conselho: "O Govêrno polonês julga que o lugar dos poloneses no exílio é no lar, na sua pátria, e que êles podem regressar sem temor algum porque serão esquecidos os seus êrros e o Govêrno lhes dará auxílio moral e material para reconstituirem a sua vida na Polônia".

Ulisses Guimarães defende transporte para o eleitorado

"O único transporte vedado no dia do pleito é o que impeça ou embarace o exercício do voto", essa a declaração formal que, em nome do PSD, nos fêz, em entrevista, o deputado Ulisses Guimarães, um dos principais autores da nova lei eleitoral.

O transporte proibido é assim o condicionado ao voto em determinado candidato, sendo que o transporte que vise a facilitar o exercício do voto deve ser estimulado e votado.

ANÁLISE E CONCLUSÃO

Essa conclusão do deputado Ulisses Guimarães decorre da análise gramatical e histórica da nova lei e espera o PSD que o TSE expeça instruções que afugentarão as dúvidas.

A declaração

São as seguintes as declarações do deputado Ulisses Guimarães:

"Como relator da recente Reforma Eleitoral, no Congresso, posso asseverar que o art. 66 da Lei 2.550 de 25 de julho de 1955 não admite a interpretação de que haja proibição absoluta de transporte de eleitores no dia do pleito. Diz isto o referido art. 66: "E' vedado promover, no dia da eleição, COM O FIM DE IMPEDIR, EMBARAÇAR OU FRAUDAR o exercício do sufrágio, a concentração de eleitores, sob qualquer forma, e o fornecimento gratuito de alimento e transporte coletivo". No caso do transporte, pois, há duas circunstâncias a serem ponderadas: a) — todo transporte que não seja coletivo poderá ser oferecido; b) — o transporte coletivo só constituirá crime quando se positivar que tenha por fim perturbar o "exercício do sufrágio". Não se trata, assim, de vedação incondicionada, indiscriminada. Não é uma interdição pura e simples, em têrmos absolutos. Leia-se o dispositivo para que se convença disso. Não bastasse, porém, a mais simples das interpretações, ou seja a literal ou gramatical, teríamos a histórica, que posso testemunhar na qualidade de relator da matéria. Várias emendas foram apresentadas a propósito do fornecimento de transporte e alimentação. Foi êste, aliás, um dos "punctus pruriens" da reforma eleitoral, objeto também de acesos debates. Entre tais emendas, citaremos as de números 82 de autoria do deputado Benedito Vaz, proibindo o transporte "antes, durante ou depois das eleições" 128, 143 e 148, a primeira do deputado Dagoberto Sales e do deputado José Bonifácio as duas últimas, cominando a proibição em têrmos absolutos; e finalmente a emenda n. 154, do deputado Alberto Tôrres, preceituando que "todos os meios de transporte de aluguel, existentes nos limites de cada município, serão distribuídos, equitativamente, entre os partidos registrados pela Justiça Eleitoral, com prévio ajuste e pagamento do preço". Na Comissão Mista, depois de longa controvérsia, pontilhada até de incidentes, como relator elaborei a emenda substitutiva de que resultou o art. 66, tendo sido o pranteado senador Lucio Bittencourt pràticamente seu autor.

Do exposto, conclui-se que o Congresso não quis a proibição absoluta, desclausulada. Tanto não o quis, que não aceitou várias emendas que a postulavam. O único transporte vedado é o que impeça ou embarace o "exercício do voto". Quando êle facilitar êsse exercício, possibilitando aos cidadãos o cumprimento do dever cívico, por lhe facilitar o acesso à seção eleitoral, não haverá como impedí-lo ou condená-lo. Muito ao contrário, cooperará em a Justiça Eleitoral, no bom andamento do pleito. O transporte proibido, repita-se, será o condicionado ao voto sòmente em determinado candidato, circunscrito a sòmente um candidato. Aliás o art. 66 foi votado no pressuposto de que as eleições se realizariam no antigo regime da cédula individual, inclusive para Presidente e Vice-Presidente da República. Então o transporte poderia ensejar a revista dos eleitores, forçando-o a portar sòmente a cédula que lhe fôsse impingida pelo cabo eleitoral. Posteriormente é que foi adotada a cédula única, eliminando semelhante abuso, quanto ao pleito presidencial.

Seja como fôr, sòmente o judiciário eleitoral é que poderá zelar pelo cumprimento do disposto no art. 66. Pretender-se, como se alardeia por aí, que a fôrça federal ou policial, seja o árbitro dêsse texto, será ensejar abusos e violências, caracterizadoras de um clima de coação e intranquilidade, não tanto por má fé, mas por bisonhice na boa aplicação de um diploma legal. Certamente o Tribunal Superior Eleitoral expedirá instruções que afugentarão dúvidas, cercearão arbitrariedades e não fugirão ao espírito, à letra e à história dêsse preceito moralizador de nossa legislação eleitoral.

A CACEX desmente a 'Frota'

O Diretor da CACEX, sr. Inácio Tosta Filho, distribuiu ontem uma nota desmentindo afirmações da "Frota Carioca S. A." e esclarecendo que esta não requisitou uma só importação nos 8 meses e meio já decorridos em 1955, enquanto as cinco que solicitou no ano passado, foram atendidas no espaço de dias.

Através de uma entrevista, a direção da "Frota Carioca S. A." atribuia o acidente com uma de suas lanchas, ocorrido no domingo último, à dificuldade de importação que vinha encontrando, por parte da CACEX, para a manutenção de seus transportes.

Cinco licenças

A nota expedida pela direção da CACEX fornece as seguintes comprovações de que deu pronto atendimento às solicitações de importação que lhe foram encaminhadas pela "Frota Carioca" no ano passado:

Pedido de importação n. 12.531, com entrada em 18/3/54, concedido em 30/3/54, sob o n. de licença 12.835 pedido 32.717, de 18/6/54, concedido em 8/7/54, sob o n. . . 35.426; pedido n. 48.226, de 6/9/54, idem, em 14/9/54, idem 47.452; pedido n. 48.227, de 6/9/54, idem, em 14/9/54, idem 47.453; pedido n. 59.794, de 14/12/54, idem, em . . . 17/12/54, idem 58.657.

O deputado Carlos Luz, Presidente da Câmara, foi homenageado pelos servidores da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, pelos benefícios prestados à Instituição e ao funcionalismo, quando de sua passagem pela presidência daquele estabelecimento de crédito. O ato constou da inauguração do seu retrato na sala de sessões da Associação do Pessoal da Caixa Econômica e contou com a presença do atual Presidente da Caixa, sr. Henrique Dodsworth, Diretor do Conselho Superior das Caixas, sr. Francisco Solano da Cunha, Diretor da Caixa, sr. Olinto da Fonseca Filho, Presidente da APCE, sr. Joaquim Alves Costa, Secretário Geral da Caixa, sr. Jerônimo de Castilho, além de inúmeros servidores daquela autarquia. — A foto, fixa o momento em que o homenageado agradecia as manifestações de que fora alvo

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

IPASE

Concursos para Auxiliar de Escriturário, Escriturário, Guarda-Livros, Oficial Administrativo, Contador e Oficial de Seguros Privados

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, no período de 15 de setembro a 15 de outubro do corrente ano, as inscrições para os Concursos de Auxiliar de Escriturário, Escriturário, Guarda-Livros, Oficial Administrativo, Contador e Oficial de Seguros Privados do IPASE, no Edifício-Sede, à Rua Pedro Lessa, n. 36, loja da ala esquerda.

2. Para inscrever-se deverá o candidato:

a) compravar:
1 — a qualidade de brasileiro;
2 — a idade maior de 18 e menor de 40 anos;
3 — a quitação com o serviço militar para o candidato do sexo masculino;

b) apresentar:
1 — duas fotografias 3x4;
2 — carteira profissional, expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade, devidamente atualizada, para as carreiras de Guarda-Livros e Contador;

c) pagar a taxa de Cr$ 100,00 para cada um dos 3 primeiros e Cr$ 150,00 para cada um dos demais referidos;

d) preencher uma ficha apropriada, fornecida no local da inscrição.

3. Deverão inscrever-se, nesta Capital, os candidatos às vagas existentes na Agência do IPASE, em Niterói, e no Sanatório Alcides Carneiro, em Correias; os concorrentes às vagas do Hospital Alcides Carneiro e Sanatório São José, deverão inscrever-se na Agência do IPASE, em João Pessoa.

4. Os candidatos concorrerão sòmente às vagas existentes nos órgãos locais em que se inscreverem. Passará a ocupar o primeiro lugar, na classificação regional, o candidato que pleitear nomeação para outro Órgão Local.

5. São as seguintes as vagas existentes, nesta Capital e nos Estados:

	Auxiliar Escriturário	Escriturário	Guarda-Livros	Contador	Oficial Administrativo	Of. Seguros Privados
Distrito Federal	257	39	14	2	40	6
Amazonas	4	10	1	1	3	—
Pará	7	5	1	1	3	—
Maranhão	8	6	1	1	3	—
Piauí	20	5	1	1	3	—
Ceará	26	2	3	1	3	—
Rio Grande do Norte	11	8	1	1	3	—
Paraíba (João Pessoa)	7	—	1	1	3	—
(Hosp. Alcides Carneiro)	—	15	—	—	—	—
(Sanatório S. José)	—	3	—	—	—	—
Pernambuco	30	—	1	1	3	1
Alagoas	7	6	2	1	3	—
Sergipe	8	6	1	1	3	—
Bahia	30	3	3	1	3	1
Espírito Santo	9	9	1	1	3	—
Rio de Janeiro (Agência)	14	5	1	1	3	1
(Sanatório Alcides Carneiro — Correias)	—	7	—	—	—	—
São Paulo	59	32	3	2	3	2
Paraná	11	6	1	1	3	—
Santa Catarina	13	5	2	1	3	—
Rio Grande do Sul	11	12	1	1	3	1
Mato Grosso	2	11	2	1	3	—
Goiás	5	10	3	1	3	—
Minas Gerais	49	30	2	1	3	—

Serviço de Pessoal, 9 de setembro de 1955.

NEWTON MENDES DE ARAGÃO
Chefe Substituto

Querer é Poder

A VIDA DE JUSCELINO KUBITSCHEK

CAPÍTULO 2.º

EM QUADRINHOS

Entretanto, Dona Júlia, sem o amparo do braço do marido, dedicara-se ao ensino de crianças. O menino Juscelino crescera, por assim dizer, dentro de uma escola...
Quem foi o protomártir da Independência?
Eu sei, Tiradentes, que nasceu em Minas Gerais!
Mais tarde, depois de anos de lecionamento, Dona Júlia foi, pelo Governo do Estado, nomeada professôra do Primeiro Grupo Escolar de Diamantina. Honrosa designação, sem dúvida, mas de parca remuneração...
Juscelino foi um dos primeiros alunos da sua turma. Dona Júlia, que queria que os estudos do filho prosseguissem, apelou para a generosidade dos padres do Seminário de Diamantina...
Ganho muito pouco, senhor Reitor!
Bem, faremos um abatimento sensível na matrícula do menino.
Muito obrigado, muito obrigada.
Entretanto, a despeito de tôda a boa vontade dos religiosos, no terceiro ano de estudos, Juscelino teve que suspender o curso. Os proventos de sua mãe professôra eram nulos...
Meu filho, não te posso ter mais no Seminário. Aquilo está fora de minhas posses!
Está bem, mamãe, estudarei como puder...
Juscelino deixara o Seminário onde fôra um excelente aluno de matemática. Seus próprios colegas o certificaram como um bom amigo, embora sempre retraído e modesto... Em casa, seu autodidatismo desenvolveu-se...
Pouco mais do que menino, Juscelino ajudava sua mãe, estudava por si só, lia todos os livros que lhe caíam sob os olhos. O maior fornecimento de suas leituras veio-lhe de um vizinho cuja biblioteca era um mundo de saber. O Coronel Vicente Torres recebia os livros de um filho, crítico literário, ao tempo, num dos jornais cariocas...
Olha o que te trouxe! Com isso terás leitura para muito tempo!
Coronel Vicente, muito lhe agradeço!

O Que Se Diz:

...QUE o senador Guilherme Malaquias, suplente do sr. Alencastro Guimarães e presidente perpétuo da "Embaixada do Socêgo", voltou da União Soviética inteiramente enquadrado na "linha justa"...

●

...QUE, convertido ao novo credo político, pelo qual abandona as diretrizes trabalhistas conservadoras de Vargas, o citado senador jura dar combate sem tréguas às emprêsas do grupo Light, que, para êle, personificam o "capitalismo imperialista"...

●

...QUE, antecipando suas belicosas intenções, o presidente da "Embaixada do Socêgo" garantia, ontem, no Monroe, que as atividades da Light serão, desde já, incessantemente vigiadas por êle...

●

...QUE, no primeiro dia de "vigilância", veio a constatar que a Light rebaixa o nível de suas reprêsas para provocar racionamento de energia e consequente colapso na indústria brasileira, em proveito dos interêsses alienígenas, no que mereceu inteiro apoio do seu colega Kerginaldo Cavalcanti...

Trabalhista critica o racionamento da energia elétrica

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Guilherme Malaquias, suplente do sr. Alencastro Guimarães, foi o principal orador da essão de ontem do Senado. Tratou do racionamento de energia elétrica, nesta cidade, lançando tôda a culpa sôbre a Light "que todos os anos vem com a mesma cantilena".

No expediente, foi lida mensagem do Presidente da República submetendo à apreciação da Câmara Alta a indicação do diplomata João Luís de Guimarães Gomes para ocupar o cargo de Embaixador do Brasil no Paraguai.

IMPÔSTO SÔBRE FUMO

Logo em seguida, foi anunciada a chegada do projeto de lei da Câmara dos Deputados que dispõe sôbre o aumento do Impôsto de Consumo sôbre o fumo.

RACIONAMENTO DE ENERGIA

O sr. Guilherme Malaquias, após pintar com cores negras as conseqüências que poderão surgir com o racionamento de energia elétrica nesta cidade, afirmou que o Govêrno está na obrigação de mandar investigar as causas reais do abaixamento do nível das reprêsas da Light, pois duas hipóteses poderão ser formuladas: "a primeira que determinaremos honesta, motivada pela diminuição do índice pluviométrico e a segunda, a desleal, em que a Companhia, por interêsses inconfessáveis, provoca o rebaixamento do nível das reprêsas"

URGÊNCIA PARA A "ELETROBRÁS"

Antes de apresentar um requerimento de informações ao Ministro da Viação indagando quais as verdadeiras razões do racionamento, o sr. Guilherme Malaquias clamou pela votação urgente do projeto que cria a "Eletrobrás", "a fim de que o Govêrno possa controlar a energia hidrelétrica, a qual deve ser nacionalizada imediatamente".

SÚMULA DA SESSÃO

O **sr. Coimbra Bueno** teceu elogiosas referências ao ato do Govêrno aprovando a escôlha do sítio para a futura Capital Federal.

O sr. **Públio de Melo** pediu providências ao Govêrno Federal a fim de acautelar o patrimônio da Usina de Itapicuru-Mirim, no Maranhão, cujas instalações estão expostas à intempérie.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes projetos: a) — que estende à correspondência da Cruz Vermelha Brasileira o disposto na lei que reajusta as tarifas postais telegráficas; b) — que concede isenção de direitos para dois transmissores de rádio-difusão, com seus pertences e acessórios, adquiridos pela "Radio Globo SA"; c) — que abre o crédito de Cr$ 1.292.980,00 para pagamento de indenização à Sociedade Pastoral de Santa Maria, Rio Grande do Sul; d) — que abre o crédito de Cr$ 2.500.000,00 destinado à conclusão das obras do Hospital de Parintins, no Amazonas.

Juscelino presidirá o Congresso

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Esclarecendo o convite feito ao sr. Juscelino Kubitschek para presidir a cerimônia de encerramento do 6.º Congresso Nacional de Jornalistas, o plenário foi cientificando do seguinte:

"A Comissão Organizadora do 6.º Conogresso Nacional de Jornalistas, convidando o sr. Juscelino Kubitschek para comparecer a sua sessão de encerramento, fê-lo em virtude das funções que o ilustre homem público exerce de presidente da Comissão de Honra, posto para o qual foi escolhido quando ainda governador do Estado. Com êsse esclarecimento, que tem por motivo objetar interpretações político-partidárias sob o Congresso dos Jornalistas, manifesta absoluta equidistância em relação aos candidatos que disputarão o pleito de 3 de outubro".

Prorrogação da Lei do Inquilinato com alguns aumentos

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Economia aprovou ontem o voto em separado do deputado Luna Freire, favorável ao aumento dos aluguéis em vigor, em alguns casos, contra o parecer do sr. Magalhães Melo, sôbre o projeto que dispõe a respeito do assunto, e que concluia contra tôda e qualquer majoração, sendo pela prorrogação da lei do inquilianto sem alterações.

Decidiu aquêle órgão técnico contra as deliberações da Comissão de Justiça, que rejeitou tôdas as emendas, ao adotar a apresentada pelo sr. Dias Lins, embora com algumas modificações.

A EMENDA APROVADA

A emenda adotada pelo voto em separado do sr. Luna Freire, que funcionou como revisor, ficou aprovada pela Comissão com o seguinte texto:

"O artigo terceiro da atual 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 3.º — Os aluguéis provenientes das locações feitas até 31 de dezembro de 1950, serão ajustados pelos locadores não podendo, entretanto, os acréscimos serem superiores aos limites das tabelas abaixo:

TABELA A: — Para locações residenciais, aluguéis iniciados em 1/1/48 até 31/12/50, até 50% (metade do aluguél); Aluguéis iniciados anteriores a 31 de dezembro de 1947, até 80% (quatro quintos do aluguel atual).

TABELA B: — para as demais locações. Aluguéis iniciados em 1/1/48 até 31/12/50, 100% (uma vez o aluguel atual); aluguéis iniciados anteriormente a 31 de dezembro de 1947, 150% (uma vez e meia o aluguel atual):

§ 1.º — No caso do locatário ocupar mais de uma residência será enquadrado na Tabela B;

§ 2.º — Os aumentos que tiverem sido feitos nos períodos acima, serão deduzidos para a observância da Tabela e em favor do locatário;

§ 3.º — A majoração dos aluguéis previstos nesta lei será aplicada gratuitamente na proporção de 10% mensais até atingir o seu limite".

O AMBITO DE OPERAÇÕES DAS CAIXAS ECONÔMICAS

O deputado Nelson Monteiro apresentou ontem, na Comissão de Finanças, parecer ao projeto ampliando o âmbito das operações das Caixas Econômicas, concluindo no sentido de que fosse ouvido o Ministério da Fazenda, sôbre os possíveis efeitos da proposição, no campo econômico, financeiro e social.

Foi também aprovado, naquele órgão técnico, parecer do mesmo deputado, favorável ao projeto autorizando a abertura pelo Ministério do Trabalho do crédito especial de Cr$.... 103.000,00, para atender a despesas com pagamento de sentença arbitral proferida em lide para revisão de aluguel do imóvel à Rua La Boétie 28, em Paris, ocupado pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na França.

CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

Foi apresentado pelo sr. Antonio Horacio, na Comissão de Justiça, parecer favorável ao projeto abrindo crédito especial pelo Ministério da Educação e Cultura, da importância de Cr$ 5.000.000,00, para auxílio ao Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil.

Maior proteção aos policiais em serviço: M. Novela

CÂMARA MUNICIPAL

Um guarda, chamado a intervir numa briga, quando de ronda, feriu um dos contendores, sendo, por isso, condenado a cinco anos de prisão, enquanto que outros 12, em situação mais ou menos semelhante, praticaram delitos iguais, sendo todos punidos pela Justiça, encontrando-se, no momento, cumprindo pena.

O fato acima foi alegado pelo vereador Manoel Novela, (que é, também, vigilante municipal) para caracterizar a situação de insegurança em que se encontram êsses policiais, ante a necessidade de recorrer às armas, em momentos indispensáveis, no exercício de sua missão.

FORAM ASSASSINADOS

O vereador se referiu a essas circunstâncias, à margem dos comentários que fêz, lamentando a perda da vida de dois guardas, recentemente assassinados por um preso, quando era conduzido para o distrito.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Raul Brunini requereu que a primeira parte do expediente da sessão do próximo dia 21 fôsse dedicada ao Rádio, sendo aprovado.

O sr. Celso Lisboa falou a respeito do requerimento de sua autoria, com 34 assinaturas, convocando o Secretário de Educação. Apresentou emenda, marcando a data da visita do secretário para 20 dias após a aprovação do requerimento.

O sr. Pedro Faria criticou a ação do Departamento de Higiene, que não se encontra aparelhado para desempenhar sua missão. Disse que nem todos os fiscais do mesmo departamento estão em condições de exercer a função.

O sr. Couto de Sousa disse que a Ilha do Governador se encontra sem policiamento, apesar das determinações do prefeito em melhorar o aparelhamento policial dali.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia figurou o projeto que abre crédito para pagamento do abono. Recebeu substitutivo, cuja leitura esgotou todo o tempo regimental da sessão não sendo votado. Com a sessão prorrogada, entrou em discussão o projeto do sr. Geraldo Moreira, desapropriando os terrenos da Favela da Maré. Também não foi votado.

OUTROS ASSUNTOS

Estêve na Câmara o professor Castro Rebelo, agradecendo as homenagens de que foi alvo por parte dos vereadores.

A sra. Ligia Bastos apresentou requerimento, pedindo ao prefeito enviar Mensagem, propondo a extensão dos favores da lei 194, de 1 de novembro de 1948, aos médicos, farmacêuticos e químicos que desempenham funções técnicas nos diversos laboratórios da Prefeitura.

Campanha eleitoral com 'jeton'

O sr. Pereira da Silva apresentou, ontem à Mesa da Câmara, requerimento autorizando a Mesa a conceder licença, sem prejuízo dos subsídios a todos os deputados que, a partir de 20 do corrente até 5 de outubro, o requeiram para participar das eleições em seus Estados.

Justificando a proposição, afirmou o representante pessedista terão os deputados de retornar a seus Estados para neles participar da campanha eleitoral e até votar. Assim sendo, a ausência diz respeito ao interêsse público nacional, "inerente à manutenção da forma de govêrno estabelecida na Constituição"

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
ROSÁRIO 98 . De 1 às 6

Sarasate reassume no Ceará

FORTALEZA 13 (Asapress) — Realizou-se no palácio da Luz, a cerimônia de transmissão do govêrno estadual ao sr. Paulo Sarasate, pelo vice-governador Flávio Marcílio, que se encontrava à frente do Executivo cearense há cêrca de dois meses. O sr. Paulo Sarasate esteve na Capital da República, tratando de interêsses do Estado, junto ao Govêrno Federal.

Campanha de Bilac em Minas Gerais

Em virtude do trágico desaparecimento do senador Lucio Bittencourt, os srs. Bilac Pinto e Osvaldo Pierucetti interromperam a campanha eleitoral que vêm enfeitando pelo interior mineiro.

O candidato udenista viajou para o Rio a fim de assistir aos funerais do seu antigo adversário político, regressando na 2a.-feira a Minas, tendo pernoitado em Raul Soares, donde passeguiu para Mantena, Ipanema, Tapinha, Manhuaçú, Manhumirim, Presidente Soares e Carangola, onde chegou à tarde.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais.
Diàriamente das 14 às 18 horas
Rua Senador Dantas 76-4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Negam prerrogativas legais aos jornalistas detidos

Plenário da Câmara

O deputado Anisio Rocha encaminhou à Mesa requerimento de informações, dirigido ao Ministro da Justiça, indagando quais os motivos que levam o Comandante do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar a coagir dois jornalistas ali detidos.

Segundo as informações que chegaram ao conhecimento do representante pessedista, o coronel Hélio Quaresma retirou dos aludidos profissionais de imprensa as prerrogativas legais, dendo-lhes tratamento inferior aos dos presos comuns, isolando-os de contato com amigos e pessoas da família e ameaçando transferi-los para a Ilha Grande.

O REQUERIMENTO

O requerimento, devidamente justificado da tribuna pelo deputado Anisio Rocha, está assim redigido:

"Requeiro, nos têrmos do Regimento, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas ao sr. Ministro da Justiça as seguintes informações, acêrca da situação dos jornalistas presos no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, à Av. Salvador de Sá, nesta Capital:

1.º) Por que motivo o Cel. Hélio Quaresma, comandante do RCPM, impõe severas restrições a visitas de pessoas da família dos jornalistas alí recolhidos, bem como aos seus colegas, impedindo-os de se servirem do telefone em horário fora do expediente que em nada possa prejudicar a rotina?

2.º) Por que o referido comandante transferiu êsses jornalistas detidos da sala em que se encontravam para uma cêlula em situação de inferioridade e baseado em que razões, legais ou não, assim agiu?

3.º) Por que razão o Cel. Hélio Quaresma graciosamente taxou êsses jornalistas de comunistas?

4.º) Baseado em que ato legal o Coronel em questão ameaçou transferir os mesmos profissionais de imprensa do seu Regimento para a Ilha Grande, contrariando determinação judicial, se os presos estão sob a responsabilidade de eméritos juízes de Direito?

5.º) Por que motivo o Coronel Quaresma procura criar um clima de desassossego, de completa intranquilidade para os jornalistas naquele Quartel da PM?

6.º) Por que êsse oficial não dispensa tratamento humano, equânime, aos jornalistas presos, dando-lhes, entre outras regalias usufruídas até pelos presos comuns na Penitenciária do Distrito Federal, o direito a se locomover para exercício físico na área interna do quartel, ou senão o quartel por menagem?"

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: Carlos Luz.
– Presentes: 79 deputados.
– O SR. SERGIO MAGALHÃES tece comentários em tôrno da carta há pouco dirigida pelo ministro José Maria Whitaker ao deputado Aliomar Baleeiro sôbre a reforma cambial.
– O SR. MENDES GONÇALVES sugere a instalação de uma agência do Banco do Brasil em Dourados, Mato Grosso.
– O SR. CUNHA MATOS congratula-se com o Poder Executivo pela homologação dos estilos sôbre a localização da futura Capital da República, no Planalto Central.
– O SR. MIGUEL LEUZZI comentara o transcurso do "Dia do Agrônomo", que hoje se festeja em todo o país.
– O SR. RAIMUNDO PADILHA reitera o pedido de informações a respeito de importação destinada às Centrais Elétricas de Minas Gerais.
– O SR. NILO COELHO velcula apêlo pelos prefeitos do interior de Pernambuco sôbre providências para minorar os efeitos da sêca.
– O SR. CLOVIS PESTANA lê telegrama que recebera do Maranhão protestando contra violências policiais cometidas contra a oposição naquele Estado.
– O SR. ALBERTO TORRES dirige apêlo ao capitão dos portos do Rio de Janeiro e Niterói, no sentido de mandar vistoriar tôdas as embarcações que fazem o tráfego na Guanabara.
– O SR. PEDRO BRAGA congratula-se com os militares que têm sido ouvidos pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Petróleo.
– O SR. ABGUAR BASTOS comenta ato da censura que proibiu a exibição de um filme relativo à vida de reformista protestante Martinho Lutero.
– O SR. CELSO PEÇANHA dirige apêlo para que o Departamento de Obras e Saneamento promova a desobstrução da Barra do Furado, no Município de Campos.
– O SR. ADILIO VIANA requer informações sôbre a paralisação das obras do Hospital de Tuberculosos no município gaúcho de Rio Grande.
– O SR. PINHEIRO CHAGAS, no "grande expediente", defende o sr. Juscelino Kubitschek das críticas de que tem sido alvo por parte de seus adversários.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Carlos Luz.
– Presentes: 178 deputados.
– E' aprovado requerimento do sr. Medeiros Neto pedindo a prorrogação, por 30 dias, do prazo da Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para estudar o problema da produção do arroz no Baixo São Francisco.
– E' aprovado requerimento do sr. Josué de Castro consagrando o expediente da sessão do dia 26 do corrente à comemoração do primeiro aniversário da morte do escritor Roquete Pinto.
– O presidente anuncia a inexistência de "quorum" regimental para a votação da Emenda Constitucional que dispõe sôbre a elaboração do Orçamento, conjuntamente, pela Câmara e o Senado. Essa votação ficou assim adiada para a sessão de hoje.
– Prossegue a votação das emendas ao Orçamento do Ministério da Saúde. A votação é adiada após uma verificação.
– E' encerrada a discussão de vários projetos.
– O SR. PEREIRA DA SILVA requer que a Mesa conceda licença especial aos deputados que desejarem, durante o período de 20 do corrente ao dia 5 de novembro, a fim de que possam participar dos trabalhos eleitorais em seus Estados.
– A SRTA. YVETE VARGAS responde a ataques que lhe foram dirigidos em um órgão de imprensa, negando que em qualquer tempo haja participado da sociedade proprietária da Fábrica "São Luiz Durão", na Capital Federal.
– O SR. ANISIO ROCHA requer informações a respeito das condições em que se encontram alojados os jornalistas presos no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.
– Encerramento: 16 horas.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel 58-3316

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 24, 14.º and. sala 1.406 - Têrças Quintas e Sabados, das 14 às 16 hs - Tel 52-0150
Residencia Tel. 26-6888

Teria sido provocado o incêndio da lancha Carioquinha: Tôrres

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O sr. Vasconcelos Tôrres, falando, ontem, pela ordem, antecipou que ocupará, hoje, a tribuna, a fim de fazer graves relevações sôbre o incêndio da lancha da Frota Carioca, "Carioquinha", ocorrido domingo último.

Antecipou que considerava o incêndio como tendo sido proposital, pois as embarcações estavam seguradas por importância muito acima do seu valor, além de outros fatores que demonstrará. Acrescentou que está convencido de que outros desastre se verificarão, em muito piores condições que o de domingo.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações, falaram, ontem, os seguintes deputados: o sr. Sá Rego para declarar que uma escola construída em Caxias por uma emprêsa de loteamentos, estava impossibilitada de prestar serviços por falta de professôras e instalações, assim como duas outras, que se encontravam em condições idênticas; o sr. Hamilton Xavier, para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento do sr Eduardo Rodrigues de Figueiredo, ocorrido em Maricá; o sr. Carlos Quintela, para anunciar que o diretório petebista de Petrópolis, lançara um manifesto apoiando o sr. Ademar de Barros; o sr Roger Malhardes que justificou um requerimento de pesar pelo desaparecimento trágico do senador Lúcio Bittencourt, proposição sôbre a qual falaram representantes de tôdas as bancadas.

NOVO PRESIDENTE

Na ordem do dia de ontem, foi aprovado um requerimento da auto-ria do presidente efetivo da Casa, sr. Togo de Barros, solicitando 15 dias de licença para tratamento de saúde. Em consequência, assumirá a presidência o udenista Adolfo Oliveira. Na pauta, foi aprovado, em discussão final, o projeto n. 155, que considera de utilidade pública o Clube Libano Fluminense, com sede em Niterói.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TÉL. 22-0547 - RIO

DE VOLTA AO SEU PÚBLICO!
GREGÓRIO BARRIOS
O REI DO BOLERO
Estréia HOJE às 20.10 hs.
na RádioMundial
Gregório Barrios ESTARÁ SÁBADO EM "AVANT-PREMIÈRE" na RADIO MAYRINK VEIGA NO PROGRAMA Carlos Henrique
GENTILEZA DA SANITÁRIA SUPER GLOBO
a pequena que vale por duas - que agora vale milhões!

14 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

Alvoroçado como o Berbert

O deputado Berbert de Castro está muito satisfeito com a ascensão ao Senado do sr. João Lima Guimarães, seu companheiro da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte. (Berbert é dentista, médico e bacharel e Lima Guimarães é farmacêutico e médico).

— Êle é um tanto alvoroçado como eu, mas é muito inteligente — disse-me o sr. Berbert.

E para prová-lo passou-me às mãos um soneto escrito pelo novo senador, que substituirá o malogrado Lúcio Bittencourt, soneto que é um perfil de Berbert, escrito no ano da formatura (14 de julho de 1918, a data exata) e cujo texto é o seguinte:

"Sôbre a mesa de mármore polido
— Leito rubro de sangue, leito imundo,
Inerte, quedo, pálido, estendido,
O corpo jaz de um mísero do mundo.

O próprio Mestre, ríspido e profundo
Em teorias, parece comovido
Ao ver o bisturi um vão profundo
Rasgar naquele ventre apodrecido.

E o miserável corpo, lá deitado,
Parece com o olhar petrificado
Dizer ao estudante operador:

— Oh! tu que és da ciência o braço forte,
Não perturbes, por Deus, na paz da morte
Quem nasceu e viveu num mar de dor...".

O Brigadeiro irá a Pernambuco

Sexta-feira o brigadeiro Eduardo Gomes deverá ir a Pernambuco.

— Fazer hora de vôo — explica-se.

Na verdade, ter uma conversa decisiva com o general Cordeiro de Farias

Menor despesa!
Melhor repouso!
Maior confôrto!
casa NENO
oferece agora
produtos "Probel"
confôrto e beleza no Lar!
DIVANBEL - mod. 55 c/ arca apenas 300,00 de entrada
Sofá-cama DIVINOBEL (com braços) apenas 300,00 de entrada
Sofá-cama DIVINOBEL (sem braços) apenas 300,00 de entrada
Colchão "PROBEL"
Embalado higiênicamente em caixa de papelão.
apenas 50,00 de entrada!
Casal
1,28-1,33-1,37-1,40-1,43 larg. X 1,88 de comp.
1,20 larg. X 1,80 de comp.
Solteiro
78-88 e 98 larg. X 1,88 comp.
Finalmente... para V. realizar o seu sonho de possuir um bom colchão de molas — a CASA NENO oferece uma venda Especial de Produtos PROBEL, abrindo assim a sua oportunidade... também o crédito... de dormir, hoje mesmo, melhor do que nunca!
casa NENO
Serve bem ao grande e ao pequeno.
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 — RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 14 DE SETEMBRO DE 1955

A nossa opinião

Prognósticos

Nos dias que precedem imediatamente a eleição presidencial proliferam os advinhos e os prognosticadores, que manejam o cálculo com a facilidade das suas paixões ou dos interêsses a que estão servindo. Esses prognósticos, de uma maneira geral, são inteiramente destituídos de fundamento real e, na verdade, servem apenas como arma de propaganda destinada a impressionar setores menos informados da opinião pública. Haja vista a previsão de um comitê central ademarista, ontem acolhida por um matutino, e as constantes afirmações do deputado Compagnoni de que o sr. Plínio Salgado terá meio milhão de votos em cada um dos grandes Estados da Federação e pelo menos 60% dos votos nos demais.

Seria o terreno puro e simples da fantasia mais alucinada admitir que os divulgadores de tais prognósticos neles acreditam. Usam-nos como se utilizam das faixas eleitorais para dizer, por exemplo, que um govêrno de Ademar seria o reino da honestidade e da decência. Têm o mesmo valor dessa propaganda.

Ninguém ignora, a essa altura dos acontecimentos, que a eleição de 3 de outubro terá um resultado tranquilo, com a esmagadora vitória dos candidatos populares, os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart, que aliam à base do maior partido conservador da história do país o empenho das massas operárias das grandes cidades, mobilizadas pelo PTB para a grande tarefa de congraçamento social e de paz política a que se propõe o futuro Govêrno.

Um exame, ainda que superficial, da situação do país, não admite se preveja sensatamente outro resultado para o pleito de 3 de outubro, que não seja a vitória total da chapa pessedista-trabalhista-republicana. Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, com exceção de dois ou três Estados do Nordeste e de São Paulo, a chapa Juscelino-Jango se impõe de tal maneira, pela fôrça dos seus sustentáculos partidários e populares, que nenhuma outra previsão honesta pode ser feita a não ser a do seu êxito.

O PSD perdeu a eleição passada por falta de alianças e por falta de ajustamento entre a direção partidária e os sentimentos da maioria do seu eleitorado. Hoje êsse eleitorado tem o candidato que sugeriu e indicou e as alianças realizadas são no sentido de favorecer e consolidar as tendências comuns.

O general Juarez Távora realizou por todo o país uma brilhante campanha cívica, desajudada, entretanto, pela pequenez da base partidária, agravada pela verdadeira abstenção da UDN, mais interessada na conspiração que se processava no Rio de Janeiro do que na promoção de eleições livres. Sua derrota está fora de discussão, e seus contendores, o sr. Ademar e o sr. Plínio, não têm a menor condição de abalar a estrutura política e eleitoral do país.

O Morro da Maré

MAIS um caso doloroso a pesar sôbre a gente pobre e humilde da cidade: o despejo do Morro da Maré, onde viviam 10.000 pessoas. O fato despertou a curiosidade e mesmo a revolta de tôda gente. Seria possível, que na capital do país fôsse assistido uma cena igual? Nada temos a articular contra a sentença do juiz que determinou a medida. O magistrado agiu dentro da lei, reconhecendo o direito de um homem, dono das terras. Êsse homem é que recebe, nesta hora, a odiosidade pública, pois, da posse do reconhecimento legal do seu direito, deveria entrar em entendimentos com os moradores do Morro, para que êstes se retirassem dos seus casebres, sem recurso à prática da providência judiciária.

Dentre as pessoas despejadas, até senhoras que haviam dado à luz, foram forçadas pelo despejo sair das suas casas! E' tudo isso monstruoso, numa época em que tanto se fala em amparo aos humildes, em proteção aos pobres etc. etc.

O vereador Geraldo Moreira apresentou, há tempos, um projeto à Câmara Municipal, mandando desapropriar os terrenos do Morro da Maré, já prevendo o que acaba de se verificar. Êsse projeto dormiu até hoje, sem ter andamento na Gaiola de Ouro. Ainda é tempo dos vereadores cariocas cuidar, com urgência dêsse assunto, para que os moradores do Morro voltem aos seus lares, sem maiores preocupações.

A imaginação dos golpistas

INSISTEM os golpistas em transformar um simples roubo de armas em sinistro plano de subversão da ordem. Os homens de maior responsabilidade política no Brasil estavam comprando material furtado para fazer a revolução. E' verdade que na maior parte o armamento era obsoleto e ao mesmo faltava munição. Pouco importa. A imaginação dos agitadores transformou o episódio em caso de guerra. E tenta de em obter das autoridades militares declarações nesse sentido.

Há pouco meses, quando houve a batida policial na "favela do Esqueleto", os jornais noticiaram que ali foi "encontrado verdadeiro arsenal". Nas fazendas do interior há muitos fuzis e pistolas. A quadrilha de Mauro Guerra foi presa no Morro da Mangueira e em seu poder apreendidas numerosas pistolas de uso privativo das Fôrças Armadas. Até o bando de Lampião, quando liquidado nas grotas da fazenda Anginos, tinha armamento dêsse tipo.

Que prova tudo isso? Que certas armas em desuso no Exército são recolhidas aos depósitos e de lá desviadas pelos ladrões. Rouba-se muito dos almoxarifados das repartições públicas civis e militares. Os inquéritos sucessivos demonstram essa triste realidade. Não se deve, porém, concluir que os fins visados pelos gatunos sejam relacionados com atentados à Constituição. Essa classe de marginais não trata de política. E também não há quem pense em realizar masorcas com armas assim adquiridas. Só um louco se meteria em tal aventura. Esperemos pela apuração dos fatos e veremos a verdade aparecer em tôda a sua limpidez.

As feiras da Cidade

As feiras livres da Cidade, de há muito, não satisfazem aos interêsses da população carioca. Os objetivos que determinaram a sua criação quase que falharam, embora se tenha aproveitado alguma coisa.

Essa situação decorre de um dêstes dois fatores: falta de fiscalização ou camaradagem de certos fiscais com os feirantes. Ou, talvez, as duas coisas juntas. Se o sr. Alim Pedro se desse ao trabalho de visitar, de surpresa, as feiras da Cidade, principalmente as dos subúrbios, como fizeram alguns dos seus antecessores poderia, pessoalmente, constatar irregularidades de vulto, que estão passando despercebidas aos olhos dos fiscais da Prefeitura.

Nas feiras dos subúrbios, por exemplo, os gêneros de melhor qualidade são escondidos pelos feirantes que preferem vendê-los na zona Sul, principalmente em Copacabana, onde, dizem êles, os fregueses pagam um preço mais compensador, isto é, acima da tabela. Para as famílias suburbanas empurram o que há de pior. Isso é um fato fácil de verificar e os fiscais poderiam fazê-lo. E por que não o fazem?

Além disso há uma série de outras irregularidades, como o pêso roubado, a reação do feirante contra o freguês que escolhe a mercadoria para não levar coisa ruim, a falta de respeito às senhoras, a linguagem agressiva de certos donos de barracas etc., etc.

Para tudo isso faz-se necessária uma conjugação de esforços e de providências das autoridades municipais e policiais. Atualmente, a fiscalização é limitada, quase tôda a perseguir os "camelots", como se êstes fossem os grandes ladrões, os grandes exploradores da bolsa do povo!

SALÁRIOS, PREÇOS E BOM-HUMOR

MAURICIO DE MEDEIROS

A despeito dos graves acontecimentos recentemente registrados na Argelia e no Marrocos, abalando o prestígio colonial da França, encontro desta vez o povo francês muito mais amável do que nas duas vezes anteriores que aqui vim depois da guerra.

Ao chegar ao Aeroporto de Orly (Paris) a Polícia, ao receber o meu passaporte especial, não faz interrogatórios e põe, sem nenhuma delonga, o seu visto, antes mesmo de despachar companheiros de viagem, portadores de passaporte comum.

Sigo para o balcão da Alfândega, onde a bagagem vem chegando eficientemente trazida por um tapete rodante e o guarda aduaneiro se limita a perguntar-me se trago alguma mercadoria. Respondo que só trago objetos de uso pessoal e preparo-me para abrir as malas. Mas o guarda disso me dispensa e põe o seu traço de giz liberatório.

Na ficha de desembarque, há espaço para a rubrica do serviço de saúde. Mas ninguém me faz exigências e sou logo liberado, para tomar o auto-car que me trata a Paris.

Em Paris encontro logo um taxi que a despeito da hora, 3 da madrugada, nada me exige além da tarifa regulamentar... Fico pasmo de tudo isso e me lembro com tristeza dos vexames e humilhações com que no meu país os viajantes são tratados a sua chegada, com remexidos em tôda a bagagem, com exigências de atestados de vacina com interrogatórios dubitativos pela Polícia. E há quem fale em estimular o turismo para o Brasil...

No dia seguinte, começo a mexer-me neste Paris que tanto amo, e encontro por tôda a parte a mesmíssima antiga amabilidade que deu ao povo francês a fama de mais delicado do mundo. Qualquer guarda, ou qualquer homem da rua a quem se pede uma informação, responde solícito e prazenteiro. E a gente sente bem como que ampara-to pelos velhos sentimentos de solidariedade humana. Não foi assim das vêzes anteriores em que o amargor da guerra ainda se fazia sentir no mau-humor das pessoas.

De onde virá essa calma? Qual a origem dessa tranquilidade amável e boa?

Encontro a resposta, a meu vêr, nos dados estatísticos que o Instituto Nacional de Estatística divulgou há dois dias pelos jornais. Em um estudo sôbre os salários e o poder de compra em França e no estrangeiro, verificou êsse Instituto que de dezembro de 1949 a dezembro de 1954 os progressos da França ultrapassam os de outros países, pois que os ganhos diretos aumentaram de 78% em França, contra 56% na Suécia, 40% na Alemanha, 36% na Grã-Bretanha, 32% nos Países Baixos, 28% nos Estados Unidos, 26% na Bélgica, 23% na Itália e 11% na Suíça.

A despeito do franco francês ter perdido em relação a 1949 38% de seu valor, o poder de compra do operário francês foi o que mais aumentou no período estudado, isso porque foi a França que conseguiu de maneira mais notável uma certa estabilidade de preços.

Se comparamos êsses dados com o que se vem passando no Brasil, encontraremos as razões da irritabilidade quase agressiva de nossa gente. Tudo provém da terrível instabilidade econômica em que vivemos. Quando sairemos dela? E' o que ninguém pode prever...

A OPINIÃO DO LEITOR

Canção golpista para acalentar uma candidatura

DO leitor de Botucatu, Rivaldo de Assis Cintra, recebemos, com data de 21 de agôsto último:

"O exmo. sr. Ministro da Guerra, com a notável entrevista concedida ao "Diário de Notícias", do Rio, resumida pelos matutinos de São Paulo em suas edições de ontem, acaba de liquidar, pela raiz, tôda a boataria golpista que vinha infestando o ambiente pré-eleitoral da República, insuflada por políticos ostensivamente carimbados por sucessivas derrotas no embate das urnas.

A maior parte do Exército pensa como a maior parte da população civil: a solução do problema eleitoral é a solução contida na Constituição, — afirmou incisivamente S. Exa. Por outro lado, condenou quaisquer esboços de soluções violentas, cujos perigos e inocuidades deixou bem patentes neste pensamento de cunho sociológico irrefutável e digno de registro na bôca de um militar: "As soluções violentas projetam para o alto os elementos mais leves, isto é, os mais fracos de caráter". Êsse conceito tirou-o S. Exa. da observação colhida em todos os processos revolucionários havidos no país, exemplificando com a revolução de 30, deflagrada para suprimir os "carcomidos" e que se tornou responsável pelo aparecimento de uma fauna mais voraz do que se poderia esperar.

Quem fôr proclamado vencedor pela Justiça Eleitoral tomará posse, eis a frase que sintetiza a resolução das Fôrças Armadas no Brasil, de resto em fiel e inquebrantável respeito à Constituição.

Causam-nos espécie, à vista de tão categórico e autorizado pronunciamento, certas declarações emanadas de alguns figurões do panorama político (entre êles o sr. Jânio Quadros) segundo as quais é grave, gravíssima mesmo, a situação nacional.

O raciocínio do cidadão comum, desavisado de qualquer má fé, se alarma de pronto ao impacto de tais alarmas: se a situação é grave, ou superlativamente grave, cumpre às autoridades (e o Governador, no seu lugar, à testa delas) manterem-se em seus cargos, alertas, vigilantes, não orra com a personalidade de quem, como o sr. Jânio Quadros, vem sendo confirmado pelas preferências populares em sucessivos e renhidos pleitos eleitorais.

A bem da própria candidatura, que patrocina deve o sr. Jânio Quadros despojar-se das tintas alarmistas do seu painel oratório. Não há de ser com ameaças, claras ou veladas, que o seu constituinte atrairá sufrágios em São Paulo. Os paulistas não simpatizam com intimidações e sua valentia mais se agiganta quando desafiada. A recordação da gloriosa epopéia de 32 aí está, bem viva na memória de todos".

Satisfação pelo acôrdo em Pequim

JACQUES LORQUIN

PEQUIM — O acôrdo sino-americano, assinado sábado em Genebra, levantou o entusiasmo popular na capital chinêsa.

Nesta cidade, o homem da rua, em geral, ocupa-se de tudo, menos de política, e a sua indiferença em face dos acontecimentos internacionais, mesmo depois do advento do regime comunista, é quase proverbial. Agora, entretanto, é espontâneamente que testemunha, nas conversações que tem oportunidade de manter com estrangeiros, a sua satisfação pelo acôrdo de Genebra. O fato é tanto mais notável, quanto o entendimento de Genebra, embora largamente difundido pela imprensa e pelo rádio, ainda não foi objeto de editoriais costumeiros da imprensa chinêsa.

Tanto quanto é possível julgar-se, as causas do entusiasmo popular são de três ordens:

1) — O povo chinês está primeiramente muito orgulhoso por que um primeiro encontro entre os dois Estados tenha chegado tão ràpidamente a resultados positivos: vê nisso uma demonstração da qualidade dos seus diplomatas, mas também intenções pacíficas do govêrno chinês, que se fizeram impor aos seus interlocutores americanos.

2) — O fato de que os ingléses e os indianos foram convidados a velar quanto à realização do acôrdo. A popularidade dos indianos na China é considerável. A sua garantia dá, aos olhos dos habitantes de Pequim, um valor todo especial ao acôrdo de Genebra.

3) — Finalmente, a psicologia chinesa é fundada numa velha tradição, que quer "que uma vez que se começa a discutir com um adversário, não há razão para que qualquer desacôrdo não seja finalmente eliminado.

No acôrdo de Genebra, as massas vêem muito mais longe do que uma troca de repatriamento de uns quarenta americanos contra algumas centenas de estudantes chineses. Vêem nisso o início de uma política de aproximação, que deveria finalmente dissipar os desentendimentos e chegar muito depressa a melhores relações entre a China e os Estados Unidos. — (AFP).

Negociações sôbre a visita de Tito a Paris

PARIS, 13 (*AFP*) — Acham-se em curso conversações entre Belgrado e Paris para fixar a data da viagem oficial que o marechal Tito deve efetuar à França.

Essa viagem devia ter lugar em fins de outubro, mas o calendário diplomático está muito sobrecarregado em razão da viagem que os srs. Edgar Faure e Antoine Pinay farão a Moscou em meiados de outubro, das reuniões dos "Três" e do Conselho Atlântico, que devem preceder a conferência de Genebra, a 27 de outubro próximo.

Por outro lado, o marechal Tito deve fazer uma viagem ao Egito no fim do ano.

Nessas condições, é provável que o chefe do Govêrno iugoslavo visite a França no começo do próximo ano.

EFEMÉRIDES

14 DE SETEMBRO

1769 — Nasce, na Alemanha, Frederico Alexandre Humbolt.

1883 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio Paulino Limpo de Abreu, um dos mais eminentes estadistas do Império. Foi ministro de quase tôdas as Pastas no período da Regência e de d. Pedro II. Deputado, senador, sempre honrou os seus postos. Foi agraciado com o título de Visconde de Abaeté.

1898 — Morre, no Rio de Janeiro, José Vieira Couto de Magalhães.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Notas sôbre o Tribunal de Contas da União", de Agnelo Uchôa Bittencourt; "Administração Pública das Águas", de Jair Tovar; "Ensaio sôbre a Justiça Distributiva", do general Juarez Távora; "Visita do Presidente João Café Filho a Portugal", tôdas editadas pelo DASP; "Conferência", pronunciada na Escola de Estado-Maior do Exército em 1954 pelo deputado Wagner Estelita Campos, sôbre o tema: "Problemas de Administração".

"CORREIO CAMPESTRE"

Está circulando o segundo número do "Correio Campestre", periódico dedicado a assuntos agrários, tendo à sua frente os jornalistas Márcio Neri, Sérgio Ferreira e H. Dias da Cruz, com um escolhido corpo de técnicos, especializados em atividades agronômicas.

Novo partido político na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — A Comissão de Organização para esta capital do novo Partido Democrata-Cristão, fundado em julho último com a fusão de vários pequenos grupos, foi formada em reunião realizada nesta capital.

Por êsse motivo, a Comissão publicou uma mensagem anunciando a próxima reunião de uma assembléia pública que elaborará os estatutos, o programa e a declaração de princípios do Partido. Em seguida, a mensagem define a posição da Comissão em face dos programas atuais e sustenta os princípios de "liberdade, respeito e bem-estar do homem, sem discriminações nem privilégios".

A mensagem recorda, além disso, as realizações dos partidos da mesma ideologia em certos países da Europa, "onde algumas das tiranias mais lamentáveis da História foram vencidas no fim da guerra mundial em terríveis sofrimentos".

Ciência ao alcance de todos

SURDEZ E PROFISSÃO

DETERMINADAS profissões expõem aqueles que a elas se dedicam a uma série de consequências mórbidas chamadas doenças profissionais. A surdez, sintoma decorrente de uma lesão ou distúrbio funcional do ouvido está dentre elas. As surdezes ligadas ao fator profissional enquadram-se em dois tipos principais, a timpanoesclerose e a labirintocoptose. A timpanoesclerose caracteriza-se por um processo de esclerose do tímpano da caixa do tímpano e da trompa de Eustaquio, ou resumindo, é uma esclerose do ouvido médio ao passo que a labirintocoptose é um processo degenerativo do ouvido interno, um processo atrófico do labirinto, determinado pelo traumatismo sonoro. Por traumatismo sonoro entende-se a ação nefasta dos diferentes ruídos de oficinas, fábricas, etc. sôbre o ouvido interno.

No que diz respeito à timpanoesclerose o processo esclerogêneo inicia-se na faringe, rinofaringe e trompa de Eustáquio e via-de-regra acompanha-se de lesões ou distúrbios funcionais do nariz concomitantemente. Esta ação morbígena ligada ao ambiente profissional se exerce então sôbre o ouvido através da tuba ou trompa de Eustaquio, quer por ação química e caustica de emanações de ácidos e outras substâncias, quer por mecanismo alérgico graças a um processo de sensibilização prévia a estas emanações ou poeiras profissionais as mais diversas. Nestes casos o paciente apresentará reações cutâneas positivas à poeira existente no ambiente profissional. O pó da oficina, fábrica etc., deve neste casos ser colhido pelo paciente e levado a laboratório que o prepara e envia ao médico, em condições de ser empregado em injeções intradérmicas ou subcutâneas com finalidades diagnósticas e terapêuticas. Quando estas injeções intradérmicas se seguidas de reações papulosas típicas se fazem acompanhar de reações constitucionais isto é de uma repercussão no ouvido manifestada pelo aparecimento da surdez ou dos estalidos tubários, a influência da poeira do ambiente profissional é indubitável.

AS timpanoesclereses profissionais são muito frequentes entre padeiros, tecelões, sapateiros químicos etc. Nos casos de sensibilidade a emanações não se pode fazer reações intradérmicas com finalidades diagnósticas, ficando o médico sujeito apenas à informação do paciente, que será afastado e exposto ao ambiente profissional num verdadeiro teste de eliminação e exposição clínica. Aliás, êstes testes de exposição são mais fiéis do que as reações intradérmicas de poeiras profissionais dada a existência de reações negativas e positivas falsas. E' possível que os portadores de sensibilidade tubária (trompa de Eustaquio) a estas poeiras profissionais, tenham também reações tubárias ao frio e às mudanças no estado higrométrico do ar que desaparecem com esta sensibilidade às poeiras profissionais, traduzindo portanto um mecanismo meteorgeico. Estas timpanoesclereses se caracterizam por surdez e zumbidos ao lado de alterações na estática e dinâmica da membrana timpânica e cadeia dos ossículos. Nos estados finais da doença pode haver aderência do tímpano ao promontório.

O outro tipo de surdez profissional é a labirintocoptose, que nada mais é que uma atrofia do órgão de Corti (porção sensorial do ouvido interno encarregada da audição), determinada pelo trauma sonoro. Os sons quando muito intensos ou quando exercem sôbre o ouvido uma ação contínua acabam trazendo uma atrofia das fibras do nervo acústico com surdez para aquêle som. Existe uma série de observações experimentais neste sentido. O ouvido interno lava os sons que a êle chegam provenientes dos ouvidos médio e externo aos centros de audição por intermédio do nervo acústico, que na periferia abre as suas diferentes fibras, como se fôsse um leque. A cada fibra ou grupo de fibras, é encarregada a percepção de um som de tonalidade determinada, em outras palavras, queremos dizer que as fibras do nervo acústico têm uma especificidade tonal isto é, cada som tem sua fibra auditiva correspondente. A experimentação já demonstrou que se próximo à gaiola de um cobaio, coloca-se uma faca sonora de tonalidade aguda, ficando assim o animal exposto a estas ondas sonoras por tempo longo e depois sacrificase o ouvido interno ao microcópio, verifica-se uma atrofia das fibras do acústico, correspondente aos sons agudos. Se o animal é colocado sôbre a placa vibrante que produz o som, a atrofia será mais intensa e mais precoce. E' por êste mecanismo, isto é pelo traumatismo sonoro que os ferreiros, caldeireiros maquinistas, rádio-telegrafistas etc. acabam no fim de alguns anos de exercício profissional portadores de uma surdez de tipo labirintico, por atrofia do órgão de Corti, portanto, com uma surdez cujo substratum anatômico se enquadra perfeitamente no grupo das labirintocoptoses, que significa atrofia por ataque ao ouvido interno. Estas surdezes profissionais caracterizam-se por uma otoscopia nor-

(Conclui na pág. 11)

O Dia Astrológico

Hoje, 14 — Pode viajar e tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidade felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 31 (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dissenções de amigos, obstáculos e nervosismos. 12, 13 e 15; 21 e 51 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 1, 10 e 11; 36, 37 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Contrariedades e nervos abalados, à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 59 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psíquica. 3, 4 e 5; 39, 31 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Possibilidades financeiras e viagens em perspectiva. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Bons diagnósticos, recebimentos, satisfação sentimental. A noite será de alegria, 22, 23 e 24; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Compromissos impulsivos e importunos. 17, 18 e 23; 71, 81 e 13 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Visões, sonhos estranhos e oposição aventureira. 11, 14 e 15; 29, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Obstrução e sofrimentos. 12, 14 e 19; 21, 22 e 28 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Favores do outro sexo; alegria e sucessos. 6, 31 e 22; 24, 30 e 31 (horas e números).

MIRAKOFF

Não se iluda o Exército

FABIO SODRÉ

Sôbre os sentimentos daqueles que assistiram ao brilhante desfile do 7 de Setembro nesta cidade, dos que presenciaram os mais modestos nas capitais dos Estados e sedes de unidades militares, como, também, sôbre os da imensa maioria nacional, que não teve oportunidade de se defrontar com essas exposições bélicas. Certamente, o desfile militar, por motivos estéticos, beleza de formaturas, das marchas batidas de clarins e tambores, dos dobrados executados pelas bandas, tudo isso envolvendo a bandeira nacional desfraldada, há de provocar sempre sentimentos positivos de admiração e exaltação patriótica. O que mais interessa, porém, não são êsses sentimentos ocasionais senão os permanentes, que lhe dão profundidade ou que êles apenas encobrem. Desgraçadamente, cessada a festa para os olhos e os ouvidos, o que predomina, atualmente, é o medo. E o medo é incompatível com sentimentos favoráveis, gerando inevitàvelmente menosprêso e agressividade, que o acrescentam, num círculo vicioso, quando impedidos êstes de se expandirem.

O Brasil tem hoje medo do seu Exército. Esta é a dura realidade com que nos defrontamos. Em vez de provocar sentimentos de segurança, necessários à tranquilidade e eficiência do trabalho e da mesma vida, e com êles a solidariedade, o que determina é insegurança e afastamento. Não se iludam os militares com as provas de respeito, acatamento e até mesmo aplauso, que pessoalmente recebem, no trato com elementos da população civil. Por trás de cada um dêles, sente esta a sombra ameaçadora do Exército.

A sensação de tôda a gente, ainda que discutível a justiça de seus motivos, é de que as leis coercitivas sòmente existem para os civis. Para os militares, todos os privilégios. Só não fazem o que não querem. Só não alcançam o que não desejam. São êles que podem. São êles que mandam. Com essas idéias e sentimentos, cuja realidade desafia qualquer inquérito psicológico, não será difícil avaliar a surda revolta que se extende por todo o país. Há exagero nos motivos sem dúvida alguma. Não é tanto assim, mas é um pouco, talvez "um pouco muito", como diz a ironia popular, o bastante para ser acrescentado, sem perder a aparência de realidade. O maior privilégio, fácil de se verificar, é o que decorre do medo. Diante dos militares, pelo medo que despertam, não se definem as resistências, com que os civis são tolhidos. Desde as pequeninas oposições regulamentares, policiais da vida de todos os dias, até os grandes assaltos ao Govêrno.

Consequência também do medo, a situação de privilégio, de que desfrutam as administrações militares, diante da Imprensa, do Congresso e do mesmo Govêrno de que são partes. A regra é o elogio incondicional, a ausência de investigações, o desconhecimento deliberado de quaisquer motivos para críticas e até simples reparos. Tudo ótimo nos ministérios militares. Não é preciso vêr para crer. Artigo de fé, mais propriamente de medo. Não se pode esquecer, no entanto, que não são gente de outra espécie, mais perfeita, senão criaturas humanas, com os mesmos defeitos e fraquezas das demais e que perdem, com êsse privilégio, o maior estímulo de aperfeiçoamento.

São os militares que exigem essas vantagens e deliberadamente buscam difundir o medo com que as obtêm? Não, seguramente. Justiça lhes seja feita. Não é isto o que desejam, mas o que decorre da fragilidade da nossa estrutura, devida ao desenvolvimento histórico recente e graves defeitos institucionais. Aqui também se aplica o princípio de psicologia e ciência de Govêrno, formulado pelo A destas linhas, em discurso na Constituinte de 34 — "todo poder expande-se indefinidamente, sòmente detido pela resistência de outro poder". Não se deve esquecer que, na "república velha" não era o Exército mas a sólida organização ditatorial dos Estados que constituía a base de sustentação do Govêrno Federal. Destruída esta base em 30, não foi substituída pela desejada organização democrática. A isto se opôs a ditadura getuliana, associada ao "tenentismo", passando o Govêrno Federal a se apoiar na única fôrça organizada existente — o Exército — assim desviado de seus objetivos profissionais, do seu papel na segurança nacional, para um intervencionismo, cadal ia mais desmaraçado, nas atividades políticas e governativas de tôda ordem.

Criou-se um terrível círculo vicioso, no qual o intervencionismo militar impede o desenvolvimento da organização democrática e a falta desta determina aquêle intervencionismo, pela necessidade de se apoiar o Estado em alguma fôrça organizada.

Fácil não é convencerem-se os militares, por motivos óbvios muito humanos, de que jamais conseguirão, à fôrça, realizar governos eficientes, incompativeis com a restrição, de que não poderão livrar-se inevitàvelmente, das liberdades fundamentais. Disto sòmente são capazes as democracias quando seguramente neutras as Fôrças Armadas. Mas não lhes será difícil perceber como aquêle intervencionismo, responsável pelo medo que infunde e consequente desapêgo e revolta, é incompativel com a nobre e transcendental missão patriótica que lhes compete — a garantia da segurança e da unidade nacionais. Tanto uma como outra depende, direta e estreitamente, de fatores psicológicos. Não há quem desconheça, de feito, que a defesa nacional, em caso de guerra, exige a colaboração de todos os setores sociais com o núcleo central, aglutinador e diretor, que as Fôrças Armadas constituem. Não pode haver colaboração, obviamente, sem confiança e esta não existe onde o medo, o desapreço e a revolta prevalecem.

Do mesmo modo, ilusória e precária é a garantia da unidade, imposta pela fôrça das armas. Significaria a inexistência da mesma unidade. Sòmente pode ser exercido êsse papel, quando as Fôrças Armadas adquirem o enorme valor simbólico de representação da Pátria, associadas à bandeira e ao hino símbolo vivo de tôda a nação, sem distinção dos grupos vários em que esta se divide.

Concluir-se-á, portanto, que sòmente resistindo os militares, voluntàriamente, deliberadamente, à tentação de intervirem nas lutas políticas e atividades governativas, poderá ser quebrado o círculo vicioso, que nos está tolhendo o desenvolvimento e aperfeiçoamento da organização democrática. Mais importante do que isto, porém, é a supressão do medo que aquelas intervenções provocam e alimentam, impedindo às Fôrças Armadas o desempenho eficiente da missão que lhes compete, que é a sua mesma razão de ser — garantia da segurança e da unidade nacionais.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6463
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-8357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

REGLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores HUMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Em revista a situação econômica dos países participantes da reunião da CEPAL

A posição do Brasil — Desaparecimento dos fatores exogenos — O consumo não poderá ser mantido em nível elevado — Não é favorável a relação dos preços — Conjuntura das demais nações latino-americanas e dos EE. UU.

Discurso proferido pelo dr. Vicente de Paulo Galliez, Presidente do Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, na instalação da "II Conferência Brasileira de Seguros Privados, no dia 12 de setembro de 1955, em São Paulo

Os seguradores do nosso país, pela segunda vez, realizam uma reunião de caráter nacional, para debater assuntos e problemas que interessam à sua importante atividade.

Agora se juntam aos seguradores as emprêsas de capitalização, acedendo ao convite que lhes endereçou, em resolução expressa, o plenário da "II Conferência Brasileira de Seguros Privados".

Adotamos, desde o primeiro instante, o sistema do rodizio para sede dessas assembléias e, desta vez, tocou a São Paulo, cuja colaboração tem sido inestimável para o desenvolvimento do seguro e da capitalização, o encargo de organizar e patrocinar a realização do nosso conclave.

Isso significa garantia de sucesso, pois outra coisa não se pode esperar da reconhecida e proclamada capacidade de realização dos paulistas, cujos seguradores e emprêsas de capitalização têm, na presidência de sua entidade sindical, a figura por todos os titulos digna de admiração e apreço do sr. Humberto Roncarati, que tanto se tem empenhado na defesa dos interêsses da nossa classe.

Foi uma idéia verdadeiramente feliz a de se reunirem periòdicamente as emprêsas de seguros e de capitalização.

E' imperioso renovar e reforçar as bases indispensáveis ao desenvolvimento de nossa atividade e a grande virtude das conferências que realizamos é justamente a de proporcionar oportunidades adequadas para a revisão das linhas gerais da politica da nossa atuação, a fim de que possam ser atingidos os elevados objetivos econômicos e sociais que temos em mira.

Devemos, pois, compilar e estudar as opiniões, idéias e sugestões colhidas dentro do nosso meio, para formação de um acêrvo comum que reflita o pensamento e as aspirações de quantos se empenham, esforçada e dedicadamente, em uma das atividades mais necessárias e mais proveitosas para o desenvolvimento da economia nacional.

As conferências, como a que estamos realizando, recolhem e fixam o pensamento exato que domina a nossa classe, sempre orientada em um trabalho útil e benéfico para comunhão social, conjugando fôrças esparsas, igualmente importantes, para consecução do fim comum, que é o bem estar coletivo.

Deve, pois, predominar em nossos trabalhos o espirito de um debate amplo e livre que proporcione o conhecimento recíproco dessas idéias e opiniões.

A liberdade de expressão sempre foi considerada como uma das pedras angulares da democracia, indiscutìvelmente o regime mais capacitado para realização das justas aspirações da sociedade em que vivemos.

Os atenienses, durante a idade de ouro, adotaram largamente o costume de debater, nos "Symposions" os problemas que pudessem interessar ao indivíduo ou à coletividade.

A liberdade de pensamento e de expressão atingia, então, culminâncias antes desconhecidas. Livres do jugo dos tiranos, puderam os atenienses se elevar, dessa forma, à fulgurante posição em que a história, com justiça, a entronizou.

Efetivamente, nenhum povo subjugado e amordaçado pode se expandir e alcançar a plenitude dos seus destinos.

O Estado nada mais é do que uma abstração, um ser ideal e subjetivo, representante simbólico da soma de indivíduos que se organizam politicamente para o bem comm. Embora tendo uma personalidade política distinta, de não se sobrepõe ao individuo para menosprezá-lo em suas necessidades e aspirações. O indivíduo é a causa e o fim de tôda a atividade econômica e social. O Estado é simplesmente o meio que os indivíduos, constituidos em sociedade, se utilizam para melhor lograrem o bem estar coletivo.

Inadmissivel, pois, a desavisada tendência de transformar-se o Estado como único e exclusivo fator para solução de todos os problemas. Bem conhecemos os prejuizos produzidos pela politica intervencionista, a qual, em vez de resolver, só tem agravado e aumentado as questões que procura equacionar e decidir.

Temos, na verdade, assistido a uma exacerbada confusão de princípios e de idéias de onde o Estado tem extraido os elementos com que dá composição eclética ao lastro doutrinário de sua politica econômica. Dêsse amálgama, em que predomina a hibridez e o entrechoque de correntes por vêzes visceralmente antagônicas, os resultados não podem ser e não são os mais desejáveis.

Temos hoje de tudo ou de quase tudo nos alicerces da ação estatal. No comércio exterior revivem as idéias que caracterizam o vetusto Colbertismo; nas relações trabalhistas, domina, com a sua ação normativa, a magistratura especializada que os neo-corporativistas idealizaram; nas indústrias de base infiltra-se progressivamente a estatização preconizada pelos neo-socialistas. Enfim, a nossa ação oficial não é orientada por um corpo uniforme e homogêneo de idéias e de princípios, sendo certas práticas, hoje em voga, evidentemente contrárias à nossa própria Constituição.

De tudo isso só pode resultar a agravação e ampliação dos nossos problemas e dificuldades.

O próprio Estado eleva os niveis dos salários para em seguida rever e reajustar preços, mantendo a economia nacional num círculo vicioso que lhe traz consequências acentuadamente prejudiciais. O Estado sentindo na própria pele os efeitol de tal fenômeno, experimenta a ascensão interminável de suas despesas que procura remediar com o acionamento do maquinismo fiscal ou pelo simples recurso às emissões de papel moeda. Não pode haver melhar nem mais apropriado ambiente para a inflação, fonte primordial das perturbações econômicas que ora nos afligem.

Nessa corrente asfixiante em que a inflação e o intervencionismo são os vestígios marcantes da ação quase onipresente do Estado, entorpece-se, em vários setores, o empreendimento econômico.

São os chamados "pontos de estrangulamento" que o Estado, embora sendo o seu principal causador, revela ânsias de corrigir, procurando lançar mão de empréstimos e de recursos financeiros que, longe de solucionar, de forma justa e adequada, os problemas visados, estão, ao contrário, fadados a causar novos estrangulamentos em atividades que se desenvolvem com reais e insofismáveis benefícios para a coletiviadde.

Tal é o caso da Lei que instituiu empréstimos incidentes sôbre as reservas técnicas das emprêsas de seguros e de capitalização, destinadas ao Banco Nacional do Desenvolvimento Ecoômico, empréstimos êsses exigidos compulsòriamente em condições arrasadoras para os interêsses dessas emprêsas.

Estamos na senda errada. A nossa Constituição, traçando o ordenamento econômico do pais, inspirou-se num sadio e profícuo liberalismo, não o liberalismo preconizado pela escola clássica, mas o neo-liberalismo para o qual a economia se assemelha ao tráfego de veículos; o Estado deve interferir apenas para regulamentar e disciplinar, com o escôpo de evitar as colisões.

Nas numerosas disposições da nossa Lei Magna se procura assegurar a liberdade de empreendimento e o exercício da concorrência, só sendo admitido o intervencionismo para "reprimir o abuso do Poder Econômico, inclusive as uniões hoje agrupadas de emprêsas individuais ou sociais, seja qual fôr a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitràriamente os lucros".

Se essa é a aspiração da Nação brasileira, outro não é o desejo das emprêsas de seguros e de capitalização.

Queremos a restauração de uma atmosfera econômica em que as fôrças produtivas possam se expandir em benefício da coletividade, dentro de um sistema de empreendimento livre, no qual a presença do Estado tenha por fim, exclusivamente, garantir a ordem e a liberdade disciplinada.

"O Estado assegure a ordem; a iniciativa privada fará o resto". Proclamou, com grande felicidade, o renomado jurista Ripert. Êsse deve ser o nosso lema. Êsse o rumo certo para o nosso país.

A conferência que hoje se inicia com um programa de trabalho que se estende por tôda a semana é, sem dúvida, uma prova de vitalidade da livre iniciativa. Aqui se vem reunir, sem medir sacrifícios nem canseiras, homens do seguro e da capitalização, procedentes de todos os quadrantes do país. Aqui será revisada, melhorada e adaptada a nossa política técnica e administrativa, no superior objetivo de manter as nossas instituições em um nível à altura dos serviços que ela deve prestar.

Jamais descuramos das nossas responsabilidades ou da posição de relêvo que nos está reservada na economia nacional. Justamente por isso é que nos domina um constante anseio de aperfeiçoamento, para melhoria crescente do padrão de serviço que oferecemos à coletividade.

Felicito, desde já, os meus eminentes colegas pelo trabalho que se vai iniciar, nessa fervilhante colméia de técnicos e especialistas, reunidos na hospitaleira terra dos bandeirantes.

Estou certo de que, como do congresso anterior, daqui sairemos revigorados para o cumprimento da nossa missão.

BOGOTÁ, 13 (AFP) — Os debates que assinalaram o sexto período das sessões da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina estão pràticamente terminados, tendo a conferência entrado no seu último período — o da aprovação das resoluções. E' possível, desde já, apresentar o quadro das intervenções das várias delegações, cada uma das quais ilustra problemas e necessidades das nações representadas

QUATRO GRUPOS

As vinte e oito nações, cujos delegados participaram dos debates, dividem-se em quatro grupos: países latino-americanos, Estados Unidos, países ocidentais europeus (França, Holanda, Reino Unido, Itália e Espanha, êstes dois últimos representados por observadores) e finalmente dois países do bloco soviético: Polônia e Tcheco-Eslováquia, igualmente representados por observadores. Assistiram igualmente à conferência, além dos representantes da CEPAL pròpriamente dita, os do Conselho Interamericano Econômico e Social e de outros organismos das Nações Unidas.

Quanto aos países da América Latina, é esta a análise das principais intervenções feitas pelos seus delegados, por ordem alfabética:

1) América Central: o delegado de São Salvador, Manuel Antônio Ramirez, felicitou-se pela ajuda dada pela CEPAL ao programa de integração do istmo centro-americano, principalmente para a criação do Instituto de Estudos Técnicos e da Escola de Administração Pública, de São José da Costa Rica. Frisou que os países da América Central apoiam a idéia da criação de um "Bureau" Internacional do Café, que estudaria a possibilidade de serem colocados os excedentes em novos mercados.

2) Argentina: O delegado argentino, Alberto Domingo Perez Villamil, lembrou que os resultados obtidos no seu país pelo primeiro plano quinquenal, bem como pelo segundo, que está atualmente em via de aplicação. Assinalou que em matéria de pecuária, os prejuízos causados pela sêca puderam ser recuperados, graças ao que a Argentina pôde exportar um milhão de toneladas de carne. Lembrou igualmente, os esforços empreendidos pelo seu govêrno, tendo em vista incrementar as indústrias do ferro e do aço, a fôrça motriz, o petróleo, etc.

O delegado argentino, Luciano Romanutti, declarou que poderiam ser realizados progressos em energia nuclear, utilizando-se outras fontes de energia, tal como a solar. Quanto à indústria siderúrgica, a Argentina assinalou que as aciarias de San Nicolas produziam 1.500.000 toneladas por ano, em condições desfavoráveis de matérias-primas, e as de Sapla 150.000 toneladas, com matérias-primas ao alcance da mão.

3) Bolívia: o embaixador da Bolívia nesta capital, Armando Arce, citou, entre os problemas graves que afetam a economia do seu país os seguintes: inflação, devida ao fato de que o govêrno é obrigado a fornecer fundos à Corporação Mineira, fundada pràticamente sem capitais; exaustão das jazidas, devido à sua exploração intensiva; equipamento deteriorado e preços baixos do estanho.

O delegado boliviano, Antezana Paz, assinalou que o govêrno elabora um projeto de contrato de pessoal técnico, ao abrigo das flutuações políticas.

BRASIL

4) Brasil: o sr. Teófilo de Andrade Lira, chefe da delegação brasileira, declarou que, segundo estimativas preliminares das finanças nacionais para 1954, a renda continuou a aumentar, apesar da diminuição dos investimentos no decurso dos dois anos anteriores. Acrescentou que, entretanto, as perspectivas não eram tão otimistas no que concerne ao futuro, tendo-se em vista o desaparecimento de fatores exógenos que prevaleceram entre 1939/45. O consumo não poderá mais ser mantido em nível tão elevado. Por outro lado a relação dos preços do comércio não é também favorável, como no passado. E' de prever-se que, entre 1955/62, o Brasil não atingirá o nível de desenvolvimento comparável ao de recente passado Para sobrepujar essas dificuldades, o Brasil deseja aumentar as suas economias, diminuindo o consumo, pela orientação racional da sua política de investimentos, para melhorar a relação entre a produção nacional e o capital produtivo existente. Por outro lado, buscará substituir as importações pelo desenvolvimento de suas indústrias.

5) Chile: o delegado do Chile, Guillermo Vildosola, referiu-se à criação da Corporação do Desenvolvimento da Produção, principalmente quanto à pecuária e ao transporte, tendo assinalado que o progresso das indústrias, absorveu percentagem importante da população rural. O seu colega, Jacobo Schatan, referiu-se igualmente ao desequilíbrio criado no Chile pelo progresso industrial, criado pela crescente procura de produtos agrícolas a que essa produção não corresponde de maneira adequada.

6) México: o delegado mexicano Fernando Zamora, declarou que o seu país enfrentara com sucessos os principais problemas estudados pela CEPAL, tais como a intensificação da fôrça de trabalho, a utilização do potencial hidrelétrico, indústrias básicas, agricultura, comércio exterior, etc. Entretanto, acrescentou, muito resta ainda por fazer, e a colaboração da CEPAL é elemento decisivo. Frisou igualmente que o México obteve o equilíbrio entre a sua produção agrícola e industrial, estimulando a iniciativa privada, ultrapassando, neste ano, de 10% a sua produção de 1954. Outro delegado mexicano, Alfredo Navarrete, insistiu quanto aos progressos realizados pelo seu país em matéria de liberalização de pagamentos.

Vicente Lombardo Toledano, que assistia à reunião na qualidade de observador da Federação Sindical Mundial, tomou igualmente a palavra, para frisar que tôdas as classes sociais da América Latina estão vivamente interessadas na industrialização do Continente, e pediu a convocação de uma conferência, da qual participariam govêrnos, empregadores e trabalhadores.

7) — Peru: Juan Miguel Bacula, representante do Peru, falou da política de liberdade econômica, aplicada pelo seu govêrno, que suprimiu o contrôle das trocas, consolidando assim o crédito interno e o externo, e permitindo um elevado grau de produção, um comércio frutífero e o afluxo de capitais estrangeiros.

8) — Uruguai: Julio Lacarte, do Uruguai, abordou os problemas dos excedentes agrícolas e os perigos que apresenta a sua colocação. Preconizou a necessidade de ser fomentado o comércio inter-americano.

9) — Venezuela: Freddy Muller, da Venezuela, afirmou que o seu país aja com espírito continental e compreende a oportunidade que lhe dão as suas fontes naturais de riquezas, para contribuir para o progresso econômico comum dos povos da América Latina. Na Venezuela, disse, a iniciativa privada e a oficial marcham lado a lado, tendo em vista estimular a economia e criar um clima favorável para os investimentos. A contribuição oficial para a economia da Venezuela em matéria de investimentos é de 40%, ao passo que o capital estrangeiro investido eleva-se a 3.000 milhões de dólares. Quanto à agricultura, o delegado venezuelano, Manuel Delgado, pediu a ajuda da CEPAL e da FAO, para a formação de uma política agrícola. Outro venezuelano, Roberto Alamo, referiu-se ao programa de eletrificação do Maroni. Com referência ao café, a Venezuela atribui alta importância ao problema, e aprovou o plano de estabilização da FEDECAME.

Os Estados Unidos apresentaram à reunião da CEPAL o ponto de vista dêsse país da maneira seguintes:

O sr. Harold M. Randall frisou que o comércio dos Estados Unidos com os países da América Latina representa anualmente perto de 3.500 milhões de dólares. O presidente dos Estados Unidos está autorizado a negociar reduções de direitos alfandegários, no quadro do GATT. Os Estados Unidos desejam colocar os seus excedentes agrícolas, de maneira que possam financiar projetos de desenvolvimento. Os empréstimos concedidos pelo Banco de Exportação e de Importação, aos países da América Latina, passam de 116 milhões quanto ao segundo semestre de 1954, tendo ido a 168 milhões durante o primeiro semestre do corrente ano. Os Estados Unidos continuam a dar apoio aos programas de assistência técnica. Com referência ao café, os Estados Unidos esperam que seja concluido um acôrdo satisfatório, pelos governos dos países produtores e consumidores. Um dos principais objetivos dos Estados Unidos é manter as condições econômicas estáveis nos países, evitando uma falsa prosperidade inflacionária bem como vicissitudes de diminuição das atividades.

TERCEIRO GRUPO

Entre os países do terceiro grupo, representados na sessão da CEPAL Europa Ocidental — a França desempenhou papel particularmente importante. O presidente da delegação francêsa, Guillaume Georges Picot, que foi ao mesmo tempo relator da conferência, apresentou, no decurso de uma das primeiras sessões, um plano particularmente claro dos problemas econômicos específicos da América Latina, aos quais dividiu em dois grupos: estrutura — comércio e financiamento. Insistiu na necessidade de investimentos estrangeiros, privados e públicos, e na importância da estabilização dos preços das matérias primas. Entre os elementos importantes de contribuição para o progresso dos países menos desenvolvidos, citou a assistência técnica, e felicitou-se pela parte desempenhada pelos técnicos franceses na América Central. Outros delegados franceses, principalmente Pierre Gudin du Pavillon, conselheiro econômico desta capital, trataram também do assunto.

Finalmente, um último grupo representado na sessão da CEPAL — o grupo do bloco soviético, representado por observadores tchecos e poloneses — teve apenas papel muito reduzido, mas a sua presença despertou interêsse. Embora o observador tcheco, Charles Almasy, e o polonês Pawel Kot tenham frisado o interêsse que os seus países atribuem ao desenvolvimento de suas trocas com a América Latina, o observador polonês insistiu quanto aos progressos realizados pela indústria pesada do seu país, tendo declarado que poderia oferecer à América Latina equipamento industrial, bem como produtos de vidro e equipamento agrícola.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O valor dos investimentos no país

O valor dos investimentos, no país, que era da ordem de Cr$ 35,3 bilhões, em 1948 passou, em 1954, a Cr$ 57,8 bilhões. Enquanto isso, o dispêndio nacional passou de Cr$ 281,2 bilhões, naquele ano, para Cr$ 409,2 bilhões, no ano findo, e, o consumo, que montava a Cr$ 245,9 bilhões, em 1948, se elevou a Cr$ 351,4 bilhões em 1954.

Assim, a taxa de investimento que foi, em 1948, abaixo de 13% do dispêndio, chegou a ultrapassar a 17% em 1952, continuando, ainda, em nível superior a 14% em 1954.

A elevada participação das inversões no dispêndio não importou em redução efetiva do consumo; pelo contrário, conforme se depreende do quadro anterior, os gastos de consumo experimentaram, também, aumento contínuo no decorrer do período em exame.

Este fato — aumento do volume de investimento com crescimento paralelo — observa o B.N.D.E. em sua Exposição sôbre o programa de reaparelhamento econômico (capítulo Desenvolvimento Econômico) — embora não proporcional, do consumo — não teria sido possível sem a conjugação de fatores favoráveis, os quais concorreram para que a renda territorial e a oferta interna total de bens e serviços crescessem mais rápidamente do que a produção real.

A melhoria das relações de troca, aliada a um saldo negativo no intercâmbio de bens e serviços reais com o exterior — este último, por sua vez, resultado da liquidação de reservas cambiais e da acumulação de atrazados comerciais — foi que permitiu rápido aumento da renda, a ritmo mais elevado que o da produção real. O fato de a melhoria dos têrmos de intercâmbio decorrer quase que exclusivamente da elevação dos preços do café deve ter contribuído para concentrar o acréscimo de rendimentos resultantes, sob a forma de lucros, nas mãos de um grupo restrito, de produtores e comerciantes, cuja propensão a poupar é certamente superior à média. Isto significa que grande parte do aumento da renda territorial ligada à melhoria das relações de troca alimentou diretamente o setor inversionista da economia. A importância deste fator pode ser melhor avaliada se se considera que este aumento tomando 1948 como referência, atingia, em têrmos de moeda constante (preços de 1952), cêrca de 12 bilhões em 1952 e, aproximadamente, 19 bilhões de cruzeiros dois anos após. Por outro lado, um saldo negativo no intercâmbio de bens e serviços reais com o exterior aumenta a oferta total sem dar origem à formação de renda, influindo consequentemente de maneira direta, sôbre os investimentos, uma vez que não contribue primàriamente para o aumento da demanda de bens de consumo. No conjunto do período 1948/54, êsse saldo foi superior a 11 bilhões de cruzeiros (preços de 1952), sendo que em 1951 e 1952, anos em que a taxa de investimentos atingiu o máximo, correspondia, respectivamente, a 8,7 e 16,6 bilhões de cruzeiros.

As condições especiais apontadas permitiram que a economia brasileira atravessasse, nos últimos anos, uma fase de prosperidade em que, não obstante a alta taxa de investimentos, o consumo aumentou mais ràpidamente do que a produção real. O fato possibilitou um ritmo de desenvolvimento satisfatório ao lado da melhoria gradativa dos padrões de consumo. Em 1954, o índice da produção real atingiu a 137,1; a renda territorial a 145,4; a disponibilidade de bens e serviços a 145,6; o consumo a 142,9; e os investimentos a 163,7, correspondendo, respectivamente, às taxas médias de crescimento 5,4, 6,4, 6,5, 6,2 e 9,4.

Exportação de minérios estratégicos

Fomos informados por um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores que, ultimamente, nenhuma exportação de minérios estratégicos foi feita pelo nosso país para os EE. UU., contràriamente ao que vem sendo noticiado pela imprensa, desta capital. Aliás, de acôrdo com a legislação em vigor, qualquer exportação dêsses produtos depende de autorização dos órgãos competentes.

A exportação de alguns minérios, realizada no ano findo, para aquêle país, foi feita em cumprimento do acôrdo celebrado em agôsto de 1954 e para pagamento de trigo importado pelo Brasil.

Subiu o meio circulante

Foram emitidos pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, durante o mês de agosto último, Cr$ 1.398.898.499,00.

Nestas condições, o meio circulante do país que montava, em julho dêste ano, a Cr$ ..... 61.662.980.067,00, se eleva, agora, a Cr$ 63.061.878.566,00.

Conferência na Ass. Comercial

O deputado Daniel de Carvalho proferirá, hoje, às 17 horas, na Associação Comercial, uma conferência sôbre o regime presidencialista.

Anteriormente, falaram na «Casa de Mauá» o sr. José Augusto sôbre o parlamentarismo, e o brigadeiro Guedes Moniz, sôbre o Govêrno Colegiado.

Comissão Mista Brasil-Argentina

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A comissão mista argentino-brasileira realizou ontem duas sessões na chancelaria, a fim de estudar o futuro do intercâmbio de frutas. Sabe-se que as negociações estão muito adiantadas, e, poderiam terminar antes de quinta-feira, dia em que a delegação brasileira viajará para o Chile.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 69.940.900,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIOS Mínimo	Máximo
US$ ARGENTINA	1a	12.000	12.000	—	25,00	25,00
PRONTO	2a	48.000	3.000	45.000	30,00	30,00
	3a	96.000	15.000	81.000	35,00	35,00
	4a	72.000	28.000	44.000	40,00	40,00
	5a	12.000	12.000	—	100,00	100,00
US$ BOLIVIA	1a	25.000	21.000	4.000	25,00	25,00
PRONTO	2a	25.000	2.000	23.000	30,00	30,00
US$ FINLANDIA	1a	15.000	15.000	—	25,00	25,00
PRONTO	2a	240.000	240.000	—	31,50	31,60
	3a	39.000	39.000	—	43,60	43,70
	4a	3.000	3.000	—	40,00	40,00
	5a	3.000	—	3.000	—	—
US$ (USA)	1a	262.000	262.000	—	72,00	75,00
A 120 DIAS	2a	183.000	183.000	—	85,00	90,00
	3a	108.000	108.000	—	160,00	162,00
	4a	11.000	11.000	—	203,40	204,50
	5a	6.000	6.000	—	275,00	278,50

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, calmo e fechou estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar, venda	71,00	—
Dólar, compra	69,00	—
Libra, venda	194,00	—
Libra, compra	188,00	—

Fechamento		
Dólar, venda	70,70 a	71,00
Dólar, compra	68,70 a	69,00
Libra, venda	193,00 a	194,00
Libra, compra	187,00 a	188,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
Conv.	17.19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83.076
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48,132	64,360	83.076

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado

	Venda	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0,6328
Franco suiço	4.269	4.2874
Pêso uruguaio	5.2717	5.0788
Florim	4,9896	4,8676
Marco	4.5191	4.4037
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6102	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.749	2.6348
Franco francês	0,0538	0,0525
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias em 10 do corrente.

Países	Mercados Livre
América do Norte, Dólar	70,67
Alemanha, Marco	16,52
Bélgica, Franco Belga	1,38
Holanda, Florim	18,36
Inglaterra, Libra	194,00
Portugal, Escudo	2,49
Suécia, Coroa	12,30
Suíça, Franco	16,45
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5136
Dinamarca, Coroa	2,7499
Bélgica, Franco Belga	0,3799
França, Franco	0,0538
Holanda, Florim	4,9890
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	70,20

Bôlsa de Valores

O mercado de títulos funcionou, ontem, com trabalhos animados e negócios realizados em escala desenvolvida. As apólices ao portador da União ficaram firmes, bem como as Obrigações. As apólices da União, nominativas, regularam fracas e acessíveis. Estiveram as apólices de sorteio de Minas e São Paulo, ainda sem melhoria, com as ações de Bancos estáveis. As de Companhias regularam, em geral, sem firmeza e com os preços em declínio para algumas delas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
110 Unif.	696,00
2 O. Pôrto	800,00
67 D. Emis. Nom.	693,00
69 Idem port.	825,00
25 Idem	828,00
65 Idem	830,00
152 Idem	832,00
45 Idem	835,00
42 Idem — Emp. Ant.	795,00
224 Idem	800,00
14 Idem	802,00
34 Idem	803,00
60 Idem	805,00
498 Reajust.	835,00
43 Idem	845,00
OBRGS.	
50 T. Nac. 1939	855,00
1.344 Idem C/Juros	885,00
193 Ferroviárias	850,00
3 Guerra Cr$ 100	85,00
19 Idem Cr$ 200	170,00
4 Idem Cr$ 500	425,00
63 Idem Cr$ 1.000	860,00
100 Idem	865,00
10 Idem Cr$ 5.000	4.320,00
2 Idem	4.340,00
108 Idem	4.350,00
9 Idem	4.370,00
26 Idem	4.380,00
ESTADUAIS - Após.:	
25 Minas 5% Nom.	275,00
500 Minas - Popular	180,00
200 Id. Rec. 1o. Série	517,00
100 Idem 3a. S.	520,00
80 Idem 1934 4a. Série	104,00
30 Idem 3a. Série	102,00
6 Pernambuco	48,00
1 São Paulo	170,00
9 Idem. 4.o Cent.	350,00
250 Id. Unificadas	570,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
496 Emp. 1904 pt.	515,00
BANCOS: Ações:	
50 Brasil Cr$ 200	790,00
10 Lowndes Cr$ 200	200,00
60 Prefeitura D. Federal Cr$ 200	200,00
COMPANHIAS:	
500 Prog. Ind. do Brasil port. Cr$ 200	390,00
300 S. Pedro de Alcântara Cr$ 200	350,00
25 Aços Especiais Itabira Cr$ 2.000 Ord.	2.000,00
25 Idem Pref.	2.000,00
253 C. Brahma Pref. Cr$ 200	665,00
750 D. Santos pt. 200	200,00
250 Emp. F. e L. Alegre Veado Cr$ 200	310,00
50 Ferro Brasileiro 200	410,00
500 Fonte Emprêsa Comercial e Industrial de Matérias Primas 1.000	1.000,00
2.500 Mesbla Cr$ 200	225,00
120 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000 — pt.	1.290,00
20 Sid. Nacional Cr$ 200	210,00
DEBENTURES,	
200 Bco. Hip. L. Brasileiro Vr$ 200 — 1a. Série 8 por cento	195,00
53 Idem 3a. Série 8,042 Cr$ 1.000	780,00
5.147 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000 9 por cento	4.500,00
ALVARÁS:	
D. Pública:	
13 Apls. D. Emis. Nom.	693,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 272,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 23.237 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques 84.381 sacas, sendo 58.681 para a Europa; 25.450 para a América do Norte e 250 para a América do Sul. Existência 734.263. Café despachado para embarques 64.874 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	332,00
Tipo 3	320,00
Tipo 4	308,00
Tipo 5	396,00
Tipo 6	284,00
Tipo 7	272,00
Tipo 8	260,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 27,20 idem fino Cr$ 41,95. E. do Rio, café consumo Cr$ 30,00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Setembro, 1955	308,00	298,00
Outubro, 1955	315,00	308,00
Novembro, 1955	322,00	314,00
Dezembro, 1955	323,00	317,00
Janeiro, 1956	330,00	322,00
Fevereiro, 1956	333,00	323,00

Vendas — Nada.

Mercado — Estável.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

Açúcar

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 8.153. Existência 50.649 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 375,00 e mascavos 00,00 e cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. Entradas nada. Saídas 120. Existência 17.916 fardos.

COTAÇÕES POR 8 QUILOS

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	420,00 a 430,00
Seridó, tipo 4	410,00 a 420,00

Fibra média:

Seridó, tipo 3	400,00 a 410,00
Sertões, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 3	390,00 a 400,00
Ceará, tipo 5	Nominal

Fibra curta:

Matas, tipo 3	360,00 a 365,00
Matas, tipo 5	330,00 a 335,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	360,00 a 365,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	2.233	—
Arroz, sacos	8.050	—
Milho, sacos	5.580	—
Charque, fardos	200	—
Farinha, sacos	50	—
Banha, caixas	2.552	—
Cebolas, sacos	432	—
Açúcar, sacos	6.603	—
Batatas, sacos	1.350	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 13

Abertura.

Cambios, à vista por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7850 comp. e 2.7856 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 8.75 comp. e 9,25 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.

Canadá, por 2.7506 comp. e 2.7518 vend.

Berna, por 12.1537 comp. e 12.1550 vend.

Bruxelas, por F. 138.95 comp. e 139.00 vend.

Estocolmo, por Kr. 14,38 comp. e 14,3825 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3275 comp. e 19.3325 vend.

Amsterdam, tel, por 19.3287 comp. e 10.5637 vend.

Paris, tel,p or 972.75 comp. e 973,00 vend

Gênova, por Libra 1.737 comp. e 1.73750 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo 79.95 comp. e 80.05 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.6725 comp. e 11.6750 vend.

Oslo, por Kr. 19.9925 comp. e 19.9950

LONDRES, 13

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7856 comp. e 2.7862 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.

Montevideu, por P. 8.75 comp. e 8.25 vend.

Berna, por 2.7512 comp. e 2.7518 vend.

Amsterdam, por F. 10.5612 comp. e 10.5637

A tese de Mário Barata

Artes — Antônio Bento

Divulgamos hoje, nesta seção, resumo da tese *Azulejos no Brasil (Séculos XVII, XVIII e XIX)* com que Mário Barata se apresentou ao Concurso para Professor Catedrático de História da Arte, na Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. O referido concurso termina hoje com a prova de aula, a se iniciar às 14 horas, no Salão Nobre da Escola, na Avenida Rio Branco, 199.

As idéias essenciais da tese de Mário Barata são as seguintes:

"A escolha do assunto desta tese foi orientada, não só pela importância que tem no plano internacional — aspecto valioso relativamente a uma cadeira de História da Arte em geral, em escola superior de belas artes — mas, sobretudo, pela consciência que temos da necessidade de pesquisar e divulgar elementos de arte brasileira ou relacionada com o Brasil.

"Já passou a época em que a história da arte em nosso país se configurava como criação "literária", no mau sentido da palavra, fundamentando-se apenas em leituras de tratados europeus, sem cunho original, e desprovida de real interêsse, em face das necessidades impostas pela arte criada ou existente no próprio país. Estudavam-se obras estrangeiras, sem conhecer as nacionais — e, portanto, sem se poder aquilatar de paralelismos estilísticos ou de influências sôbre a arte e a cultura brasileiras. Fazia-se a história da arte como ciência de compilação, meramente bibliográfica, em que nossos exemplos não apareciam talvez porque não houvesse livros sôbre êles, fornecendo indicações.

"Parece-nos hoje evidente, que não se pode mais estudar história da arte, no Brasil, sem um avanço progressivo do conhecimento da produção artística localizada ou criada, através de vários seculos, em pontos diversos do nosso território.

Além dessa condição primordial devem-se levar em conta, é verdade, as exigências crescentes de importação de obras originais destinadas a museus e à criação de numerosas instituições didáticas, apoiadas em acervo de reproduções, com mostras de caráter permanente e temporário.

"A valorização do estudo dos azulejos coincide com novo surto de sua utilização em nosso país. A partir de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, os arquitetos modernos têm procurado usar, amplamente, essa forma de revestimento de paredes possibilitando a desenhistas e a pintores exercer uma atividade criadora dentro dêsse gênero de arte cerâmica.

"Dos azulejos existentes no Brasil são objeto de nosso estudo os dos séculos XVII, XVIII e XIX. Os primeiros e os últimos, de caráter predominantemente ornamental, tiveram seu interêsse reavivado pelo aprofundamento contemporâneo das teses relativas aos elementos formais dos estilos artísticos e às linhas diretoras da decoração pura. Sua beleza é essencialmente um equilíbrio de côres e um entrelaçamento de formas.

"A revalorização do barroco, tão característica de nosso tempo, nos estudos de história da arte, acentuou o interêsse que podem ter os painéis vindos para as nossas plagas, no século XVIII — no seu início ligados às concepções estéticas que, em exemplos conservados na antiga metrópole, aparecem já em obras da centúria anterior. Esses painéis, figurados, exprimem um conteúdo religioso ou profano que merece tôda a nossa atenção — no plano artístico — como exemplo de realização de arte de temática explícita, problema cuja importância e necessidade de compreensão se tornaram agudas em nossos dias, com o avanço dos estudos de estética, em caminhos já abertos brilhantemente por Hegel, no século passado.

"Do ponto de vista estilístico, muitos dêles assumem feição rococó e ajudam a fixar os elementos de definição desta fase final do barroco.

"A reação neo-clássica e talvez prenúncios do romantismo surgem, ainda, no final do setecentos e no início do século seguinte, em azulejos existentes no país.

"Nesta tese debatemos inicialmente as relações dos azulejos com a pintura, a importância e a evolução da arte da azulejaria, sua situação no Brasil, revisão do conceito dos azulejos como artes menores e análise deste fato.

"Na segunda parte vemos documentadamente a ocorrência de azulejos no Brasil. Seus pontos de procedência, sua posição em relação à arte brasileira e à ligação dos azulejos com a nossa arquitetura.

"Na terceira parte estudamos a fundo os *problemas estilísticos dos azulejos da época colonial*, as origens estilísticas dos azulejos figurados do século XVIII (contribuição italiana à arte portuguesa dos 700, Contribuição francesa à arte de Portugal no 700, Quillard, Pillement, Debrie. Outras contribuições estrangeiras aos azulejos setecentistas lusos).

"A quarta parte estuda a iconografia dessa arte cerâmica e a 5.ª os azulejos como expressão do século XVIII (Posição no desenvolvimento da paisagem como gênero artístico; Festas galantes nos azulejos do Brasil; Cenas de Caça e Representação de Batalhas; Arcádia; Maravilhas do Oriente).

"Finalmente, entre outras coisas, revelamos na tese a autoria dos conjuntos de azulejos da Capela Dourada, no Recife e do Solar do Saldanha, na Bahia. Foi o pintor azulejista português, Antônio Pereira, quem os fêz, no séc. XVIII".

O poema de amor cantado "Girls" vestidas valem mais

1 Na outra noite Gilda Robichez e eu fomos homenagendos com um elegante e simpático jantar, oferecido pelo sr. Alexandre Camacho. O senhor em questão mora num dos mais agradáveis e bem decorados apartamentos desta cidade. Trata-se de um pequeno duplex com uma sala envidraçada dando para um jardim, que se prestam admiràvelmente para ocasiões como essa. Tive ainda o prazer de conhecer pessoalmente as habilidades do cozinheiro alemão, já tão e merecidamente famoso. Lá estavam os casais Carlos de La Madriz, Paulino Limpo de Abreu (a senhora Leila L. Abreu muito elegante), Adolfo Claudio Graça Couto, Aloisio Clark Ribeiro, Murilo Gondim, senhorita Marilu Montenegro, senhora Pomona Politis, senhores Murilo Moreira, Roberto Vasconcelos, Harry Stone. Quero agradecer ao amigo Camacho tôdas as gentilezas.

♣

2 Antes de comparecer a êste jantar, fui até a TV-Rio, a convite do sr. Aréas a fim de tomar parte no programa "Encontro com a Imprensa". O outro convidado da noite era o sr. Ibrahoin Sued. Acontece que o colunista não pôde comparecer e, assim, Arêas e eu ocupamos todos os minutos do programa. Pela primeira vez enfrentei televisão com auditório presente e tive assim a oportunidade de me dirigir à cronista Elsie Lessa e ao jornalista Hélio Fernandes que ali se encontravam. Muitas e muitas perguntas foram respondidas e com o tempo irei contando a vocês com maiores detalhes.

♣

3 O ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Mister Campell, vai voltar ao Rio. Não virá em missão diplomática e sim para tratar de "business".

♣

4 Vocês sabiam que as "girls" do Lido de Paris, que aparecem mais vestidas ganham melhor salário do que as que aparecem menos vestidas? Agora vejam a explicação: "Uma "girl" tem que ter bastante talento para fazer ver o seu "it" dentro de roupas".

♣

5 A criação da Sociedade Teatro de Arte, abrangerá não sòmente o teatro em caráter profissional, amadorista e infantil, como proporcionará espetáculos musicais, conferências, exposições, recitais de danças, cinema. Esta iniciativa indiscutivelmente terá que ir pra frente e todo mundo deve prestigiá-la.

♣

6 Sexta-feira acontecerá na Petite Galerie, uma exposição que promete. Trata-se dos quadros do pintor Arnaldo Pedrosa D'Horta.

7 Nêste mesmo dia a senhora Nilza Vasconcelos, vai acontecer com um pequeno, pequeno, pequeno jantar. Estarei lá.

♣

8 Quero pedir desculpas aos meu amigos de Juiz de Fora, mas não poderei estar presente à inauguração do "Iara", no dia 23. Vamos combinar uma outra data. Faço questão de conhecer essa bonita cidade.

♣

9 O senhor Celso Kelly foi convidado pelo casal Pericles de Souza Monteiro, para uma pequena conferência. O tema escolhido foi "O Rio de Janeiro e seus aspectos". Esta foi a primeira conferência a acontecer na residência do sr. e sra. Monteiro, que pretendem todo o mês convidar uma pessoa para falar e reunir um grupo de amigos.

♣

10 A Associação Cristã Feminina, está organizando o seu "Chá de Campanha" para o dia 22 de setembro, no club Ginástico Português. Mais de duzentas senhoras aceitaram ser "patronesses", aqui estão alguns nomes: Sras. Nereu Ramos, Pedro Calmon, Melo Viana, Adir Guimarães, Austregesilo Athayde, Alte. Gustavo Goulart, Orlando Calaza, Heitor Novaes, Alte. Fonseca Costa, Luís Dodsworth Martins, Ministro Hermes da Fonseca, Rodrigo Octavio, Cecília Júlio de Lima, Dulce Figueira, Romy da Fonseca, Leonor De Vic, Princesa Paulo Gagarin, Fausto Carvalho da Silva, Embaixatriz Di Sardi, Olga Doyle, Borgheti Teixeira, Dinah Paranhos, Agenor Pereira Guimarães, Waldir Tostes, Paulo Bojunga, Domingos Tavares, Maria Ramos Leal, Alte. Manoel Carneiro, Abelardo Melo, Sta. Joanna d'Arc Sampaio, Américo Pacheco de Carvalho, Victor Costa, Elvind Nepomuceno, Raul Sá Filho, Manuel Leite Sá, Godofredo Fiusa, Manuel Aires, Ema Massur, Sta. Marita Pinheiro Machado, América Zanarine Mouta, Júlio Avelar, Manuel José Ferreira, Jorge Mallet Monte, Gastão Veiga, Luiza Vasconcelos, Arlindo Pires de Castro, Agostinho Saraiva, Lia Roquete Pinto, Waldemar Bojunga, João Carlos Vital, Henrique Cordeiro Guerra, Alberto Ribeiro, Alvaro Sodré, Romeu Sauer, América Xavier da Silveira, Eduardo Romero, Jacques de Bourlet, Garcia Braga, Otto Wogt, Alfredo Bittencourt, Maria Isabel Almeida, Mário Mendes. A organização do chá está a cargo das sras. Almirante Henrique Dodsworth Martins, Archimedes Pires de Castro, com a colaboração da diretoria da A.C.F.

♣

11 O sr. Fortunato Benchimol, acaba de musicar "Mon Secret" de Felix Arvers. Trata-se de um bolero-canção que foi gravado pelo cantor francês Henri Decker, marido de Jacqueline François. O disco está excelente.

♣

12 A cidade de Uberaba (da qual ando com saudades) acaba de aplaudir a violinista Joyce Filler e o pianista Richard Colbert, da Filarmônica de Nova York. O recital aconteceu no Jockey na noite de sexta-feira.

♣

13 Estou torcendo para que o desfile Bangu que será realizado no Botafogo, seja um sucesso daqueles. Quero que o meu clube compareça ao final com uma candidata elegante tôda vida. Estou de dedos cruzados.

♣

14 A linda Princesa Ira de Furstenberg (neta do Eduardo Agnelli, fundador da Fiat), vai casar-se em Veneza no dia 20 de setembro. Imaginem vocês que a noiva sairá de sua residência para a Igreja numa gondola. A jovem está com 15 anos e o seu noivo, Principe de Hohenloe, 30. Será um dos maiores casamentos europeus de 1955.

♣

15 Até amanhã. Estou decididamente em S. Paulo.

Sociedade — Jacinto de Thormes

"O RIO" (II)

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Várias modificações foram feitas no texto de "O Rio", para a nova montagem que o Teatro do Jornalista está apresentando às segundas-feiras no Copacabana. O diretor Oswaldo Waddington fez a transposição de certas cenas, cortou outras e enxertou uma "Folia de Reis", Dividiu a peça em dois atos e êstes em quadros e conservou um só cenário. Foi um grande esfôrço, não resta dúvida, e muito desejo de acertar, mas o resultado, infelizmente, não correspondeu. O melhor, talvez, seria seguir o texto tal como está na edição de 1943, ilustrada por Livio Abramo. A bela cena da volta de Italina, por exemplo, teria maior efeito se esta não aparecesse no início do primeiro ato. Outra dificuldade encontrou o diretor quando tentou superar, com as marcações, as "paradas" da peça, motivadas por narrativas que surgiam de quando em quando. A impressão que tinhamos era a de que os atores aguardavam o momento de pedir... a palavra. A inclusão de uma autêntica "Folia de Reis" serviu também para descoser o espetáculo. Na verdade o quadro folclórico é de grande beleza, sua música nos toca profundamente, mas ou a Folia ou o Rio, e êste era o que estava sendo mostrado.

Maria Fernanda viveu com muita classe a cabocla "Idalina", maltratada, humilhada, mas confiante na vida e no destino de seu filho. Bonita como uma dessas heldades de gestos displicentes que os italianos lançam na tela, Maria Fernanda, dona, ainda de uma bela voz, foi a grande figura do espetáculo. Walter Gonçalves merece elogios pelo "Lucas", também Antonio Patiño no "Werther" e Virginia Valli na "Francica", Yety Albuquerque deve ter mais cuidado com a sua cabocla "Fantina", evitando o sorriso alvar, as mãos caídas, para que o público não a tome por uma desequilibrada.

O belo cenário, criado por Santa Rosa, exprime bem o ambiente de abandono e melancolia que a peça sugere.

Mas, apesar dos pequenos defeitos do espetáculo, aqui apontados, não deixamos de reconhecer o trabalho honesto do jovem diretor Oswaldo Waddington que teve a seu desfavor não só um texto de difícil montagem como um elenco composto na sua maioria de atores principiantes. Louvamos também a escolha de "O Rio" para essa primeira apresentação do Teatro do Jornalista. Se faltam qualidades dramáticas à peça de Carlo Lacerda, ela não deixa de ser uma obra séria e da maior importância — um quadro vivo de nossa vida rural — a resignação do homem do campo, seu estado de abandono, mas, apesar de tudo, sua alegria nas conversas da boca da noite, seus meninos nascendo e suas minguadas esperanças.

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA

CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av 28 de Setembro 21-A apt 101 (Lg Maracanã)
Horário: dv 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864
CONSULTAS POPULARES

Rodoviário Hotel

FONE 463
Paraiba do Sul — Junto ás Aguas Salutaris
O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE
AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR
Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.º Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.
Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Alarico Souto — Faz anos hoje, Alarico Silveira Souto, querido companheiro da administração do DIÁRIO CARIOCA, que será muito homenageado pelos seus amigos.

— Transcorre amanhã, a data natalícia do prof. Henrique José de Sousa, presidente da Sociedade Teosófica Brasileira.

— Antônio Larragoite Júnior; professor Afonso Várzea; professor Manuel Claudio da Mota Maia; dr. Antônio Vanderlei de Araújo Pinho; Eduardo Carneiro de Mendonça; José Maria Cardoso de Castro; dr. Caio Valadares Filho; major Otacílio Moura Maia; Valdir França de Almeida; Carlos Brasil; Otacílio Barreto Cordeiro; Gustavo de Oliveira; Alberto Mendes; Justino de Oliveira; Alcides Hipólito dos Santos; engenheiro Ildo Fiuza; professor Jorge Stamato; A. Nogueira Gonçalves; José Guimarães Menegale; José Martins d'Alvarez; Elpídio Pimentel e Gaspar Imbroisi.

SENHORAS:

Irene Cotinhola de Oliveira; Corla Leite da Silva; Ana Dias Gaspar; Marília Santos; Rute Araújo Beltrão e Hilda Valente do Couto.

CASAMENTOS

Amanhã, dia 15, às 17,30 horas, na Capela Nossa Senhora das Graças (Colégio Militar), da senhorinha Glória, filha do sr. Manoel Matias Ramalho e sra. Hermínia da Conceição Ramalho, com o sr. Albertus, filho do sr. Zacarias da Costa Marques e sra. Herondina Cipriano Marques.

SOLENIDADES

A Academia de Letras do Distrito Federal convida os seus confrades e os intelectuais em geral para assistirem à sessão solene da posse da poetisa sra. Mariná de Moraes Sarmento, que ocupará a cadeira n.º 15, da qual é patrono o cônego Fernandes Pinheiro. O ato terá lugar no dia 15 do corrente, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, na Rua Senador Dantas, 118.

HOMENAGENS

Vinte anos de cátedra ginecológica vai completar um dos grandes mestres brasileiros da medicina: dr. Arnaldo de Moraes. No dia 17 às 10 horas, em homenagem ao ilustre professor, no Instituto de Ginecologia do Hospital Moncorvo Filho, será inaugurada uma placa de bronze com o seu nome, oferta de amigos e admiradores. Às 12,30 horas do mesmo dia, no Copacabana Palace, o acatado cientista patrício receberá a homenagem dum almôço, promovido por diversas personalidades de nossa sociedade.

— Realizou-se no Salão de Festas do Hotel Glória, na noite de ontem, a ceia de despedida do comandante e sra. Griggs, do Rio. A homenagem foi prestada pelo Rear Admiral Richard F. Whitehead, chefe da Missão Naval norte-americana no Rio, sob as ordens de quem trabalhava o sr. Griggs.

Foi dos mais concorridos o acontecimento, tendo comparecido ao mesmo destacados elementos da colônia norte-americana, e amigos brasileiros do homenageado, que partirá por estes dias para seu país, os EE. UU.

FESTA DE CARIDADE

A revista "Magazine do Brasil", dirigida pelo nosso brilhante confrade Bianor Penalber, vai promover um festival em benefício das crianças recolhidas aos Leprozários do Pará. A iniciativa encontrou melhor acolhimento, não só na colônia paraense domiciliada nesta capital, como também na sociedade carioca. O dia, local e hora serão oportunamente anunciados.

CONFERÊNCIAS

Sr. Edmundo Blundi — No dia 17, às 10 horas, sôbre o tema "Bases Fundamentais da Terapêutica de Enfisema das doenças pulmonares crônicas", no Centro de Estudos do Dispensário de Tuberculose, na Avenida Graça Aranha, 81, 6.º.

Professor João Marinho — O prof. João Marinho receberá, no próximo dia 15, às 21 horas, na sede da Academia Nacional de Medicina, o prêmio Eliseu Segura, criado no III Congresso Latino-Americano de Otorrinolaringologia, reunido em Caracas em 1954 e conferido ao especialista vivo que mais se tenha distinguido por seu labor científico, atividades sociais e concorrido para a união dos otorrinolaringologistas sul-americanos, o que foi proclamado por aclamação.

EXPOSIÇÃO

O São Paulo Esperanta Klubo, está organizando a 1.ª Exposição Esperantista, que será inaugurada no próximo dia 15 de setembro, no salão da Biblioteca Municipal.

Constará dessa mostra, livros, discos, cartões postais, revistas, jornais, arte, etc., sôbre a língua internacional Esperanto".

CURSOS

A partir do dia 6 de outubro vindouro, será realizado, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o terceiro curso de Higiene Mental e Noções de Psicanalise, sob a orientação do prof. Luis Fraga. O curso terá a duração de dez aulas, uma por semana, às quintas-feiras, a partir do dia 12 do corrente, na Secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira. O curso é gratuito e será conferido, ao final, um diploma aos que tiverem 90% de frequência.

FESTAS

Em prosseguimento ao programa social do mês em curso, o Olímpico Clube fará realizar em sua sede, na Rua Alvaro Alvim, duas noites-dançantes: no dia 18, domingo, e na quinta-feira, dia 29, das 20 às 23,30 horas. Tocará a orquestra Rolyan. O ingresso será feito com a apresentação das carteiras social ou de família.

EXPOSIÇÃO DE DECORAÇÕES

Realiza-se no Salão de Exposições do Hotel Gloria, uma linda mostra de arte decorativa, das artistas Lúcia Cortez e Heloisa Medeiros. A exposição, que evidencia o talento criador e a justa fama das decoradoras, está aberta ao público diàriamente, à tarde, e merece ser vista pela originalidade de suas apresentações, e o colorido. Com mais este acontecimento prossegue a temporada artística do corrente ano, mais movimentada que nunca

uma atraente apresentação da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
TODOS OS SÁBADOS ÀS 14.30 HORAS, NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUE
PATROCÍNIO DO Batom NÁNA gostoso como um beijo!

Mara Silva — sambista cem por cento, nova aquisição da "Mocambo" e com um disco pra cabeça estourando na praça carnavalesca

"O Cielone"

O TEATRO Da Milus" de sábado último, apresentou, em rádiofonização (discutível) de Dias Gomes, a peça "O Cielone", do chato escritor Sommerset Maughan. Paulo Gracindo (Maurício) esteve espetacular, muito embora sem grandes chances, em face da pobreza do papel e mediocridade do texto.

Wahita Brasil convenceu. Mario Lago idem. Os demais com a mesma data. Apenas a história (chinfrim) não foi lá das pernas e o tema (eutanásia), outras vezes bem tratado, não conseguiu ir além da água com açúcar, da laranjada de canudo, tão ao gôsto de certas sensibilidades novelísticas.

A direção de Floriano Faissal esteve segura, como sempre. E' um pulso firme êsse Faissal talentoso. Pena que tenha escalado o Gracindo para um papel tão vulgar, tão bôbo, ao invés de noupá-lo para vôos mais altos.

Cotação: mais ou menos.

Válvula de escape

EU disse que ia ouvir a tulação da Rádio Nacional por ocasião da passagem do seu 19.º aniversário e que ia ficar de ôlho no nome Victor Costa só prá vêr uma coisa.

Pois bem.

A festa começou grandiosa, muito aplaudidas, sobretudo aplaudidíssima no ensejo da interpretação soberba de Paulo Tapajós (o homem canta de verdade, sabe jogar as palavras dentro do ritmo) e Victor Costa, que era bom, não saia nem a pau, esquecidos todos (os ingratos esqueceram depressa) do homem-chave que a aniversariante privara durante tantos anos.

À certa altura, porém, quando eu baforava uma fumaça zangada, Osvaldo Elias abriu o verbo e, de peito aberto, falou do homem, dizendo alguma coisa sôbre o dinâmico radialista, fazendo justiça na hora exata da justiça.

Foi um alivio!

Amor de ontem em forma de canção

"MON Secret", com música inspirada de Fortunato Benchimol, acaba de ser gravado pelo cantor Henri Decher, em disco "Copacabana".

Trata-se do mais famoso soneto de amor do mundo, feito, ao que diz a história, de improviso e lançado pelo autor apaixonado no livro de poesias da bem amada Maria Nodier. Arvers amava-se em segrêdo (ela era casada e fiel ao marido) e o assunto foi objeto até de um livro de Melo Nobrega, intitulado: "O Soneto de Arvers". Dezenas de traduções foram feitas no Brasil pelos nossos melhores poetas e agora, a coisa vem de ser transformada em canção bonita e sentimental, cuja gravação está um primor.

Meteóro

ESTIVE anteontem no Sacha's e fiquei lá durante 800 cruzeiros!

Coisas

TENTEI comprar o tratado de "Rana catesbiana Shaw" numa livraria da Rua São José e o moço do balcão me informou cheio de si que Bernard Shaw não havia escrito nada sôbre — Romeu Fernandes (exclusivo de Silvana Aguiar e Rádio Nacional) deu uma topada violenta na pedra Alim Pedro da Rua do Acre e ao invés de dizer um palavrão, disse isto: "puxa, logo agora que eu vou ensaiar..." — Monólogo, segundo muita gente boa, é conversa de marido e mulher. — Conheço uma jovem que é tôda Oduvaldo Cozzi. Tanto assim que até dá bola de boa tarde... — Gregório Barrios é uma espécie de Cais do Pôrto; qualquer navio de saia atraca em seu cartaz! — Trocadilho insistente: "quando eu ouço falar em TV...rio" — Verso de um samba muito novo para o próximo Carnaval: "aquela mulher é o Café Filho da minha vida..." — Fernando José calça 43 desde os tempos de cueiro.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Arenga

O SAMBA passou de turbante na cabeça. Beijou várias fãs, distribuiu inúmeras fotografias, botou ligeira banca com o porteiro e foi sentar-se no ensaio nervoso.

O maestro, então, mandou o bateria fazer ritmo, fez balançar os pistons e os trombones e disse pro samba de turbante:

— Pode entrar!

O samba de turbante não entendeu, fez que foi mas na foi de jeito nenhum, pelo que pediu nova abertura.

O maestro foi solicito, o samba de turbante não conseguiu entrar novamente e o remédio foi êste, sugerido pelo músico:

— Vamos fazer uma coisa, meu bem: você canta sem introdução e nós acompanhamos o enterro, tá?

O samba de turbante dise que tava e foi fazer queixa mais tarde ao diretor artístico...

Pode?

Sem bigode

O COMPOSITOR Ary Barroso, finalmente, passou a gilete no bigode. Está com cara de bum-bum de criança recém-nascida e comprometido com outra aposta: pelar a cabeça ou não com o resultado do próximo Fla x Flu.

Aguardemos.

Hoje: São Paulo

ACOMPANHADO de comitiva e Raymundo Nobre de Almeida, locutor oficial da campanha juscelinistica, segue hoje prá São Paulo, o meu amigo Juscelino Kubitschek de Oliveira, candidato já vitorioso às eleições de 3 de outubro.

Boa viagem, peixe vivo!

Gorda de rosto

MARILENA ALVES acaba de engordar de rosto. Está com o dito mais rechonchudo, mais suisso e com os olhos mais Bete Davis. Motivo: encaracolou a moldura castanha!

Jacinto x Jacinto

A COISA estava programada na TV-Rio assim: Jacinto de Thommes x Ibrahim Sued para um duelo de palavras em tôrno do tema "Café Society". Ibrahim não compareceu porque não pôde e o Jacinto falou sòzinho, como sempre, com desembaraço e originalidade.

Que bom!

AGORA, vou vêr, com mais frequência a grande invenção do Rádio que se chama Luís Vassalo. Explico: Lúcio Guimarães, a partir de hoje, só vai me pagar no [illegible]

Paris, setembro de 1955, via Panair.

Die Schwartze Haut

O ITINERANTE autor desta coluna, embora de longe, continua torcendo pelo cinema nacional. E foi na condição de torcida que, em Hamburgo, ao ler o anúncio no Hamburger Agenblat sôbre a exibição de "Die Schwartze Haut", a mais recente produção do novo cinema mexicano (sic), com Anselmo Duarte no papel de Rodolfo, den Freund der Sklaven, pagou três marcos e cinquenta, ou setenta cruzeiros, para ver a versão alemã de "Sinhá Moça". E quase foi retirado à fôrça da sala quando, incapaz de conter-se, estourou numa formidável gargalhada durante uma das cenas mais dramaticas do filme. A da igreja, com Ruth de Souza a implorar: "Mein Got! Nein! Nein!"

Descobrimos

NA correspondência que enviamos ao D.C. sôbre a Alemanha e o festival de Berlim falamos numa nossa descoberta: o ator Curd Jurgens, em "Die Ratten". E parece que descobrimos bem. Noticias de Veneza informam que o ator em questão é o candidato favorito para o prêmio da melhor interpretação. Por seu trabalho em "O General do Diabo".

Clouzot

HENRI Georges Clouzot, após terminar seu documentário sôbre Picasso, onde mostra o gênio trabalhando, anuncia seu novo filme: "La Tunisie". Segundo o famoso diretor o tema do filme é "o mêdo e a vitória dos homens de boa vontade". A ação do filme se desenrola na Tunisia, durante os sangrentos incidentes de 1953 a 1955. Madame Clouzot, née Vera Amado, que em Cannes recebeu êste seu colega e patrício com ar de quem acabou de ver um de seus filmes, seus dêle isto é, terá um importante papel no filme...

A linha é Y, senhoras

PROSSEGUINDO na campanha de alfabetização das senhoras frequentadoras de colunas sociais, os costureiros franceses acabam de lançar a letra do ano, o Y. Depois do H o A e agora o Y. Gesto nobre, mas um tanto contraproducente, pois as senhoras em questão acabarão mesmo por aprender a ler e os costureiros acabarão perdendo as freguesas. Êste colunista, que na Europa completa a sua alfabetização, de todos os professores prefere Balenciaga, seguido de perto por Dior e Givenchy.

Faz anos o cinema

PARIS, êste ano, comemora o 60.º aniversário do cinema. Com uma extraordinária exposição, a mais completa até hoje, e exibições, pela Cinemathèque, dos maiores filmes de todos os tempos, em tôdas as latitudes e tôdas as metragens. Outro dia, vimos ali "L'Atalante", de Jean Vigo, uma das obras mais curiosas da história do cinema. E por falar em Vigo, o novo Cahiers du Cinema traz um longo artigo extraído da obra "Jean Vigo" que as "Editions du Seuil" lançarão êste mês. Seu autor: Paulo Emilio Sales Gomes, da Cinemateca do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O calcanhar de Aquiles

ELSA MAXWELL, o carro chefe da coluna social, badala-se neste momento pelo mar Egeu, entre as ilhas da Grécia, à bordo do iate Aquiles em companhia de um punhado de milionários benzissimos. Ausentes da lista de passageiros: o duque e a duquesa de Windsor. A duquesa e a incansável colunista andam meio estremecidas. Sua alteza, a duquesa, ao chegar a Veneza na horinha da chegada dos convidados do cruzeiro, botou uma guempe danada no programa de Elsa, declarando: "Não vim para tomar parte em festinhas... Sua alteza e eu viemos para descansar". O Brasil, de uma certa forma, está ligado ao internacional acontecimento. A bordo do iate está o sr. Luís Carlos Barreto, que faz o registro do cruzeiro para "O Cruzeiro". E, visto num elegantissimo café do Lido, em íntimo bate-papo com suas altezas o duque e a duqueza, o brasileiríssimo sr. Daniel Dantas.

Fogos de artifício

ROBERT BRESSON, pouco conhecido no Brasil, mas um dos maiores diretores do cinema mundial, apesar de ter a seu crédito apenas três filmes em quinze anos, acaba de anunciar seu próximo filme. O famoso diretor, cujo estilo não tem paralelo em tôda a história do cinema, filmará nada menos do que "La Princesse de Cleves". Ainda no outro dia vimos "Les Dames du Bois de Boulogne", daquele diretor. Filme de um estilo extremamente inteligente, absolutamente francês, "Les Dames du Bois de Boulogne" nos deixou com a curiosa impressão de ter "lido" e não "assistido" um filme. Baseado num conto de Diderot, o filme tem extraordinária interpretação de Maria Casarés e Elina Labourdette, fotografia de rara sensibilidade de Agostini e diálogos de Jean Cocteau, que não perdeu oportunidade de queimar alguns fogos de artifício. A certa altura diz um dos personagens: "Il n'y a pas d'amour. Il n'y a que des preuves d'amour". Outra vez, diz Maria Casarés: "Je ne puis vous recevoir. Entrez..."

José Lewgoy apresenta: Cinemoda

Comemoramos

EM virtude do estado de saúde de nosso embaixador, não foi comemorado oficialmente o sete de setembro em Paris. Mas, discretamente, a data foi lembrada com um repasto, frugal e oportuno, chez Bandeira, cuja exposição em Londres marcou um goal para a pintura brasileira na Europa. Presentes, êste correspondente e o decorador Heitor Coutinho, que em Paris fará o curso do famoso André Lhote. Na falta do caju nacional, houve um "Calvados-amigo".

Posta restante

OS felizes contemplados com algumas linhas privadas deste correspondente e que até agora não se deram ao fatigante esfôrço mental de uma resposta, estão ameaçados de perder aquele privilegio. Medida de emergência, em virtude de graves dificuldades cambiais. E' bom saber que o custo do porte aéreo, por carta, é de setenta e cinco francos, o que, em linguagem mitológica, quer dizer dezoito cruzeiros verdeamarelos...

Os nomes de hoje

POR causa do paragrafo acima, hoje só pensamos em nomes feios, razão por que, hoje, não haverá nomes de hoje. Nomes bonitos, pelo menos, como os do sr Bené Nunes, ou Leon Eliachar. Ou José Amadio, quem sabe?

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O EBRIO". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Assim de mulher". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE — 22-1239
FOLIES — 27-8216 — "Color Revue", às 20 e 22,20 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO — 42-4090 — "Santa Maria Fabril". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA — 22-8216
JARDEL — 27-8717 — "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Não
JOÃO CAETANO — 43-4278 — "Uma Noite no Lido de Paris", Cia francesa.
MADUREIRA — "Batata de Brotos" — Revista, com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
RECREIO — 22-8164
REPÚBLICA — 22-0071
RIVAL — 22-2721 — "Esposa em Circulação", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
SERRADOR — 42-6442 — "Fronteira", com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

GENEVIEVE (*Genevieve*, Universal) — Na tradição das melhores comédias inglesas, uma história com vários incidentes em tôrno de um automóvel modêlo 1904. Direção de Henry Cornelius. Em tecnicolor. *Elenco:* Dinah Sheridan, Jon Gregson, Kay Kendall, Kennet Moore. Nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, BOTAFOGO, TIJUCA, D. PEDRO, — às 14 ,16, 18, 20 e 22 horas.
FÚRIA ASSASSINA (*Naked Alibi*) — Universal) — "Thriller" policial de ação intensa e trama com a proverbial disposição de luta da polícia contra os transgressores, nas ruas e nos cabarés. Direção de Jerry Hopper. *Elenco:* Sterling Hayden, Gloria Grahame, Gene Barry, Marcia Henderson, Casey Adams. Nos cinemas ODEON, RIAN, IPANEMA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, AMÉRICA, LEOPOLDINA, ODEON (Niterói): às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
A VOLTA DO RENEGADO (*Wyoming Renegades* — Columbia). — "Western" seguindo a linha clássica e onde uma cidade pacata volta a ser tumultuada por antigos bandoleiros. Em tecnicolor, Direção de Fred F. Sears. *Elenco:* Phil Carey, Gene Evans, Martha Hyer, William Bishop. Nos cinemas IMPÉRIO, MEM DE SÁ, FLORIANO, MONTE CASTELO, BONSUCESSO, GUANABARA, ICARAÍ: às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
FRUTOS DE VERÃO (*Les Fruits de l'Eté*) — Um drama doméstico atenuado pela filha do casal, que impede o divórcio dos pais, para depois complicar a situação com "ligações perigosas". Direção de Raymond Bernard. *Elenco:* Edwige Feuillere, Henri Guisol, Etchika Choureau. Nos cinemas PATHÉ, PARATODOS, MAUÁ, SÃO BENTO: às 12, (Pathé) e 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CALUNIADA (*Torna l.* Art.Films! — A velha história do marido que suspeita da fidelidade da mulher e a expulsa do lar, para recebê-la no epílogo do filme depois que o sofrimento da vítima já comoveu suficientemente a platéia. Direção de Raffaello Matarazzo. *Elenco:* Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Liliana Gerace, Franco Fabrizzi. Nos cinemas ART.PALÁCIO, PRESIDENTE, CASSINO (Niterói): às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MUNDOS QUE SE CHOCAM (*Killers from Space* — *RKO*) — Invasão da terra por habitantes de um mundo desconhecido, depois de uma eclosão entre o nosso planeta e o estranho, tudo seguindo as hipóteses da ficção científica. Direção de W. Lee Wilder. *Elenco:* Peter Graves, Barbara Baston, John Merrick. No cinema RITZ: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Em programa duplo com *Um Maluco Entre Brotos* (Groucho Marx, Marie Windsor, William Bendix) nos cinemas COLONIAL, HADDOCK LOBO, PRIMOR, MASCOTE, a partir das 14 horas.
PÉROLAS DA MALDIÇÃO (*Rolyto de Luna* — Pelmex). — Um mexicano apaixonado por uma mulher que não era sua, buscando exaustivamente pérolas para adornar-lhe o busto. Direção de Chano Urueta. *Elenco:* Brenda, David Silva. Nos cinemas SÃO JOSÉ, ALVORADA, BARONESA, FLUMINENSE, SÃO JORGE: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
FILMES EM 2ª SEMANA
DISQUE M PARA MATAR (*Dial M for Murder* — Warner). — Vigoroso melodrama que envolve mistério, crime, "suspense" e adultério, onde um famoso diretor do gênero se diverte durante todos os minutos em que decorre a ação, com os nervos da platéia. Em Warnercolor. Direção de Alfred Hitchcock. *Elenco:* Grace Kelly, Ray Milland, Robert Cummings, John Williams. Nos cinemas AZTECA, STO. AFONSO, IMPERATOR: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. No CARUSO: às 13 ,15, 17, 19, 21 e 23 horas. No COLISEU: às 14,30, 16,40, 18,50 e 21 horas. No SÃO PEDRO: às 14,40, 16,50, 19 e 21,10 horas.
OS 7 PECADOS CAPITAIS (*Les Sept Péchés Capitaux* — Franco-London-Films: RKO). — Ilustração, com sete episódios, dos 7 pecados mortais, cada um dêles dirigido por um realizador diferente e com elenco também diferente. Direção de Eduardo De Filippo, Yves Allegret, Roberto Rossellini, Jean Dréville, Claude Autant-Lara, Carlo Rim e Georges Lacombe: *Elenco:* Michele Morgan, Françoise Rosay, Gérard Philipe, Frank Villard, Vivianne Romance, Noel-Noel, Paolo Stoppa, Henri Vidal, Isa Miranda. Nos cinemas PLAZA: às 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas; e ASTÓRIA e OLINDA: às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.
O GÊNIO DA RIBALTA (*Prince of Players* — Fox). — História da famí. Booth, célebre no teatro americano depois historicamente célebre por haver um dos seus membros assassinado o presidente Lincoln. Cinema Scope e tecnicolor. *Elenco:* Richard Burton, Maggie MacNamara, John Derek, Raymond Massey, Charles Bickford. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, MADRID: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MELODIA INTERROMPIDA (*Interrupted Melody* — Metro). — A vida do soprano Marjorie Lawrence, antes e depois da crise de poliomielite e segundo a narrativa da própria cantora. CinemaScope e tecnicolor. Direção de Curtis Bernhardt. *Elenco:* Eleanor Parker, Glenn Ford, Roger Moore, Cecil Kellaway. Nos 3 cines METRO: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. (No Metro-Passeio, à partir do meio-dia).
REAPRESENTAÇÃO
O LADRÃO DE BAGDAD (*Thief of Bagdad* — British-Films). — Histórias das "Mil e Uma Noites", num filme em tecnicolor realizado há mais de doze anos e pelediçamente reapresentado. Direção de Alexander Korda. *Elenco:* Conrad Veidt, Sabu, June Duprez. Nos cinemas RIVOLI e PAZ: às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681.
CENTENA — 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Filhos de Ninguém".
FLORIANO — 43-9074 — "A Volta do Renegado".
GUARANI — 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "África de Fogo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "A Volta do Renegado".
ÍRIS — 42-0763 — "Alma Invencível" e "O Ódio era mais Forte".
LAPA — 22-2543 — Fechado.
MARROCOS — 22-7979 — "Legião Estrangeira" e "Pânico em Singapura".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Volta do Renegado" e "Prisioneiro de Casbah".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Melodia Interrompida".
OLIMPIA — 42-4983 — "Dinheiro Sangrento" e "Alçapão Sangrento".
PALÁCIO — 22-0838 — "O Gênio da Ribalta".
PATHÉ — 22-8795 — "Frutos de Verão".
PLAZA — 22-1097 — "Os 7 Pecados Capitais".
PRESIDENTE — 42.7128 — "Calunia-da".
PRIMOR — 43-6681 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
REX — 22-6327 — "Fogo de Paixão".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "O Ladrão de Bagdad".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Pérolas da Maldição".
VITÓRIA — 42-9020 — "Genevieve".

ZONA SUL

ALASKA — "Fogo de Paixão".
ALVORADA — 27-2936 — "Pérolas da Maldição".
ART.PALÁCIO — 37-8443 — "Caluniada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Os 7 Pecados Capitais".
AZTECA — 45-6813 — "Disque M Para Matar".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Genevieve".
CARUSO-COPACABANA — "Disque M Para Matar".
FLORESTA — 26.6257.
GUANABARA — 26-9339 — "O Homem Crocodilo".
IPANEMA — 47-3806 — "Fúria Assassina".
LEBLON — 27-7805 — "Fogo de Paixão".
METRO-COPACABANA — 27-9797 — "Melodia Interrompida".
MIRAMAR — "Genevieve".
NACIONAL — 26.6072 — "Sinfonia Pretenda".
PAX — 27.6621 — "O Ladrão de Bagdad".
PIRAJÁ — 47-2668 — "O Homem Crocodilo" e "Coração de Mãe".
POLITEAMA — 25-1143 — "Azes do Gatilho".
RIAN — 47-1144 — "Fúria Assassina".
RITZ — 37-7224 — "Os Mundos que se Chocam".
ROXY — 27-8245 — "O Gênio da Ribalta".
ROYAL —
SÃO LUIS — 25.7679 — "Fogo de Paixão".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Fúria Assassina".
AVENIDA — 48-1667 — "África de Fogo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Ataques nos Mares Chineses".
CARIOCA — 28-8179 — "Fogo de Paixão".
FLUMINENSE — 28.1404 — "Pérolas da Maldição".
GRAJAU — 38.1311.
HADDOCK LOBO — 49.9610 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
MADRID — "O Gênio da Ribalta".
METRO-TIJUCA — 48-9970 — "Melodia Interrompida".
MARACANÃ — 48-1910 — "África de Fogo".
NATAL — 48-1418 — "O Monstro da Lagoa Negra".
OLINDA — 48.1032 — "Os 7 Pecados Capitais".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925.
SANTO AFONSO — "Disque M Para Matar".
SANTA ALICE — 38.9993 — "Fogo de Paixão".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Genevieve".
VELO — 48-1,381.
VILA ISABEL — 38-1310 — "Ataques nos Mares Chineses" e "Texanos Temerários".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Que Delícia o Amor".
ÁGUA BRANCA — "Travessuras de Casados".
ALFA — 29.8215 — "Tudo por uma Mulher".
BANDEIRANTES — 29.3262.
BELMAR — 29-1744 — "O Monstro da Lagoa Negra" e "Francis Entre as Boas".
BENTO RIBEIRO —
BORJA REIS — 29.4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Disque M Para Matar".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Órfãos da Tempestade".
IMPERATOR — "Disque M Para Matar".
IRAJÁ — 48.8330 — "Da Mesma Carne".
JOVIAL — 29.0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Fúria Assassina".
MARAHÁ — 29.8038 — "Loucura, Tiro e Mambo" e "Trágica Emboscada".
MASCOTE — 29-0411 — "Mundos que se Chocam" e "Um Maluco entre Brotos".
MEIER — 29-1222.
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Volta do Renegado".
NOVO HORIZONTE — "Fan-Fan La Tulipe" e "O Inventor da Mocidade".
PADRE NÓBREGA —
PARA-TODOS — 29-5191 — "Frutos de Verão".
PIEDADE — 29.6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
REAL — 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "O Homem Crocodilo" e "A Mentira Salvadora".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691.
SÃO JERÔNIMO —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49.0300 — "Labaredas no Céu" e "Divina Intuição".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Bonita e Audaciosa".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Volta do Renegado".
BRAZ DE PINA — 30.3489.
LEOPOLDINA — "Fúria Assassina" e "Senda de Sangue".
MAUÁ — "Frutos de Verão".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30.1094.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30.4181 — "Disque M Para Matar".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Bonzo no Colégio" e "Assim quis o Destino".
ITAMAR — "Atalhos do Destino" e "Duelos de Morte".
JARDIM —

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ —
CENTRAL — "Genevieve".
EDEN —
ICARAÍ — "A Volta do Renegado".
IMPERIAL — "O Homem Crocodilo" e "Guerreiro do Sol".
ODEON — "Fúria Assassina".
PALACE — "Francis Entre as Boas".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Fogo de Paixão".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Genevieve".
PETRÓPOLIS —

SANTA TERESA — "Ladrão que Rouba Ladrão" e "Virgem Nua".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — (*JPA*) — 623 — "Pérola da Maldição".
METROS —

BANGU

MOÇA BONITA — "África de Fogo".
MODERNO — BNG-842 — "Sabor do Odio" e "Malandros da Marmelada".
REALENGO — (*Bang*) — 472.
BRASIL —

CAXIAS

CAXIAS — "O Morro dos Maus Espíritos" e "Intriga em Paris".
POPULAR —
FNM — "A Volta de Perdida".

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILÓPOLIS —
SÃO JORGE —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Isto Sim, é Que Era Vida"

TRÊS RIOS

REX —

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —
PAVILHÃO IGUAÇU
VERDE —

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
VITÓRIA • COPACABANA
MIRAMAR • BOTAFOGO
TIJUCA
6ª Feira
PIRAJÁ • AVENIDA
MARACANÃ • RYDAN
J. ARTHUR RANK apresenta
Genevieve (GENEVIEVE)
Technicolor
com Dinah SHERIDAN · John GREGSON
Kay KENDALL · Kenneth MORE
ACOMP. COMPL. NACIONAIS
Produção e direção de HENRY CORNELIUS
Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL

"UMA NOITE NO LIDO DE PARIS"

Chegado de São Paulo, onde se apresentou com sucesso pouco comum, o "Lido" de Paris instalou-se no João Caetano, e durante dez dias representará para o público carioca. Esta noite, em sessão das 21 horas, realiza-se a inauguração da temporada, que constará de dois espetáculos diários, sem vesperais. A deslumbrante revista "Uma noite no Lido de Paris" está dividida nas seguintes partes e quadros: I) I – Abertura; II – Champs Elisées, grande desfile com as famosas Blue Bell Girls e manequins; III – Lição de português, com a vedette Anny Barrier; IV – O par ideal, bailarinos cômicos Kuman e Kita V – Versailhes, quadro histórico de sensacional montagem; VI – A éra da máquina, com Los Debonairs; VII – A alcova dos desejos, nus artísticos; VIII – Circo Barnum, cortejo com tôda a Cia. 2) I – Fantasia tropical, cenas pitorescas de uma cidade sob os trópicos; II – Sensação acrobática, com os brasileiros Vic e Adio; III – Capricho exótico, nus artísticos; IV – Melodias de Paris, com a cantora Anny Berrier; V – Paris à noite: o Tabarin, o can-can, os apaches, Montmartre, e o grande desfile final no Lido

Marta Toren, atriz suéca que conquistou fama em Hollywood, está agora no cinema italiano onde já fêz "Puccini" e "Madalena". Este último ao lado de Jacques Sernas, Gino Cervi, Bianca Dória, Charles Vanel, Folco Lulli e outros e que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira. É de "Madalena" a cena que vemos acima

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO
COPACABANA · PASSEIO · TIJUCA
HOJE · HOJE
O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
Glenn FORD
Eleanor PARKER
ROGER MOORE
CECIL KELLAWAY
Em côres!
CinemaScope
PRELO SISTEMA ESTEREOFÔNICO DE PERSPECTIVA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE SUAS APRESENTAÇÕES NESTES CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Cena do grandioso tecnicolor "O Ladrão de Bagdad", estrelado por Conrad Veidt, Sabu e June Dupres. Próxima apresentação a British Films do Brasil nos cinemas Pax e Rivoli, exclusivamente

Próximos LANÇAMENTOS

"O Belo Brummell" com Stewart Granger e Elizabeth Taylor

Logo que "Melodia Interrompida" o permita, os três cines Metro apresentarão um filme de metroscope, "O Belo Brummell (Beau Brummell), com Stewart Granger, Elizabeth Taylor e Peter Ustinov. É a história romântica e agitada de um dos homens mais famosos do século passado, que passou para a posteridade como o protótipo de elegância e do refinamento. Com sua enorme influência na côrte britânica de Jorge IV, George Bryan Brummell tornou-se a "eminência parda" da Inglaterra, influindo nos hábitos, usos e costumes da época. "O Belo Brummell" foi dirigido por Curtis Bernhardt, foi editado em Eastman Color e gravado com som estereofônico. Produção de Sam Zimbalist.

"Eva no Brasil"

Estão bastante adiantadas as filmagens de "Eva no Brasil", a comédia musical que Pierre Caron está dirigindo nos estúdios de S. Bernardo dos Campos, a "Vera-Cruz". Como já tem sido amplamente noticiado, Colé e Nélia Paula fazem papéis principais seguidos de Victor Merinow Théo Braga, Pimentinha, Gaetano Gherardi, Isa Rodrigues, Alzira Rodrigues e outros. "Eva no Brasil" tem músicas de Alberto Ribeiro e João de Barro (Braguinha) e o roteiro é de autoria do próprio realizador. É uma produção da Telefilmes-Dordan Filmes e será distribuida pela Telefilmes do Brasil Ltda.

Paixões humanas num filme emocionante — "Dinastia do Terror"

A vida de um jogador profissional de cartas a qual se cruza com o de uma jovem mulher e entre ambos nasce um amor intenso e repleto de momentos emocionantes. "DINASTIA DO TERROR" é um tecnicolor da Universal International a ser exibido segunda-feira nos cinemas: Odeon, Ipanema, Miramar, América, Santa Alice, Abolição, Madureira, Leopoldina, Odeon-Niterói, em cujo elenco encontramos Rory Calhoun, Poper Laurie, David Brian, Kathleen Hughes e Alex Nicol.

Cena do grandioso tecnicolor "O Ladrão de Bagdad", estrelado por Conrad Veidt, Sabu e June Dupres. Próxima apresentação a British Films do Brasil nos cinemas Pax e Rivoli, exclusivamente

História de um homem que se livrou de seus impulsos criminosos!

"Um Homem nas Trevas", o violento drama que a Columbia Pictures fará exibir durante a próxima semana nos cinemas Ideal, Ridan, Pirajá, Imperial e D. Pedro, começa com a não menos dramática descoberta, publicada pelos jornais médicos, de que uma operação no cérebro, chamada lobotemia, é capaz de livrar um homem de seus impulsos criminosos.

É esta a tese desse empolgante filme estrelado por Edmond O'Brien e Audrey Totter. Mas, a operação feita no personagem encarnado por O'Brien, faz com que êle perca também a memória, esquecendo-se por completo do local em que tinha escondido um vultoso roubo antes de ser preso.

William Holden e Grace Kelly formam a dupla romântica do novo tecnicolor da Paramount, "As Pontes de Toko-Ri"

"O Ladrão de Bagdad" está nas telas dos cinemas Rex e Rivoli

A gloriosa realização de Alexander Korda, "O Ladrão de Bagdad", estrelado por Conrad Veidt, Sabu e June Dupres, voltou ao cartaz nos cinemas Pax e Rivoli, numa apresentação de British Films do Brasil. Não percam pois, o mais prodigioso Tecnicolor de todos os tempos, realizado por um dos mais famosos diretores de Hollywood.

Edmond O'Brien e Audrey Totter, principais intérpretes d e"Um Homem nas Trevas", próximo cartaz da Columbia no circuito do cinema Ideal

"As Pontes de Toko-Ri"

A propósito de "AS PONTES DE TOKO-RI", o Tecnicolor da Paramount a ser estreado na próxima semana nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo, disse James A. Michener, o laureado autor do argumento: um filme baseado no meu romance, tendo como intérpretes William Holden, Grace Kelly, Fredric March e Mickey Rooney. Por mais de uma vez me perguntei se Hollywood teria mesmo a coragem de revelar tôda a audaciosa verdade do tema.

Eis que acabo de ver o filme já pronto. Confesso que Hollywood superou minha expectativa, ao apresentar na tela todo o humor trágico da história, assim como o seu brutal interêsse dramático, numa pujante demonstração de arrojo técnico e perfeição artística

Teatros e BOITES

TEATRO DE BÔLSO
TELEFONE: 27-1037
A PARTIR DAS 13 HS
ÚLTIMO MÊS
DE
"S. EXCIA. EM 26 POSES"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELOS
HOJE — às 21 horas — HOJE
Aos sábados às 20 e 22 horas

Renata FRONZI
Cesar LADEIRA
apresentam
RUY CAVALCANTI
GLORIA MAY
EXTRA-BIG-ELENCO
"ASSIM DE MULHER"
de CESAR LADEIRA e MARIO LAGO
TEL 32-5817
CIA. DE COMÉDIAS MUSICADAS
TEATRO DULCINA
REFRIGERAÇÃO PERFEITA
A NOVIDADE FOI APROVADA PLENAMENTE! SHOW E COMÉDIA-MUSICADA NO MESMO ESPETÁCULO
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

Teatro Recreio
Dia 16, às 21 horas
ESTRÉIA
Da temporada Popular de Operetas
"SONHO DE VALSA"
de OSCAR STRAUS
Adaptação moderna de Francisco Moreno, com os sopranos Mione Amorim e Zuleika Neves — Pedro Celestino, o cômico Pedro Dias e um elenco primoroso.
Regente: MARCEL KLASS

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE — às 21 horas — HOJE
A PEÇA QUE ABALOU SÃO PAULO
"SANTA MARTA FABRIL S.A."
De Abilio Pereira de Almeida
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de Adolfo Celi
Proibido até 18 anos
TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

BEGUIN
("Boite" do Hotel Glória) apresenta
SILVEIRA SAMPAIO
NO "SHOW"
NO PAÍS DOS CADILLACS
com Diana Morel, Gina Lesen, Raymundo Furtado, Claudia Monte, Yara, Suzy, Catulo de Paula, Ruth, bailarino Bambi, Italo Ferreira, Tião, Vera Regina, Grupo Folclórico Brasileiro e grande elenco. Música de Guio de Moraes. Figurinos de Alceu Pena.
TEL. 25-7272 — ÚLTIMOS DIAS

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO apresenta
"O Samba Nasce no Coração"
Agora no jantar-dançante com início às 21 hs. ("show" às 23 hs.) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 hs. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — "cover-chargue" Cr$ 200,00. — Total Cr$ 400,00.
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 21 horas — HOJE
"FRONTEIRA"
de Menotti del Picchia
Ela ultrapassou a fronteira da carne e se completou através dos filhos!
UM TEMA APAIXONANTE!
Extraordinárias criações de EVA e MORINEAU
Direção de HENRIETTE MORINEAU

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MUSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
APRESENTA CARLITOS
O MAGICO DO ACORDEON E SUAS LINDAS CANÇÕES INTERNACIONAIS
BOITE BAR
OCTACILIO AMARAL
O MALABARISTA DO VIOLÃO!
SOLISTA INTERNACIONAL
— COPACABANA —
Rua Duvivier, 49-C
Tel. 37-1191

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
a cantora Noêmia Cavalcanti e o cantor
ALBERTO MORENO
com o Conjunto de Miranda
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

HOTEL PLAZA COPACABANA
B O I T E
APRESENTA
ARY BARROSO
o mestre da música popular brasileira e ERNANI FILHO o vocalista da sua orquestra.
AV. PRINCESA ISABEL e AV. PRADO JÚNIOR
Reservas: 57-1870

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA VALTER MACHADO — CARMEN BRAZIL — CESAR SIQUEIRA — HIBARDO NARANJO, o grande barítono — OTACILIO AMARAL
Dia 16 estréia de ROSANGELA MALDONATO
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

MAIO! JUNHO! JULHO! AGÔSTO! SETEMBRO!
NIGHT AND DAY
GRANDE OTELO
e um fabuloso elenco no "show"
de CARLOS MACHADO
"A GRANDE REVISTA"
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
É PRECISO VIVER
(COME BACK LITTLE SHEBA)
COPACABANA
TEL 57-1818
2º TEATRO
de William Inge
PARA APRESENTAÇÃO DE
GRAÇA MELLO
COMO ATOR E DIRETOR NA PROTAGONISTA.
IRACEMA DE ALENCAR
Magistral criação de Iracema de Alencar. Hoje às 21,30 horas

É FÁCIL DE VERIFICAR
que o ambiente mais acolhedor e íntimo, a bebida honesta e a melhor MUSICA DE PIANO com os pianistas
Alfred Schutz e Carlos Loretti,
além de outras atrações, V.S. encontrará no
MAZURKA - BAR
Rua Belfort Roxo, 58-B (LIDO)
Aberto diàriamente a partir das 17 horas

VISITE O
MUSEU DE CÊRA
DUPUYTREN DE PARIS (ÚNICO NO MUNDO)
espetáculo de maior realismo!
ANOMALIAS — PROBLEMA DA MATERNIDADE
MEDICINA LEGAL
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
200 figuras em tamanho natural. Diàriamente: das 11 às 24 hs.
RUA DO PASSEIO, 90 — LAPA

LA VISION VAI DEIXAR AS PISTAS --

LA VISION, segundo informaram os responsáveis pelo Stud Peixoto de Castro, fará sua despedida das pistas no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" a ser disputado domingo da próxima semana na Gávea. A pupila de Tancredo Coelho trabalhou na manhã de segunda-feira última em ótimas condições ao longo da volta fechada. Marcou o bom tempo de 131" 3/5 com 107" na derradeira milha e um arremate de 13"4/5 tendo agradado aos observadores. Após esta disputa, LA VISION seguirá para o Haras Mondesir, onde servirá como reprodutora.

PEDRO GUSSO FILHO, AFIRMA:

Courageuse reaparece curada das hemorragias!

Voltará no G. P. "Marciano de Aguiar Moreira" — Um bom trabalho na manhã de domingo último — Pierre Vaz será convidado para pilotar a égua

Pedro Gusso Filho: — COURAGEUSE está curada...

Pedro Gusso Filho deu um sorriso e foi respondendo à nossa primeira pergunta:

— COURAGEUSE vai muito bem. Espero colocá-la novamente em ação na próxima semana e na sua melhor forma.

Filou um cigarro do repórier e após a primeira tragada, saiu para a segunda resposta:

— Está completamente curada das hemorragias.

TRABALHO QUE AGRADOU

O seu último trabalho Gusso?

— Na manhã de domingo último estêve na raia para abordar a volta fechada.

— Bom exercício?

— Eu gostei. Marquei 134" na distância com 101" na milha final, quando apertou um pouco.

— Marcou os 200 derradeiros?

— Chegou 13"3/5 firme e sem ficiete de sangue, é bom acrescentar...

REAPARECIMENTO

— Você disse que seu reaparecimento será na semana que vem. No Clássico?

— Exatamente. Estará firme no Marciano de Aguiar Moreira".

— Vai ainda trabalhar a distância na próxima semana?

— Não. Apenas um galope de saúde. O seu trabalho para esta prova, foi o que lhe dei agora.

PIERRE NOVAMENTE

— Teremos novamente Pierre Vaz?

— Espero que sim. E' na realidade o jóquei que melhor compreende a égua. Vou telefonar ainda esta semana para São Paulo para convidá-lo e acredito que êle aceite.

E já nas despedidas, arrematou o competente treinador paranaense:

— Pode dizer que a égua volta firme e principalmente não deixe de frisar que aquelas hemorragias já terminaram...

Escândalo no Turfe Paulista

S. PAULO, 13 (Asapress) — Surgiu mais um escândalo no turfe de São Paulo, repetindo-se o famoso caso de "Gualicho". Agora figura como vítima o "stud" Seabra, cujos cavalos vinham sendo "barbiturizados" ha cêrca de três meses. Os fracassos fragorosos dos animais Enchanted, e Karnak, daquela coudelaria, sábado último, vieram desmascarar a atividades dos "gangsters" do turfe. O caso, que está sendo objeto de inquérito policial no 14º Distrito Policial, foi levado ao conhecimento das autoridades, ainda na tarde de sábado último, quando o sr. Juan de La Cruz, treinador daquêle "Stud" comunicou as anormalidades verificadas à Comissão de Corridas do Jockei Clube. Tanto Enchanted como Karnak, apresentavam no pescoço visíveis edemas, em conseqüência de injeções que lhes foram aplicadas. O fato foi denunciado pelo cavalariço João Batista Ferreira, escovador de Enchanted.

Segundo apuramos, fortes suspeitas recaem sôbre o segundo gerente do "Stud", sr. Francisco Dávila, homem de confiança de Juan de La Cruz, que aplicava injeções em cavalos inscritos mesmo durante a semana, não obstante proibição expressa determinada pelo Código de Corridas. Até agora foram ouvidos na polícia os cavalariços João Batista Ferreira, Manuel Pessoa, cuidador de Karnak, Artur Antonio Domingos, Alberto Altermann Filho.

Todavia, o caso está meio confuso, mas nas próximas horas as autoridades policiais deslindarão êsse escândalo, uma vez que várias diligências estão sendo feitas, não só aqui como no Rio de Janeiro.

Foram recolhidos dos dois animais — material para exame, a fim de ficar positivada a introdução de entorpecentes.

Luís Dias virá dirigir Indócil no "Guanabara"

A fim de dirigir o cavalo INDOCIL no Grande Prêmio "GUANABARA", prova central de domingo próximo, no hipódromo da Gávea, virá de Cidade Jardim o jóquei Luiz Dias, piloto que entende às mil maravilhas o parelheiro paulista.

DR. LAURO LANA

Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 540 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 11 horas — Telefone: 57-7413 Consultorio: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

Na reta oposta, Jocotó cravou 49" para os 800

SUNKIST marcou 43"2/5 para os 700 metros — BOLERO passou os 360 metros em 22" — Os aprontos anotados ontem

Fracos, em sua maioria, os aprontos realizados na manhã de ontem pelos diversos concorrentes às provas de quinta-feira. A melhor marca cronometrada pertenceu ao cavalo JOCOTO' que "cravou" 49" numa partida de 800 metros, na reta oposta.

SUNKIST AGRADOU

O cavalo SUNKIST que vem produzindo bons exercícios, agradou no seu apronto de ontem. Montado pelo Antonio Portilho, Sunkist fêz uma partida de 700 metros, assinalando 43"2/5 com bom arremate.

BOA PARTIDA

Outra boa partida anotada foi a do cavalo BOLERO; êste pensionista de Alcides Morales para os 360 metros deixou registrado nos cronômetros 22" com sobras. Almir Cardoso que esteve no dôrso de Bolero não mexeu com êle.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados, na manhã de ontem, no hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

BAURÚ, J. Tinoco — 800 em 51"1/5.
QUERMESSE, J. Barros — 600 em 38"2/5.
JONES, M. Henrique — 600 em 40".
JACAMIN, J. Tinoco — 700 em 44".
SUNKIST, A. Portilho — 700 em 43"2/5.
JOCOTÓ, O. Ulhôa — 800 em 49" reta oposta.
INVERTINA, M. Alves — 800 em 53".
MORENA FLÔR, G. Calderano — 600 em 37" reta oposta.
GARRANA, J. Tinoco — 600 em 38"2/5.
EVENING STAR, N. ereira — 600 em 39"2/5.
BOA NOVA, U. Cunha — 700 em 46"
MISS COTIA, U. Cunha — 600 em 38"2/5.
FITINHA, G. Calderano — 800 em 50"3/5.
RELÍQUIA, M. Alves — 600 em 40".
DUGONGO, J. Barros — 700 em 45"1/5.
DANILO, L. Domingues — 700 em 44"3/5.
DEMITE, A. G. Silva — 600 em 38"2/5.
TIO PEPITO, L. Benitez — 600 em 37"1/5.
ELZORRO, E. Castillo — 600 em 36" reta oposta.
FIREBOLT, N. Pereira — 700 em 43"4/5.
BOLERO, A. Cardoso — 360 em 22".
MARQUEZ, J. Tinoco — 700 em 43"2/5

Quadrilha de dopadores agindo "Cidade Jardim"

S. PAULO, 13 (Asapress) — A polícia acaba de abrir inquérito para apurar as sérias denúncias, relativas à existência de uma verdadeira quadrilha de dopadores no hipódromo de "Cidade Jardim". Como se sabe, ficou comprovado que os cavalos "Enchanten" e "Warnack" levaram injeções, que os prejudicou na corrida. Sérias suspeitas pesam sôbre Juan de La Cruz, "entraineur" do Stud Seabra, enquanto outros elementos já estão sendo interrogados.

CONCURSO ACUMULADO

Está acumulado para a reunião de amanhã, 5.ª feira, dia 15 de setembro, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 49.283,00

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	Dianne, B. Marinho	8	56
	2 Brincador, N. Pereira	6	56
2—3	Baurú, J. Tinoco	3	52
	4 C. Mozart, L. Domingues	2	56
3—5	Quermesse, J. Barros	7	54
	6 Jones, M. Henrique	4	54
4—7	Lightning, J. Queiroz	5	52
	" Aibira, P. Fernades	1	54

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	Jacamin, E. Castillo	5	54
2—2	Sunkist, A. Portilho	4	58
3—3	Cafute, J. Baffica	6	54
	4 Barril, H. Rebello	2	54
4—5	Jocotó, O. Ulhôa	1	58
	6 Rebelde, Lima	3	58

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	Invertino, M. Alves	3	52
2—2	M. Flôr, J. Baffica	2	56
3—3	Garrana, J. Tinoco	5	56
	4 Conchas, J. Marinho	6	56
4—5	R. of the Sea, N. corre	1	52
	6 Sheila, A. Nascimento	4	52

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	E. Siar, N. Pereira	1	54
	2 Brilhantina, P. Fernandes	8	52
2—3	Boa Nova, U. Cunha	6	56
	4 Facita, A. Nascimento	2	56
3—5	Sambista, Não Corre	3	52
	6 Zíngara, Não Corre	7	52
4—7	La Chula, O. Ulhoa	4	58
	8 Lunera, M. Alves	5	52

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	Jeanete, E. Castillo	5	58
	2 Candongas, A. Marçal	8	54
2—3	Miss Taura, D. Moreira	3	58
	4 Maritaca, J. Baffica	9	52
3—5	Miss Cotia, U. Cunha	3	58
	6 Glorialba, A. Cardoso	7	58
4—7	Fitinha, G. Calderano	1	58
	8 Igaratá, J. Marinho	4	54
	9 Jonzul, N. Pereira	2	58

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
	2 Clarel, Não Corre	18	58
	3 Aliviada, A. G. Silva	17	58
	4 Athié, H. Rebello	14	52
2—5	B. Bill, N. Corre	12	60
	6 Utagio, N. Corre	13	58
1—1	Anselo, H. Lima	7	60
	7 Relíquia, M. Alves	8	58
	8 M. Linda, P. Coelho	18	52
	" C. Mirim, V. Ferreira	6	52
3—9	Holmio, B. Marinho	10	52
	10 Espinheiro, N. Pereira	9	56
	11 Naida, A. Marçal	5	54
	12 Dugongo, J. Barros	11	58
	" Charivari, O. Castro	4	52
4-13	Windsor, Não Corre	3	60
	" Ouronegro, U. Cunha	16	52
	14 Al Rio, J. Marinho	2	58
	15 Cartago, G. Calderano	1	58
	" Rouxinol, J. Baffica	15	54

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	John Fox, A. Rosa	6	60
	2 El Guapo, J. Marinho	7	60
	3 Danilo, L. Domingues	9	54
2—4	Demite, A. G. Silva	10	56
	5 Blue Sky, A. Portilho	4	56
	6 Gamo, I. Amaral	1	54
3—7	Spitifireson, O. Ulloa	8	56
	8 Quiroga, N. Pereira	3	60
	9 Bom Conselho, U. Cunha	5	54
4-10	Querelante, H. Lima	12	60
	11 Tio Pepito, L. Benitez	2	60
	12 Elzorro, E. Castillo	11	54

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	Cunhambebe, A. Portilho	13	60
	2 Bedah, W. Andrade	2	56
	3 Firebolt, N. Pereira	8	56
2—4	Jericinó, E. Castillo	10	60
	5 Bolero, A. Cardoso	1	54
	6 Marquez, J. Tinoco	12	54
3—7	Don Fulano, L. Benitez	3	60
	8 Emerson, J. Barros	11	54
	9 Nassau, J. Marinho	7	56
4-10	Porto Real, A. Marçal	9	60
	11 Pinga Fogo, L. Coelho	5	54
	12 Riso, B. Marinho	6	56
	13 Falernito, A. G. Silva	4	54

Rádio Sociedade Ubaense

UBA' — MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

Rádio Montanheza

1.600 Kilociclos
A Estação para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS

O SONHO DO FARAÓ

Em 1918 o jôgo campeava livremente em São Paulo. Quatro ou cinco cassinos nos arredores da Capital e 251 casas de loteria que bancavam bicho e corridas de cavalos todos os dias, pois abrangiam as carreiras de São Vicente às quartas-feiras, de Campinas às 5as.-feiras, do trote às 3as.-feiras e 6as. e aos sábados e domingos Rio e São Paulo. Segunda-feira era o dia da folga semanal dos empregados. Conhecemos algumas das «chimbicas» mais importantes onde além do possante aparêlho de rádio para acompanhar as corridas, havia poltronas confortáveis para a clientela e de vez em quando rodava uma bandeja de café, água mineral ou refrigerantes. A coisa era muito bem feita e não havia hipótese das irradiações se comprometerem pois a emissora paulista que fazia o serviço gravava a transmissão do nosso querido Teófilo de Vasconcelos (exclusivo aqui no Rio) e logo depois de correrido o páreo em Cidade Jardim ouvia-se o locutor paulista: — E agora passamos a falar diretamente do Hipódromo da Gávea para a apresentação do 3.º páreo. Alô, Téo! — E entrava a gravação com aquela simpática entrada do locutor-ator e autor: «Voltamos a transmitir diretamente do Hipódromo da Gávea, etc.» E o jôgo era feito logo a seguir. Quem havia acertado ia ao guichê do pagador como em qualquer dos nossos hipódromos. Ali só não havia cavalos pois a TV ainda não existia.

Esse estado de coisas durou algum tempo e o Jockey Club de São Paulo percebendo que a situação se agravava dia a dia e o rádio era o causador de tudo isso, proibiu terminantemente que as emissoras paulistas irradiassem de dentro do hipódromo. Passaram as emissoras interessadas a transmitir do «morrinho» como era chamado um terreno elevado que existia em frente ao hipódromo. Bons binóculos e bons locutores fantasiavam uma chegada e davam o resultado que os auxiliares mandavam lá de dentro com rateio e tudo. O movimento de apostas do Jockey Club de São Paulo nessa época não atingia à casa dos 8 milhões de cruzeiros, embora funcionasse a Quitandinha da Ladeira Pôrto Geral.

Foi nessa ocasião que o Jockey Club de São Paulo apelou para o do Rio no sentido de que fizesse cessar a retransmissão das corridas da Gávea em São Paulo. Que sem a irradiação do Rio e apertando um pouco mais a fiscalização no hipódromo, que talvez cessasse aquêle estado de coisas. Pois bem, O Jockey Club Brasileiro se entendeu com a Rádio Jornal do Brasil e colocou a questão no seguinte pé: ou a PRF1 não mandaria mais o som para São Paulo ou a exclusividade então existente seria cancelada. E' bem verdade que não souberam agir nem os diretores de São Paulo nem os daqui, porque pelo código do rádio é proibido terminantemente tôda e qualquer retransmissão que não fôr previamente autorizada pela estação chave. Bastava uma intimação a PRB6 de São Paulo nesse sentido e as retransmissões não se fariam mais. Os leitores estão lembrados das declarações do nosso Teófilo ao entrar no microfone: «Qualquer retransmissão desta irradiação é clandestina e portanto passivel de punição». Mas nada disso adiantava. O Jockey Club Brasileiro recebeu a queixa e tomou as providência que lhe competia tomar.

Agora São Paulo vende para mais de 60 milhões semanais, porque as «chimbicas» estão fechadas, não há cassinos funcionando e o pif-paf cansou. A turma que estava habituada a jogar nas chimbicas não teve outro remédio senão transferir-se para a Quitandinha. Já as retransmissões não prejudicam mais e por isso o Jockey Club de São Paulo pensa ter-se tornado independente podendo agir sòzinho dentro do turfe nacional dando prêmios de 2 milhões e meio de cruzeiros e aumentando as vantagens para os criadores, proprietários e profissionais. Quando devia empregar o dinheiro para assegurar uma renda que garantisse a continuação do negócio, esbanja o seu lucro com obras suntuárias, aumentos de vantagens sem outra razão senão a de concorrer com o nosso Jockey Club e reduzí-lo à expressão mais simples. E' que êles se esquecem que de 7 em 7 anos a coisa muda, como José explicou o sonho do Faraó! Já tiveram as 7 vacas magras, depois as 7 vacas gordas e estão para voltar novamente as 7 magrissimas vacas logo após as eleições com a regulamentação do jôgo no Brasil.

Até amanhã.

JOTABE

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

Onde se ganha a batalha...

Cavalo enjoado para comer, êsse ILEX... Gosta de «pratos» variados e recusa, facilmente, o que devorou na véspera. Por isso mesmo, dá um trabalho imenso ao «Expedito». O treinador do Stud VICE-REY, que fica na cocheira até meio-dia e meio, volta às três e sòmente sái às sete, sete e pouco, não pode dormir sem visitar, mais uma vez, o «box» do filho de GUAYCURU".

Como ILEX, há muitos animais na Gávea. E o treinador que se dedica mesmo à profissão, perde horas a fio, trabalhando para manter, ou colocar o «atleta» em forma.

Nossa teoria, vem de longa data. Somos daquêles que acreditam mais no estado do cavalo do que na direção. O jóquei, a nosso vêr, na esmagadora maioria dos casos, tem menos glória na vitória do que o treinador. Que adiantaria a um RIGONI, a um MARCHANT, a um CASTILLO pilotar um cavalo sem estado? Acaso, dariam pernas ao parelheiro?

Não cremos. Se fôsse assim, um CALDERANO, um Amaro MARÇAL, um Jorge RAMOS, um A. REIS, não ganhariam corridas, em páreos onde competissem os jóqueis de maior categoria.

Infelizmente, porém, o treinador não é reconhecido como devia. E' claro que, sem o cavalo auxiliar, não conseguirá nada. Mas, a maior parcela do sucesso cabe a êle, treinador. Mas, a realidade chocante, aí está, sempre estêve e sempre estará — quase sempre o treinador é esquecido nas comemorações do triunfo.

Mas a verdade, não se pode negar. Queiram ou não queiram, o estado do animal é que o leva ao triunfo. Cavalo mal preparado, dificilmente figura no «placard». E o proprietário que gosta de ver a jaqueta brilhar, deve, antes de mais nada, escolher a dêdo um bom treinador. Não adianta pensar em entregar o bicho para o Marchant ou o Castillo, ou o IRIGOYEN, — porque, no turfe, a batalha é ganha dentro da cocheira Lá é que se vence a corrida.

VENENOS...

— Waldemar Attianesi disse aos amigos mais íntimos, que a alegria do DITO vai acabar, quando o MAJOR chegar para correr o Grande Criterium... E por falar no Waldemar, o homem está com seis cavalinhos gaúchos do Stud Sisson para vender... Não perde tempo, o profissional que tem o passinho de urubu malandro...

Notícias de São Paulo

O "CASO" SEABRA NA PAUTA POLICIAL

A C. C. do Jockey Club de São Paulo entregou à responsabilidade das autoridades policiais, a apuração do "caso" de que está sendo vítima o Stud SEABRA. Na tarde de anteontem, depuzeram vários cavalariços, além do treinador JUAN DE LA CRUZ e do jóquei GUILLERMO SILVA, que a convite, compareceram ao Distrito Policial.

As suspeitas recaiam até aquêle momento, sôbre o escovador que atende pelo nome de DAVILLA.

JARUPARÁ AINDA EM FOCO

JARUPARÁ inscrita num dos páreos das últimas reuniões da Gávea e de Cidade JARDIM, logrou conquistar um "brilhareco" no Hipódromo de Pinheiros.

Como os nossos leitores devem estar lembrados, noticiamos na semana passada, que o jóquei dessa competidora naquela ocasião, não fizera o mínimo empenho para obter uma colocação honrosa, motivo pelo qual, foi suspenso até o dia 31 de outubro com essa vitória de Jurupará, a situação de José CARVALHO talvez se complique ainda mais...

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
DETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

CAFÉ CAMARA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pela presente ficam os senhores acionistas convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 22 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, para deliberarem sôbre a liquidação da sociedade, devendo efetuar o depósito de suas ações com dois dias de antecedência.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1955.

A DIRETORIA

Samba-Canção

Encontramos Major FEITAL dentro da noite e fomos bebericar um bom uisque no LA RONDE, ao lado do nosso amigo SILVIO. O conhecido turfista cantou-nos, então, um samba-canção que é, em nossa opinião, um "tiro na praça"!

Música e letra para fazer sucesso na certa. Para muita gente que sente aquela dorzinha de que ninguém escapa, cantar de madrugada...

O FEITAL tem outros sucessos, de parceria com o KLECIUS e o Armando CAVALCANTI, inclusive uma engraçada marchinha para o próximo Carnaval.

Curado!

Está curado de um pé que inflamou, o "fogueie" GIBATÃO. O velocíssimo defensor do Stud VICE-REY já trabalhou forte e passou o quilômetro em sessenta e dois na areia, com sobras.

GIBATÃO reaparecerá dentro de um mês, mais ou menos, e podem contar que será o mesmo dos melhores dias.

"Derrubada"...

O aprendiz CALDERANO praticou o Gil MONIZ VIANA sábado, pela manhã e informou ao repórter de pista do "Correio":

— Monto êsse cavalo, mas não está no páreo!

O MONIZ, coitado, foi na conversada menino e excluiu o SENTA A PUA da carreira.

Ultimamente, o VIANA tem recebido êsses impactos negativos... Mas vem resistindo com muita fibra...

Programas para sábado e domingo na Gávea

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	BOUCANIER	1	55
	2 KADJAR	4	55
2—3	AZEVICHE	8	55
	4 JARAZAL	7	55
3—5	CAMBORIU	2	55
	6 HERSTAL	5	55
4—7	IRIRI	6	55
	" EREBANGO	3	55

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 65.000,00 (Pista de Grama)

		Col.	Ks
1—1	L'INCONNU	2	55
2—2	LAILO	4	55
3—3	MAXIXE	3	55
4—4	JERONIMO	5	55
	5 BLASÉ	1	55

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	MISTINGUETE	6	56
2—2	QUARREL	2	56
	3 HUSA	5	56
3—4	KRACHÁ	1	56
	5 PROSPERINA	3	56
4—6	MINONDA	7	58
	7 GREER GARSON	4	56

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	JONFLOR	5	56
	2 QUIMPER	2	56
2—3	SAGU	4	56
	4 TEJO	8	56
3—5	KEBRAÇO	7	56
	6 ROCINANTE (ex-Aigion)	3	56
4—7	HARIALI	6	56
	8 DOURANDO	1	56

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	FARINELLI	3	56
	2 ORLOFF	7	52
2—3	QUINTILIUS	1	54
	4 JONLE	4	56
2—5	QUINCAS BORBA	2	52
	6 SIMIÃO	6	52
4—7	EL VALIENTE	5	56
	" FAIXA	8	52

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	DONA RITA	7	54
	2 CHAMPANHOTA	8	50
2—3	NOTELIA	6	52
	4 FAIR CLEOPATRA	5	52
3—5	ZOMBADORA	2	52
	6 DONA YAYA	1	50
	7 CORDILHEIRA	4	50
4—8	QUATIRA	9	52
	9 ORTITA	10	50
	10 FINTA	3	52

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	EL MAYOR	3	58
	2 QUIRON	5	52
2—3	EL MAMBO	4	54
	4 IGARATIM	8	52
3—5	JAMEGÃO	1	60
	6 ENFARO	6	58
	7 RAQUEANO	7	52
4—8	ROCA CALADA	10	56
	9 ARATAU	2	52
	10 RODENT	9	60

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	LE ROUGE	9	56
	" DUX	11	56
2—2	DOUTORZINHO	4	56
	5 COLEIRO DO BREJO	10	56
	4 MINOPIGRO	7	52
3—5	SOLIMÕES	2	56
	6 KIBAR	5	56
	7 DESCALÇADO	3	56
4—8	FABIAN	1	56
	9 SAFO	6	56
	10 BEIJO AMARGO	8	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 (Pista de Areia)

		Col.	Ks
1—1	SARÇA	7	56
	" SOLANGE	4	56
2—2	KHANIA	8	56
	3 GINETTA	2	56
3—4	LA PIGANA	9	56
	5 HULHA BRANCA	5	56
4—6	LAKME	5	56
	7 SIVA	1	56
	8 GIAROLA	3	56

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1—1	RASPA	6	56
	2 FANECA	2	56
2—3	NIALUTI	1	56
	4 SAIRA	3	56
	5 INAUNA	5	56
	6 GRANDE GALA	8	56
4	7 HIGHNESS	7	56
	8 LABIOSA	4	56

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 3.000 Metros — Cr$ 200.000,00 (Grande Prêmio Guanabara)

		Col.	Ks
1	KING RAY	1	57
2	INDOCIL	2	58
3	HUXLEY	3	60
4	TIO CAPATAZ	4	57

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1	MONTE POLAR	6	56
	AMIGO	5	56
	TRAQUETE	3	54
	ODRACO	1	56
	JARAZAL	2	56
	CEDRO	4	56
	HOSPODAR	7	54

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1—1	KANDY BOY	5	56
	2 OUSEL	5	56
2—3	GROGUE	6	56
	4 IUCURU	8	56
3—5	QUEIXUME	9	54
	6 GUAYASCO	1	56
4—7	HIGH RED	7	56
	8 POPEYE	3	56
	9 KIRSH	4	56

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) (Handicap Especial de 4 ...)

		Col.	Ks
1—1	BEGUILER	4	56
	2 YASMIN	3	56
2—3	DISCIPLINA	2	54
	4 CAMINHA	1	54
3—5	JONDECI	6	56
	6 QUILÔA	5	56
4—7	TREMENDA	7	56
	" SELLINA	8	56

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	GUILDA	9	56
	IPONICA	1	56
	2 JONJONCA	7	56
2—3	BRISQUE	4	56
	4 IVITINGA	8	56
	5 JACEA	12	56
3—6	TALUDA	10	56
	7 IMPERATA	11	56
	8 ARGENTEE	6	56
4—9	ROXANE	11	56
	10 REDOMA	6	56
	11 KZERADE	3	56

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 48.000,00 — (Betting) (Pista de Areia)

		Col.	Ks
1—1	MOLEQUE	4	54
	2 NAIDA	7	50
	3 EL GIN	10	52
2—4	ESLAVO	2	56
	5 UTILISSIMA	9	50
	6 PICARDO	12	54
3—7	HIMETO	11	56
	8 XANDE	5	52
	9 EL NEGRITO	1	56
4-10	MARMID	8	56
	11 BIRICHINO	6	56
	" TRIPE TREPE	13	56

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

"ONDE SE COME BEM E SABE DAS BARBADAS"! — Revestiu-se de pleno êxito a inauguração na última sexta-feira da Churrascaria Paranaense, *na Rua Leopoldo Miguez, 135. Todos que lá estiveram, não se cansaram de elogiar os "comes e bebes", razão pela qual o aprazivel restaurante tem merecido a preferência dos moradores de Copacabana e daqueles que vêm de longe para saborear um bom churrasco, regado pelas melhores bebidas, nacionais e estrangeiras. Na* Churrascaria Paranaense *o carreirista come bem e sabe das "barbadas", — bastando que converse um bocadinho com o supervisor Adão Ribas... — Na foto, um grupo feito durante a inauguração de sexta-feira, vendo-se à esquerda, a proprietária do estabelecimento, d. Pillar G. de Sousa*

BOLA PRA FRENTE

ARNO

FALA O SUPERVISOR

O sr. Paulo de Carvalho disse, reservadamente, a um jornalista que o fator falta de tempo para a realização de treinos do escrete foi preciosa. Motivo: sem contato mais demorado com o plantel não poderá o técnico Zezé Moreira adotar o seu sistema no jôgo com os chilenos.

O mesmo sr. Paulo de Carvalho, entrevistado pelo locutor Luis Mendes tentou explicar a não convocação de Zizinho, atendo-se à mesma razão que fêz Martim Francisco não convocar o mestre: Zizinho é muito bom mas temos que preparar uma seleção de novos para os compromissos de amanhã.

Explicação: esfarrapada.

Ponta Esquerda

Escurinho está com idéia de formar uma dupla com Didi. Talvez depois que pararem de jogar futebol. Didi, como se sabe, é bom no pandeiro e canta muito bem. Escurinho era batera da orquestra em Nova Lima, Minas.

Talvez entre no conjunto o Robson, que é também de samba.

CONTRÔLE

O jogador Zagalo é um exemplo de marido. Segundo me informa um colega seu, quando chega à Central (Zagalo mora no subúrbio), êle telefona para a espôsa, dizendo que fêz boa viagem; quando chega ao clube, avisa que chegou bem; termina o treino, telefona de novo, avisando se treinou bem ou mal.

ATACANTE PARA O BOTA

O Botafogo tem informações de que há um bom centro-avante no Paraná. Para Curitiba, deverá seguir, ainda esta semana, um dirigente alvinegro. Nelson Cintra está realmente empenhado em aplicar da melhor maneira possível os 500 mil cruzeiros de que dispõe para comprar um bom atacante.

A ÚLTIMA INSTÂNCIA

Depois de usar tôdas as manobras para evitar o cumprimento da aposta perdida para o seu colega Haroldo Barbosa, Ari Barroso, já na casa de Dircinha Batista, apelou para o problema doméstico: disse que sua espôsa não o deixava entrar em casa sem bigode; que seria uma humilhação insuportável voltar à casa sem o bigode que há 30 anos vinha marcando a sua personalidade entre os familiares, etc. Decidiu, então, o jornalista Darwin Brandão telefonar para a espôsa de Ari para saber de que maneira ela ia reagir diante do problema:

— O Ari já tira êsse bigode tarde — respondeu do outro lado da linha a última instância.

UMA FRASE — "Meu bigode é invencível em matéria de Fla-Flu" — **(Haroldo Barbosa).**

Tiro de Meta

O médio Jadir vai se casar dia 22 próximo. Sollich já o dispensou e na têrça-feira que vem o rapaz embarcará para São Paulo, onde mora a noiva. O seu lugar no time será ocupado pelo Servílio.

Jadir já marcou o casamento agora porque sendo o maior amigo de Servílio, está certo de que logo que volte o canguru lhe devolverá a vaga.

CRISTALEIRA

O médio Osvaldinho é conhecido entre os jogadores como a "cristaleira". E' que, segundo alguns companheiros seus, Osvaldinho não resiste a um empurrão ou mesmo a uma simples brincadeira. Por tudo se zanga, está sempre se machucando nos treinos.

Amanhã a apresentação dos cariocas para jogar domingo

19 craques convocados, ontem, por Zezé Moreira — Juizes escalados para o Maracanã

Castilho, Veludo, Pinheiro, Telê, Didi e Escurinho, do Fluminense; Dequinha, Jordan e Evaristo, do Flamengo; Paulinho, Valter, e Vavá, do Vasco; Santos e Garrincha, do Botafogo; Osvaldinho, Edson, e Ivan, do América, e, finalmente, Nivio e Décio, do Bangu.

Essa a relação dos jogadores convocados oficialmente, ontem, pelo técnico Zezé Moreira, para a peleja de domingo contra a representação do Chile, pela Taça "O'Higgins".

A APRESENTAÇAO

Ficou assentado que os craques relacionados terão que se apresentar na amanhã, ao técnico, no Hotel Paissandu, onde permanecerão concentrados até a hora do encontro. Também está estabelecido que, dada a exiguidade de tempo, não será realizado nenhum treino conjuntivo, pois isso poderia acarretar dispendio desnecessário de energia para os jogadores, que dada a ininterrupta atividade atravessam estado atlético normal.

JUIZES ESCALADOS

Foram indicados os árbitros que dirigirão os jogos, no Maracanã, domingo, e na têrça-feira, dia 20, no Pacaembu. Assim é que caberá ao inglês Williams, o primeiro encontro, o qual terá por auxiliares um árbitro carioca e o outro britânico, Mr. Davies.

Na Paulicéia, Mr. Davies, dirigirá o jôgo e Mr. Williams, e outro juiz paulista atuarão nas bandeirinhas.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Veludo (flagrante do Fla-Flu) está convocado e deverá ocupar o arco da seleção, domingo. De costas, aparece Paulinho, que muita gente apontou como provável

O Início do carioca de atletismo

Os melhores atletas do Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo estarão em ação hoje a noite na pista das Laranjeiras quando participar a da etapa da abertura do Campeonato Carioca de Atletismo.

Trata-se de uma competição que vem despertando interêsse dada a participação de reconhecidos ases do esporte-base metropolitano.

QUEBRA DE RECORDES

Pelo valor e pela excelente forma técnica-física que ostentam presentemente os participantes, acredita-se que a competição desta noite no Fluminense registrará novas marcas e oferecerá um índice técnico dos mais elevados.

(Conclui na página 11)

CHILENOS PREFEREM JOGAR NO DOMINGO

No dia 20, à noite, no Pacaembu, o segundo encontro — Cinco novos na seleção

Os chilenos, chegados ontem à tarde, (o técnico Tirado), concordaram e preferiram a data de 18 (domingo), para o primeiro jôgo com os brasileiros, êstes representados pela seleção carioca.

Também, estão de acôrdo, com a realização, no dia 20, à noite, do segundo jôgo, que será efetuado contra os paulistas a quem cabe defender o futebol brasileiro.

TREINOS

Hoje à tarde, será feito o primeiro treino individual dos dirigidos de Tirado. Amanhã, à mesma hora, e no mesmo local, isto é, no Maracanã, será realizado o treino de conjunto, e na sexta-feira à tarde, um treino individual, encerrando os preparativos para o jogo.

O QUADRO

Tirado, como sempre, simples e sem segredos, satisfez logo de início aos reporteres, dando a escalação do onze, que representará a seleção de seu país. Dêsses, Hamozabal e Melendes, ainda são as "estrêlas", e de quem o público brasileiro bem se recorda. Cinco, porém, são novos. O goleiro Escuti, já veio ao Brasil (em 1950 como assistente e em 1953 como suplente de Livingstone), os demais quatro, porém, é a primeira vêz que integram a seleção de seu país. Mas, o onze, é o seguinte:

Escuti; Almeida e Alvarez; Carrasco, Cubillos e Cortéz; Ramirez, Hormozabal, Melendes, Fernandes e Sanches. Os novos dessa equipe, independente de Escuti, são o médio Cubillos, o ponteiro Ramirez e a ala esquerda Fernandes e Sanches.

MELHOR QUE A ÚLTIMA

O técnico Tirado teve ensêjo de informar que a sua seleção, esta, está melhor do que a seleção que disputou o último sul-americano. Quanto ao resultado negativo, contra um combinado de jogadores argentinos radicados, no futebol chileno, diz êle, que a ordem era para treinar, sem visar o resultado. Queria treino de conjunto, e exigiu de seus pupilos que não visassem tentos. O resultado do jogo não o decepcionou. O numérico, pelo que exigiu de seus pupilos, foi compreensível.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à chegada dos chilenos, o Cônsul Jorge Orrego, o embaixador Raul Dávila, o Comandante Maximo Martinelli (representante dos chilenos no Brasil), os srs. Luiz Murgel, Abílio de Almeida, Comandante Leão, Luiz Vinhais, Mozart Di Giorgio, todos da CBD.

Os jogadores do selecionado chileno, ao desembarque, ontem, no Galeão

O treinador Luis Tirado e o massagista Falesi. O técnico tem confiança em sua equipe

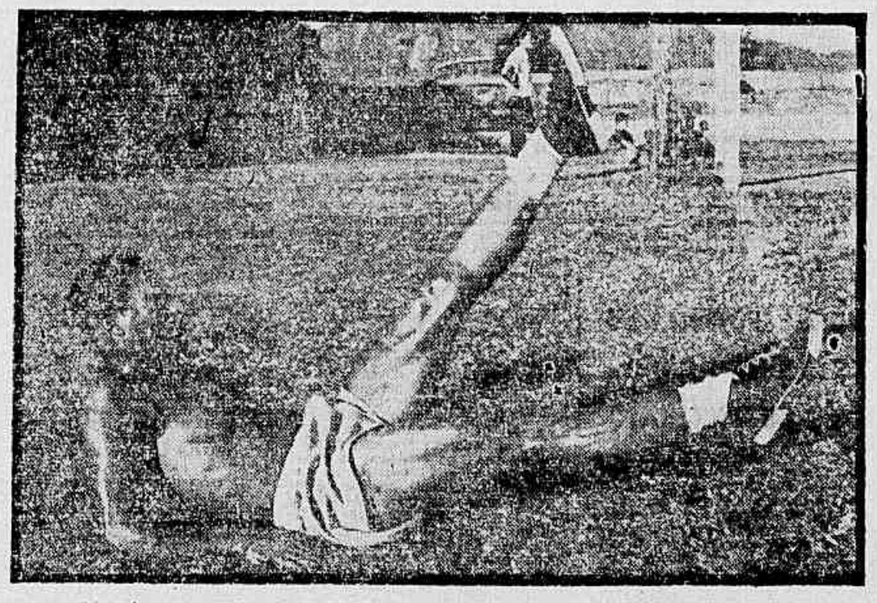
Marinho fêz outra operação no joelho

Extraiu, dia 30, um "corpo estranho" sob a rótula — Menisco e calcificação

"Um corpo estranho que extrai do joelho há 14 dias e não o fato de eu ser botafoguense de coração é, o responsável pela minha ausência dos treinamentos da Gávea e, conseqüentemente, das cogitações do treinador para voltar ao gramado" — declarou à reportagem do DC o zagueiro Marinho, do Flamengo, outem pela manhã.

"Embora não tenha sido uma operação perigosa, foi delicada e, portanto me afastou de todos os treinamentos, desde o dia em que o dr Paulo São Thiago localizou o fenômeno que se escondia sob minha rótula", acrescentou o "back" rubronegro.

(Conclui na 11.ª pág.)



Marinho foi operado no dia 30 de agôsto último. Voltou aos treinos, ontem, na Gávea

Eliminação para quatro jogadores de basquetebol

Subtraíram objetos no Aeroporto de Lima — Três juvenis e um adulto — Hoje a decisão

— Os jogadores de basquetebol (três juvenis e um adulto) envolvidos nos acontecimentos desenrolados no Aeropôrto de Lima, quando do regresso da delegação que fôra disputar os certames sul-americanos em Cucuta, Colômbia, serão eliminados, a fim de que o nome esportivo do Brasil não seja manchado por indivíduos sem a necessária moral para representá-lo — declarou-nos o sr. Ivan Raposo, Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Como se sabe, naquele aeropôrto, alguns integrantes da representação nacional deram margem a que fôssem apontados por uma vendedora de uma loja, de se terem apoderado de objetos de adôrnos. Os acusados negaram inicialmente o furto, tendo o chefe da delegação sr. Newton Mota desembolsado cêrca de 40 dólares para cobrir o desfalque.

CONFESSARAM

Mais tarde agravando-se o fato, dois dos acusados resolveram confessar o seu gesto, sabendo-se, porém, que quatro são os culpados. Três juvenis, sendo dois de São Paulo, um do Rio, além de um atleta adulto, filiado ainda a uma agremiação da capital da República. Temos os nomes dos quatro envolvidos no rumoroso e desagradável incidente, aguardamos somente o inquérito para publicarmos a relação

HOJE A DECISÃO

Possivelmente, hoje, a CBB, tomará uma decisão final a respeito, surgindo a punição que serão aplicados a tão maus desportistas.

MOTOR IATISMO PÓLO

NA MOTONAUTICA

Realizar-se-á no próximo domingo na praia das Bandeiras, uma regata promovida pela Federação Metropolitana de Motonáutica, com a participação dos vencedores das últimas competições, isto é, Paulo Hugo, Heitor Costa Amadeu Borda, e mais os seguintes motonautas: Roy William, Astério Araujo, Domingos Lopes, José Luiz, Pinheiro Pires, Henrique Cassine, estando a Federação aguardando inscrições de muitos outros.

A competição terá início às 9 horas e trinta minutos e constará de 4 provas.

NA VELA

Promovida pela Associação de Veleiros da Classe Carioca, realizou-se domingo p.p., a regata denominada "Confraternização", que tem por finalidade familiarizar elementos de outras classes com os veleiros da classe "Carioca". Venceu a competição o campeão da classe "Lightning", Rubens Franco de Sá, comandando o veleiro campeão da classe "Carioca", "Arpoador", e teve como companheiros Jorge Carneiro e Antonio Luiz Barbosa, seu proeiro no "Peregrino". Em 2.º lugar, classificou-se "Zinga", comandado por Mário Neiva, da classe "Star", tendo Vitor de Mazon e

(Conclui na 11.ª pág.)

Ameaça de cisão em Recife

RECIFE, 13 (Sporte Press) — grande sensação, no momento, o campeonato pernambucano de futebol, prende-se ao desejo do América de abandonar o certame, em face de se julgar prejudicado por algumas arbitragens.

(Conclui na 11.ª pág.)

Ao Abellard ARDEM

Eu estava sentindo que, verdadeiramente, a minha propaganda pessoal estava em decadência. Sim, sim, desde janeiro que eu estava notando que meu "public relations" não funcionava. Completamente abandonado pelo Alvares da Silva, Zequinha Gueiros, Mário Júlio, Zé Araújo, etc. Muito esfôrço eu tinha feito, evidentemente. Tanto que me sentia um pouco "borocochô", total e completamente "out of game"... Mas hoje, têrça-feira, vejo ressurgir tôda a propaganda de meu nome. Corro os olhos pela crônica de Mário Júlio Rodrigues e vejo lá, espetado, entre tinta prêta e letras de chumbo, o meu idolatrado nome. Corro na coluna do Zé Araújo e me deparo por duas vêzes. Sim, sim, volto ao noticiário com a fôrça das coisas que ainda não morreram. Ao menos pra isso serve uma derrota! (Excerto de um livro que vou escrever: "De como as derrotas são benéficas").

O GOLPE

O dr. Artur Pires chegou cedinho à sede administrativa do Vasco da Gama. Sentou-se ao "bureau" e apertou na campainha: Veio o contínuo correndo. Artur Pires fechou a cara. E pediu: "Mande chamar a minha secretária". O contínuo saiu e entrou a secretária do dr. Pires. Dr. Pires passou a mão pelos cabelos ralos, fingiu um ar de riso e perguntou: "O Departamento Técnico de Futebol do Vasco já tem gente?". Sim, já tinha gente. Lá estava a inenarrável dona Neuza de muitas saudades. Dona Neuza veio correndo. E o dr. Pires: "Dona Neuza, a senhora faça o favor de me dizer a posição dos times do Vasco?". Dona Neuza, coitada, suou frio. Mas muito capaz, falou: "Sei de cabeça, nós tamos na frente nos profissionais, nos aspirantes e nos juvenis...". Dr. Pires abriu o cenho. E dona Neuza: "Tamos, também, na frente, nas Taças Disciplina e Eficiência...". Dona Neuza saiu quase correndo. O dr. Pires ligou o telefone em silêncio: "Alô? E' o Inocêncio Leal? Aqui é o Pires?". A voz do outro lado falou algo. E o dr. Pires: "...olhe, Inocêncio, suspenda aquele GOLPE no Abellard que nós tamos na frente...". (FIM da comédia "O Golpe, como mania de perseguição").

A VERDADE

Sandro Moreyra, velho botafoguense, me segura pela aba do paletó e me grita na cara: "Tá com a razão, sim. O Flamengo tá com a razão... Êsse Tribunal da Federação é incompetente". Tomei um susto. Como? Um botafoguense dando razão ao Flamengo? E por que? Falei com Sandro: "Você acha, Sandro?". E êle: "E' sim... êsse Tribunal não tem competência para suspender o Tomiras. De maneira nenhuma...". Fiquei satisfeito. Afinal all estava um desportista que me dava razão. Que queria o bem do esporte carioca, cuica nacional. E segurei Sandro, amàvelmente, pelo braço: "Obrigado, Sandro". E Sandro, então, terminou a fala: "...Tomiras não podia ser suspenso por êsse Tribunal...". E noutro tom: "...tinha que ser suspenso mas era pelo Tribunal do Júri...". E foi andando.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "A vitória do Fluminense..." Geraldinho, por favor, não me vá mais à Gávea em véspera de jôgo. Serrani Ricardo Serrani Please, não me mande mais o Geraldinho à Gávea. Antigamente quem ia era o Jorge Leal, agora vai o Geraldo e é o diabo! — José Brígido está com tudo. Ontem êle deu êste título à sua crônica: "Reabilitação consagradora". Tá com tudo, Brígido, tá certo! — José Araújo foi assistir o jôgo Vasco e Olaria. Mas isso não impediu que José Araújo escalasse o que, para êle, representa o "scratch" da semana. Quando um jornal escala um "scratch" da semana é porque tem uma equipe observando. Mas Zé é como Geraldo Romualdo, êste estava em Paris e viu a chegada dos alemães (campeões do mundo) em Hamburgo!... Não é uma beleza?

NOTÍCIA

O sr. Ari Barroso cumpriu a aposta que fêz com o sr. Haroldo Barbosa: raspou os bigodes. O sr. Luis Jatobá cumpriu a mesma aposta, raspou os bigodes. Só quem ainda não cumpriu a aposta contraída em 1953 foi o sr. Haroldo Barbosa. Pois naquele Fla-Flu de 1953 em que se decidia o campeonato do turno (2 a 1) o sr. Haroldo Barbosa apostou com amigos que pagaria uísque no Bar Recreio. Até hoje os amigos esperam a palavra do sr. Haroldo Barbosa.

SUPER XX

BRAÇADAS e remadas

Osmar de Sousa (o "General") voltou ao Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo. Foi eleito na última Assembléia Geral Extraordinária da entidade carioca. Boa e acertada escolha, porque Osmar de Sousa se revelou ao tempo em que era membro do órgão técnico da FMR um dos mais esforçados e dedicados conselheiros, visando o REMO, seu benefício, e nunca a clubes.

Foi incompreendido por uns poucos, e resolveram não reelegê-lo para o cargo, já que fôra queimado pelo seu próprio clube, e como a vaga cabia ao seu clube outro (aliás também bom e dedicado conselheiro) membro foi ocupar o lugar que por (quase) direito cabia ao Osmar de Souza. Razões várias, afiançando que Osmar de Souza era militante do esporte (sem contudo atender que os conselheiros Ademar Manes e Carlos Osorio de Almeida também o são) foram lançadas no pleito.

Mas os meses passaram. Osmar de Souza se transfere para o Vasco. Há uma vaga no Conselho Técnico, e o Vasco apreciando o trabalho anterior de Osmar de Souza, resolve apontá-lo à vaga. Há eleição. Vence Osmar de Souza por 6 votos a 2, levado à essa eleição por um clube da projeção do grêmio da cruz de malta. É o reconhecimento a um dedicado desportista que vai no Conselho Técnico lutar ainda mais pelo soerguimento do remo carioca, mormente agora que a própria Diretoria está envidando todos os esforços com tal fito. Os que conhecem Osmar de Souza, sabem que êle vai para o Conselho Técnico não defender clube, mas antes o remo. Mesmo porque o órgão técnico não é constituído de representantes de clubes.

E positivamente um Conselho Técnico de Remo que tem (presidente) Fioravanti Anacreonte Nunes, Carlos Osório de Almeida, Ademar Manes e Osmar de Sousa muito fará em benefício do remo. Elementos capazes, trabalhadores e acima de tudo inteligentes e desportistas e independentes. O tempo passa e a justiça se faz...

PELA LAGOA

Ontem tivemos na Lagoa um "pega" de 1.000 metros entre os "dois com" (Nelson e Rui), "dois sem" (João Grande e M. Armando) e o "skiff" (Medina). Desceram num ritmo de 24/26 aumentando nos últimos 200 metros para 30 remadas por minuto. Um bom exercício. Devemos ressaltar que tanto o "dois com" como o "dois sem" estão apresentando a cada dia melhor rendimento, o que faz prever a prova de "dois com" de "seniors", como o ponto de atração da próxima regata. E' a luta entre Vasco e Flamengo que volta a empolgar. Mas a verdade é que êste não admite sequer qualquer coisa ao ar...

Mas regressando ao "pega" tivemos a seguinte chegada: 1.º — "skiff" com um barco e meio de vantagem sôbre o "dois com" e êste com meio barco sôbre o "dois sem".

Está acertando o "double" de "juniors" vascaíno com Lobão (voga) e

(Conclui na 11.ª pag.)

VOLTOU...

Osmar de Sousa (O "General" das lides náuticas), foi eleito novamente para o Conselho Técnico da F.M.R. — Na foto, vemos Osmar de Sousa apreciando as emendas do Código de Remo

Liderança do basquete das moças

O Campeonato Carioca de Basquete — 1a. Divisão Feminina — alcançará hoje o seu ponto culminante com a realização do encontro entre as invictas turmas do Flamengo e do Botafogo.

Ambas ocupam a liderança do certame e a vitória será disputada palmo a palmo numa luta renhida e que promete muita sensação. Este cotejo terá por local o ginásio da Gávea com início previsto para às 21 hs. No controle funcionarão os árbitros José Ribeiro e H. Bahia.

A rodada de hoje do certame feminino da FMB será completado com o jogo Sampaio x Fluminense, a ter lugar na quadro da R. Antunes Garcia. Atuarão nêste embate os juizes Nei Sodré e E. Oliveira Maria.

CONVENIO ENTRE A FMB E A ADEM

Reune-se hoje o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquete para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — tomar conhecimento das entrevistas entre o dr. Souza Filho, presidente da ADEM e o dr. Newton Mota, presidente da FMB;

b) — autorização para assinatura do convênio entre a FMB e a ADEM, para a utilização do Ginásio do Ma-

(Conclui na 11.ª pag.)

Hoje ou amanhã a decisão de Hélio com o clube

O goleiro Hélio deverá resolver a sua situação com o Vasco e São Cristóvão, dentro das próximas vinte e quatro horas, já que os entendimentos entre os presidentes de ambos os clubes se encontram bem adiantados, conforme apurou na tarde de ontem a reportagem do DIARIO CARIOCA, nos círculos sancristovenses.

BOATO APENAS

Segundo declarou o presidente Clovis Monteiro, a questão referente à importância a ser exigida pelo atestado liberatório do jogador Hélio ainda não foi transpirado. Portanto não passam de boato os rumores de que a cifra seria de 500 mil cruzeiros, a ser dividida entre o clube de Figueira de Melo e o próprio goleiro.

ARTOFF DE VOLTA

Podemos ainda antecipar que os dirigentes sancristovences estão dispostos a tratar com rigorosidade a questão do seu jogador Artoff, que trocou Figueira de Melo por São Januário, sem qualquer justificativa, apesar de seu vínculo, conforme comprovam os documentos.

De forma nenhuma o São Cristovão cederá o jovem Artoff, ao Vasco o que equivale a afirmar que dinheiro não solucionará o impasse.

Taça "Herbert Moses"

Após a realização da 6a. Rodada do Campeonato de Futebol ficou assim a seguinte a colocação dos concorrentes:

Everardo Lopes	63	4
Luiz Bayer	62	3
Carlos Alberto	61	3
Theo Drumond	60	4
Ney Bianchi	56	4
Luiz Queiroz	56	3
Zildo Dantas	55	4
Hermogenio Monteiro	54	4
Ivan Lima Alves	54	3
Isaac Cherman	54	2
Altever Valadão	53	2
Abraim Thebet	53	2
Milton Bolivar	52	3
Raul Longras	51	4
Lauro Pessoa	50	3
Alvaro Nascimento	50	2
José Guio Filho	49	4
Emanuel Amaral	46	4
Arlindo Monteiro	46	2
Mario Julio Rodrigues	46	2
Everardo Gullhon	46	2

CRIME BÁRBARO

Altino Tobias Gomes assassinou a espôsa e a embrulhou num colchão

Prêso o assassino da mulher encontrada amarrada no colchão

Prêso na cidade sul-mineira de Ubá, a pedido da polícia carioca, aqui chegou ontem o criminoso Altino Tobias Gomes (26 anos, casado) que, no dia 27 de agôsto do corrente ano, assassinou sua amante, Brasilina Santos Paulino, com quem morava num barracão em Cordovil.

Prestando depoimento, Tobias narrou seu crime com detalhes, afirmando que sua vítima era intolerâvelmente ciumenta. Quanto à sua fuga, disse que fôra homiziar-se em Ubá ouvindo conselho de sua mãe, a quem procurara logo após o crime.

DESFECHO ADIADO

Contou Tobias que, enquanto viveu com Brasilina, com ela sempre tivera brigas frequentes. É que sua amante era vítima de violento ciúme, origem de constantes desentendimentos.

Duas vêzes os dois se separaram, para, depois, se reconciliarem. A filhinha de ambos, Ângela Maria, contribuia para que novas tentativas fôssem feitas.

BOFETÃO

No dia do crime — continuou —, ao retornar do trabalho, Brasilina pediu-lhe que lhe comprasse um guaraná. Atendendo ao pedido da amante, Tobias foi a um botequim, onde adquiriu o refrigerante. Ao voltar para casa, a mulher recebeu-o com violento bofetão, imediatamente rechaçado por forte pancadaria na agressora. No meio da briga, Tobias apanhou uma toalha, matando Brasilina por sufocamento.

COLCHÃO VELHO

Visando a dar sumiço no cadáver, Tobias amarrou o corpo num colchão velho, lançando-o no pântano existente no terreno em que se situa o barracão onde moravam.

Mais tarde, a vítima foi encontrada por uma vizinha, que deu o alarma.

CONSELHO DE MÃE

Atordoado, Tobias dirigiu-se, imediatamente, a casa de sua mãe, residente na Parada de Lucas, a quem contou o que sucedera. Tomada de profunda dor, a mãe aconselhou o filho a fugir, a fim de não o ver na cadeia. E assim foi Tobias para Ubá, onde veio a ser prêso pela polícia mineira, a pedido das autoridades do 21.º D. P. que funcionava no caso, com êxito.

Sem dinheiro os assaltantes atiraram contra o botequim

MOTORISTA DENUNCIADO POR RECUSAR

O Promotor Laudelino Freire, da 24a. Vara Criminal, denunciou, ontem, João Batista Pinto, porque no dia 8 de julho do corrente ano, cêrca das 18 horas, quando se encontrava de serviço no seu tâxi (D. F. 4-10-17), recusou-se a transportar dona Purificação Guedes Costa, juntamente com sua filha.

O motorista além de recusar-lhe transporte, ainda a tratou com descortesia, fato que foi presenciado pelo comissário de Polícia Mozart Almeida que no momento passava pelo local. A autoridade policial recriminando a sua atitude determinou-lhe que conduzisse a senhora, porém, o motorista não o atendeu motivo por que foi o mesmo autuado por desobediência à ordem legal de funcionário público (art. 330 do Código Penal).

A pena a que o motorista está sujeito é de 15 dias a 6 meses de prisão.

Queriam que o dono do Bar Recreio entregasse a féria — Tiros diante da recusa — Um choque da Polícia Militar no local: — Os ladrões fugiram — Às 19,30 horas o assalto frustado

O negociante Francisco Batista, estabelecido com um botequim na Rua Alvares de Azevedo, 205, no Jacarèzinho, foi ontem assaltado por três indivíduos que por não conseguirem se apoderar do dinheiro que se encontrava na caixa registradora, dispararam uma saraivada de balas contra as paredes do bar, quebrando garrafas e destruindo o mobiliário.

Um choque da Polícia Militar, do Quartel do Méier, correu incontinente para o local, mas ao chegar os assaltantes já não mais se encontravam nas proximidades, pois haviam se refugiado no Morro do Jacarèzinho.

ESCONDEU-SE A TEMPO

O estabelecimento visado pelos assaltantes, está situado nas proximidades da favela, e, ontem, após a saída de alguns fregueses que ali se encontravam, três indivíduos de côr parda, entraram no bar e solicitaram de Francisco, dinheiro, pois estavam necessitados.

O proprietário do "Bar Recreio" porém, negou-se a entregar a féria do dia, enquanto procurava refugiar-se por trás do balcão de mármore.

TIROS CONTRA O HOMEM

Diante da possibilidade de consumar o assalto, os três homens passaram a atirar contra o negociante, que a esta altura gritava por socorro.

Minutos antes, o seu filho, de 14 anos, Mário Pinto Batista havia deixado o local, por pouco não sendo ferido.

O assalto ocorreu cêrca das 19,30 horas, não havendo vítimas.

Horas mais tarde, o 19.º DP tomou conhecimento do fato, anotando mais êste assalto à mão armada, um dos muitos que vem ocorrendo, diàriamente, na Capital da República.

Presente de bicheiro a arma com que Aldo matou os dois guardas

Com os depoimentos prestados pelos quatro policiais que revistaram os presos Aldo e seu irmão Hugo de Freitas Ferraz, à entrada do Palácio da Justiça, e, ainda, com os esclarecimentos do cabo comandante da guarda, ficou encerrado o inquérito instaurado no 13.º DP referente ao assassinato de dois guardas do Presídio, que escoltavam o "tinrureiro".

Juntamente com o processo que será enviado amanhã à Justiça, o relatório do detective Inácio, Chefe da SIC daquele DP, revelará que a arma de Aldo, fôra um presente do contraventor "Joãozinho" (assassinado há dias na Rua Cerqueira Daltro) e que era amigo íntimo do matador dos guardas.

RIGOROSAMENTE REVISTADOS

Os depoimentos dos soldados da Guarda do Palácio da Justiça vêm robustecer a hipótese que a polícia havia levantado de que a arma teria ficado escondida sob o banco do tintureiro, quando Aldo e seu irmão entraram no Tribunal.

Os soldados que ontem depuseram, Serafim Melo, Manuel Montagua Marques, Francisco Fernandes Oliveira Filho e José Gomes e o cabo Guaniguazil Oliveira Silva, afirmaram que os presos haviam sido rigorosamente revistados, como de costume.

Os guardas, segundo explicaram, mandam que os presos retirem tôda a roupa revistando-os da cabeça aos pés.

Sabendo disso, Aldo que trazia consigo a arma, tê-la-ia deixado sob o banco do tintureiro, já com a intenção de usá-la, como o fêz.

PRESENTE DE JOÃOZINHO

O detetive Inácio, em diligências conseguiu saber com os detentos do presídio, que há algum tempo o bicheiro João de tal, conhecido por «Joãozinho» amigo íntimo de Aldo, o teria presenteado com o revólver.

Joãozinho que foi há dois meses assassinado na Rua Cerqueira Daltro em Cascadura, conhecera Aldo quando estivera prêso, cumprindo pena por contravenção e mesmo depois de sair do presídio, costumava visitá-lo, tendo sido numa dessas visitas que lhe levou a arma.

Falta dágua na Rua Jorge Rudge

Cinquenta casas da vila da Rua Jorge Rudge, 147, estão com falta dágua há vários dias, embora as permanentes queixas ao DAE e as promessas da repartição de que "hoje vai cair água".

Os moradores da vila, principalmente, os da casa de n.º 50, solicitam por intermédio do D.C. que a DAE, providencie a água para todos.

Abandonou Lisete e ao encontrar seu novo amante matou-o

NOVA IGUAÇU, 13 — (OFNR-DC) — Lisete de Jesus, solteira e com apenas 24 anos, foi pivô de um crime de morte verificado ontem nesta localidade: Heber Nogueira, vulgo "Debinho" (24 anos, padeiro, solteiro, Av. Nem-te-ligo, s.n., Miguel Couto) assassinou Salvo dos Santos (24 anos, servente, solteiro, Rua Honudras, 16).

O fato deu-se em frente do "Bar 13 de Maio" (Av. 13 de Maio, 1.196), na presença do guarda-florestal José Nunes, cuja distração foi aproveitada por Heber para desfechar três tiros no seu rival, desesperado por ver-se prêso após violenta luta corporal com êste.

INÍCIO

Há cêrca de oito anos, Debinho se apaixonara por Lisete, doméstica de vida fácil, que lhe retribuiu a afeição. Durante 4 anos, viveram maritalmente, mais ou menos satisfeitos, até que, há três anos, se separaram. Mal deixara Heber, Lisete entregou-se a Salvo, com quem passou a viver.

Apesar de já decorridos três anos, desde que se separara de Lisete, Heber tornou-se, dias atrás, presa de forte nostalgia do amor que vivera com a doméstica. A fim de obter uma reconciliação, Debinho procurou a ex-amásia, sem que, segundo parece, tenha obtido êxito completo.

LUTA

Poucos minutos depois de ter abordado Salvo para conversar, Heber viu-se metido em violenta discussão com o homem que vivia com sua ex-companheira.

Mais tarde, depois a discussão atingiu violência incontida, e os dois homens não encontrarem outro meio de resolverem a questão senão travando luta corporal.

PRESO

A cena se verificava na porta do "Bar 13 de Maio", cujo proprietário Manoel Aguiar via-se forçado a intervir, apartando os contendores. Dada a ordem de exaltação ainda dominante, Aguiar entregou Heber ao guarda-florestal José Nunes, a fim de que fôsse êle conduzido à Delegacia de Polícia, enquanto Salvo se retiraria.

Inadvertidamente o guarda deixou Heber escapulir-se. Sacando de uma arma que trazia à cinta, Debinho disparou à queima-roupa, três vêzes consecutivas contra o rival, que caiu instantâneamente morto ao solo.

Novamente prêso, o assassino foi conduzido à Polícia onde foi autuado em flagrante.

DINHEIRO E NÃO AMOR

Prestando depoimento às autoridades policiais, Heber Nogueira desmentiu, categòricamente, que tenha procurado Salvo por amor de Lisete, mulher que deixara de lado há tantos anos. Afirmou, então, que divertira e brigara com a sua vítima por causa de uma dívida de Cr$ 400,00, que Salvo se recusava a pagar-lhe.

Lisete nada dissera, até ontem, decerto depor sôbre o caso de que foi ávo ou testemunho.

Cinco fábricas pegaram fogo

CUMBERLAND, Rhode Island, 13 (AFP) — Cinco fábricas foram destruídas ontem à noite, às margens do rio Blackstone, por um incêndio que deixou apenas um montão de ruinas. Os prejuízos elevam-se a cinco milhões de dólares. Aproximadamente 600 operários foram evacuados a tempo e não há vítimas a lamentar, mas umas 2.000 pessoas estão sem trabalho em consequência do sinistro.

Pequenos Fatos POLICIAIS

OUSADO ASSALTO: PENHA-CIRCULAR

Com o auxílio de uma corda, e após retirarem algumas telhas, os ladrões, na madrugada de ontem, penetraram no interior do estabelecimento comercial "Casa Pinguim Máquinas Limitada" de propriedade de firma Rocha & Cia. Ltda. (Rua Lobo Júnior, Penha Circular), roubando grande quantidade de rádios liquidificadores e enceradeiras. Os ladrões usaram um taxi para a fuga.

Os meliantes, dando mortadela para o cão (Veludo) de propriedade do sr. Casemiro Lima de Oliveira (Rua Lobo Júnior, 1.993) conseguiram saltar o muro e alcançar o telhado do estabelecimento que iam assaltar. As autoridades do 21.º Distrito Policial, entraram em diligências pois estão convencidas de que os assaltantes são autores dos inúmeros roubos que se vêm verificando, últimamente, naquele subúrbio da Leopoldina.

Almoçou no restaurante e morreu no H.P.S.

Depois de fazer uma refeição no Restaurante Comercial Rio, na Rua Graça Aranha, 416, o funcionário da PDF, Alvaro de Castro Menezes (38 anos, solteiro, Rua Ferreira de Andrade, 1050, Cachambi) sentiu-se mal, vindo a falecer pouco depois de dar entrada no HPS.

Conforme anotação na papeleta feita pelo médico que o atendeu Alvaro teria ingerido alimento deteriorado. Com guia da polícia foi o cadáver removido para o necrotério do IML a fim de com o laudo pericial, esclarecer-se devidamente sua morte.

Dava tiros para o ar e foi prêso

S. PAULO, 13 (ASP — DC) — As autoridades policiais desta Capital conseguiram prender, em flagrante, o indivíduo de nome Geraldo Magela Tavares, residente à Rua Barão de Campinas, 260, que armado com um revólver, espalhava o terror na Rua do Triunfo, dando tiros para o ar.

Em poder do violento indivíduo, encontraram, as autoridades policiais, diversos maços de maconha.

TIROTEIO EM CAXIAS

Alonso Genuino da Silva (22 anos, solteiro, comerciário, Rua José Alvarenga, s/n - Caxias), se encontrava no bar Santo Antônio (Rua José Alvarenga, esquina de Nilo Peçanha - Caxias), quando foi agredido à bala pelo seu desafeto, de nome Manezinho. Revidando a agressão Alonso feriu Sebastião Simões Monteiro (prêto, 40 anos, casado, ensacador, Rua da Gávea, 17, em Vila dos Teles - Caxias), que se encontrava no local, enquanto Manezinho desaparecia.

Ambos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, apresentando Sebastião, ferimento na perna esquerda e Alonso ferimento transfixiante no abdomen, ficando o último detido naquele hospital para averiguações. A polícia de Caxias registrou o fato.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Comemorações...

sinado um acôrdo para trabalhos de reflorestamento entre o I. N. P. e o govêrno do Estado do Paraná, enquanto, em São Paulo, haverá uma reunião do Conselho Regional Florestal, no "Parque Florestal Getúlio Vargas" (entre Buri e Capão Bonito), que contará com a presença dos chefes do executivo daquêle Estado, alunos das escolas ali existentes e de mais pessôas convidadas.

Estação florestal

Com a intenção, ainda, de dar maior realce às comemorações do "Dia da Árvore", o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto do Instituto Nacional do Pinho, oficiou ao Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, comunicando as solenidades que patrocinará em todo o país, especialmente nos Estados de Santa Catarina e Paraná. Assim é que, naquela data, será oficial e solenemente inaugurada, em Santa Catarina a Estação Florestal de Ibirama, a ser mantida por acôrdo feito entre a autarquia e o govêrno daquêle Estado.

Explica o Grêmio..

c) — Que, entre as emendas já apresentadas, existem algumas que constituem verdadeira inversão de valores, indo à sistemática do Plano, pois que o transformam num amontoado de absurdos;

b) — Que, com a adoção do Plano a despesa será aumentada de cêrca de três bilhões de cruzeiros, ao passo que, com a inclusão das emendas, êsse aumento se elevará a mais de dez bilhões de cruzeiros, circunstância que poderá servir de motivo ao veto presidencial;

c) — Que, por esses motivos, está ainda mais convencido de que somente a aprovação da *Tese Wagner-Estellita* dará ao funcionalismo, imediatamente, melhores condições de vida, e, à Administração, o equilíbrio de que, mais do que nunca, necessita;

b) — Que, somente em projeto à parte, seria aconselhável o estudo de emendas sem caráter geral; e

B) — Que, para a vitória final de tão sadia e necessária campanha, vota a solicitar aos servidores, sem distinção lotados em todos os Estados, que enviem telegramas, cartas e memoriais aos deputados federais, elei eitos pelos respectivos Estados, pedindo apoio à *Tese Wagner-Estellita*.

Reunião do movimento

O Movimento Unificado Pró-Classificação reunir-se-á hoje, pela primeira vez no Sindicato dos Odontologistas (Av. Rio Branco 277, 13.º andar), com a seguinte Ordem do Dia: medidas destinadas a assegurar maioria parlamentar para aprovação urgente do Plano de Classificação; manifesto à classe, em defesa das emendas do funcionalismo e da majoração dos valores monetários dos níveis do Plano.

Para essa reunião estão convidadas tôdas as entidades que compõem o Movimento e tôdas as que neles desejarem se integrar.

Será revivido . . .

à comitiva de jornalistas os trabalhos de remodelação e integração social dos menores sob a guarda daquele serviço, em sua administração.

A pupileira

Cumpriu a caravana o seguinte roteiro: Abrigo São Cristóvão, Educandário N.S. do Carmo, destinado às meninas e administrado por Irmãs Carmelitas da Divina Providência. Pupileira da Universidade do Brasil — funcionando no Instituto de Puericultura — e destinada mediante convênio assinado com o SAM a dar assistência às crianças em idade pré-escolar. Presentemente 70 crianças são internadas, divididas em 10 grupos de sete, com duas recreadoras especializadas e uma baba atendendo a cada um dormitório de 14 crianças.

Outra escola

A Escola João Luis Alves (outro estabelecimento visitado, também na Ilha do Governador) destinada à readaptação de menores entre 14 e 18 anos, vem sendo agora reaparelhada com o funcionamento de oficinas de marcenaria, alfaiataria e mecânica que estão sendo recuperadas.

Durante a permanência na Escola João Luis Alves o ministro Prado Kelly incorporou-se à caravana dos jornalistas e radialistas, visitando também demoradamente as dependências do estabelecimento onde teve oportunidade de assistir à exibições artísticas de alunos em números musicais e conhecer de perto as suas novas oficinas.

Inst. Padre Severino

O ponto final da excursão foi o Instituto Padre Severino, estabelecimento exemplar, construído em acôrdo com a moderna técnica de psicologia de recuperação de menores delinquentes considerados perigosos, estando a direção do estabelecimento entregue ao médico psiquiatra Vasco Vaz que é ali assistido por uma equipe de especialistas.

O Govêrno, tendo em vista a grave situação em que se encontra o SAM liberou, em caráter excepcional, as verbas consignadas ao Ministério da Justiça - que estavam abrangidas pelo Plano de Economia - a fim de serem aplicadas em estabelecimentos de recuperação social dêsse Serviço.

Os recursos, no total de dois milhões de cruzeiros, vão ser utilizados na Escola Feminina de Artes e Ofícios, para ampliação do dormitório das meninas - que a direção do SAM considera imperiosa e inadiável, e na Escola João Luís Alves para construção de uma área coberta onde os menores recolhidos àquele estabelecimento pudessem ter abrigo adequado.

Kelly remete . . .

atravancando cada vez mais as ruas, sem que resulte alguma coisa de útil para a população".

Extinção dos ônibus

Ao que tudo indica — disse o sr. Gama Filho — o diretor do Departamento de Concessões está visando extinguir os ônibus da cidade, que é, ainda, uma condução barata e interessante, pelo grande número de passageiros que transporta. Em seu lugar, vai deixar, exclusivamente, os micro-ônibus, que é o tipo de condução mais contra-indicado para as cidades, tanto que não existe em nenhuma delas, de qualquer país civilizado. Apenas aqui no Rio, e nada mais.

O plano

Pois bem: concluí o vereador — quando o govêrno brasileiro manda gastando dinheiro, e dinheiro do bom, daquele pago com divisas, buscar, no estrangeiro, pessoas entendidas para organizar um plano destinado a resolver os nossos problemas de trânsito, o diretor do Departamento de Concessões dele não toma conhecimento e se dá à ousadia de querer implantar uma coisa sua, sem técnica e sem nenhuma credencial, obedecendo a secretos desígnios: mas o plano dos técnicos da ONU se encontra no Ministério da Justiça e vai ser requisitado para que sôbre êle fale o diretor do Departamento de Concessões.

PRIMEIRA . . .

projeção no cenário internacional e o seu progresso.

Outras medidas

Destaca a Comissão Técnica de Cinema que, além da adoção dessa medida proposta, se impõe sejam estabelecidas outras, de forma a evitar que dela se beneficiem apenas os intermediários. Neste sentido, considera aquêle órgão técnico indispensável que a diferença entre os ágios, reverta, senão integralmente, pelo menos em sua quase totalidade, em favor do consumidor.

SERIE DE . . .

cional - dia 17 às 18 horas; Varig - dia 17 às 20 horas.

Em São Paulo os tripulantes da Real, Aerovias e Cruzeiro reunir-se-ão no dia 19 às 17 horas e os da VASP, Itaú e Varig no dia 20 também às 17 horas, na sede da delegacia do Sindicato.

Permanecerá . . .

opinião das chefes de Distritos Educacionais, ouvidas diretamente pelo diretor de Educação Primária sôbre a indicação. Na base do inquérito serão prestadas informações ao prefeito, que resolverá em definitivo sôbre a matéria — ou não resolverá, decidindo por omissão.

Complicado . . .

do mandado de segurança que concedeu o abono de emergência aos servidores da COFAP. Ontem mesmo foram requesitados pela presidência daquêle Tribunal os autos do processo que se encontravam na Terceira Vara da Fazenda.

Informando ao juiz Jonatas Milhomens não haver direito líquido e certo dos impetrantes porquanto a lei que determinou o pagamento daquêle benefício não incluiu os servidores daquela autarquia, o seu presidente ainda salientou que mesmo que fôsse concedida a medida êle não estava em condições de cumpri-la devido à falta de numerário. Caso o presidente atenda ao pedido do representante da União, os servidores da COFAP terão de aguardar o pronunciamento final do Tribunal Federal de Recursos.

Fugiu da casa de saúde para espancar

Ananias Alves da Silva (26 anos, solteiro, condutor de trem da Central) fugira da Casa de Saúde Dr. Eiras, onde se encontrava internado, por estar sofrendo das faculdades mentais.

Ontem, num acesso de fúria, o doente agrediu sua mãe, Eudóxia Alves Silva (viúva, 68 anos, Rua Amazonas, 906, São João de Meriti) e seu irmão, Antonio Alves Silva (36 anos, mecanista da E.F.C.B.).

A mãe de Ananias sofreu ferimento contuso na região occipito-frontal e fratura no braço direito e Antônio teve contusões generalizadas, até que Ananias pôde ser dominado.

Ananias ontem mesmo foi reconduzido à Casa de Saúde de onde escapara, pela Polícia de São João de Meriti. Suas vítimas, foram medicadas no Hospital Getulio Vargas.

Sem motivo deu um sôco no ôlho do comerciante

Sem motivo justo o ex-campeão de box, pêso-médio, da Armada Brasileira, Lourenço Montevaldo de Oliveira (tenente reformado, pardo, 42 anos, solteiro), aplicou violento sôco no comerciante Raimundo Francisco de Assis, no interior do seu estabelecimento, (Rua da Constituição, 58), produzindo-se grande hematoma no ôlho direito e escoriações na órbita ocular.

Lourenço foi prêso pelo guarda civil n.º 1.405, que o encaminhou para o 10.º D.P., afl provocando distúrbios, desacatando a todos, inclusive ao comissário que o inquiria, sob a alegação de ser um oficial da Armada.

MOTIVO DA AGRESSÃO

Lourenço Montevaldo comprara no estabelecimento um fogão para a sua amante por 250 cruzeiros.

Dela se separando, o ex-lutador foi ao estabelecimento onde, proferindo impropérios, agrediu o comerciante que lhe negara a importância de 100 cruzeiros, por êle exigida, como resgate.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Denuncia . . .

zado de Ordem Pública de Minas Gerais, o Tribunal Eleitoral daquêle Estado esclareceu que o M N P T. não foi registrado como partido político e que somente os partidos políticos têm garantia de propaganda eleitoral. Por isso, e consoante nos foi transmitido, aquela autoridade policial de Minas Gerais deliberou proibir qualquer manifestação pública de propaganda eleitoral em nome daquela organização, na capital e no interior do Estado de Minas Gerais".

O manifesto de Prestes

"Sôbre se tratar de uma entidade, ao que consta, não registrada como partido político, o que bastaria para lhe ser vedado exercer propaganda partidária, sòmente assegurada aos partidos políticos, nos têrmos do art. 151 do Código Eleitoral, acresce a relevante circunstância de que o MNPT representa "um movimento de frente única", instituído, organizado e dirigido pelos próprios antigos chefes do Partido Comunista, consoante ficou amplamente averiguado pela investigação realizada por êste Departamento, e resumida no sucinto relatório anexo do sr. Delegado de Segurança Social. Sobreleva notar a publicação, no jornal "Imprensa Popular", de 14 de agôsto último, em nome de LUIZ CARLOS PRESTES, do que se intitulou: "Informe apresentado, em nome do Presidium do Comitê Central, ao pleno ampliado do Comitê Central, realizado nos dias 9, 10 e 11 de agôsto de 1955, pelo qual o chefe do ex-Partido Comunista esclarece que **"dentro do MNPT os comunistas tudo farão para que esta organização partidária da campanha eleitoral como fôrça independente"**, qualificando-o como **"amplo movimento de frente única"** e recomendando que "tôdas as organizações do Partido devem compreender a enorme importância do surgimento do Movimento Nacional Popular Trabalhista, como **nova forma de organização política** das mais amplas massas trabalhadoras, **que devemos apoiar com tôdas as nossas fôrças, tomando a iniciativa de criar o maior número possível de núcleos de base do MNPT nas fábricas, nas fazendas, nos bairros e povoados"**.

De tal modo evidenciado ficou que essa organização representa mais uma tentativa de rearticulação do Partido Comunista no Brasil, e de molde a incidirem os seus principais dirigentes nas sanções penais previstas no art. 9.º da lei dos crimes contra o Estado (lei n. 1.802 de 5/1/1953), que se torna relevante consultar êsse Egrégio Tribunal Superior sôbre se, tal como parece ter entendido o Tribunal Regional de Minas Gerais, deverá êste Departamento impedir e proibir tôda a propaganda política que fôr realizada ou tentada em nome do MNPT, especialmente a instalação de escritórios ou núcleos eleitorais, cartazes e panfletos de propaganda cuja repressão esta Chefia ainda não vem exercendo pelo receio de contrariar a disposição contida no § 4.º do art. 151 do Código Eleitoral".

O novo órgão

"Corroborando a investigação realizada por êste Departamento, permito-me anexar ao presente e submeter à alta apreciação assinada pelo sr. almirante Carlos Pena Botto, Presidente da Cruzada Brasileira Anticomunistas, a qual foi encaminhada a êste Departamento pelo sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores.

"Reconhecido ser o MNPT uma "nova forma de organização política" instituída, organizada e dirigida pelos principais antigos chefes do Partido Comunista, para dissimular a perniciosa ação dêste último, e parecendo-me, desde já, evidenciado que, em todo o território nacional, aquela entidade vem recebendo inequívoco apoio de certos candidatos para as próximas eleições, com infração da lei dos crimes contra o Estado (lei n. 1.802 de 5/1/1953) e do art. 58 da recente lei n. 2.550, de 25 de julho do corrente ano, desde já e sem prejuízo do prosseguimento da vigilante investigação que êste Departamento continuará a exercer, peço vênia para submeter os elementos informativos lá coligidos à alta e sábia decisão de V. Exa. e do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral.

Ruas e estradas no núcleo colonial de Tinguá

Foram iniciadas ontem, no Núcleo Colonial de Tinguá, pelo seu administrador, sr. Antônio Pedreira Wensel, a abertura de ruas e estradas, ligando todos os pequenos sítios dos colonos que ali se encontram por iniciativa do Instituto Nacional de Colonização e Emigração.

Brigadeiro . . .

dera infamosas, contidas no artigo de d. Adalgisa Neri, publicada num vespertino desta capital, em 22 de agôsto último, pede a condenação daquela colunista.

D. Adalgisa, em artigo intitulado "O golpe não seria contra um Govêrno mas contra o povo", berberou a atitude do brigadeiro que se apresentava na televisão "para pregar a subversão da Lei e coalhar regimes de exceção" quando lhe faltava gana para isso a necessária "autoridade moral".

Unificados . . .

Vinculação

O SAMPS terá sua sede no Distrito Federal e disporá de autonomia administrativa, vinculando-se, administrativamente, ao Ministério do Trabalho. Nos assuntos médicos, receberá orientação técnica do Ministério da Saúde. Para seu melhor funcionamento, gozará de tôdas as prerrogativas e regalias, inclusive insenções, asseguradas às instituições de previdência social.

Organização

Orgão central de direção superior e com âmbito nacional, composto de um Presidente e um Conselho de Administração; órgãos intermediários (âmbito estadual) e órgãos locais (municípios) de execução —foi a organização dada ao SAMPS pelo decreto presidencial.

Estrutura

Finalmente, o decreto contém tôda a estrutura administrativa dos órgãos central e intermediários, do Conselho Fiscal, Conselho Central de Etica Médica, Pessoal, trata da gestão financeira, do novo órgão de assistência social e inventaria os móveis e imóveis integrados no seu patrimônio.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa. os protestos de estima e elevada consideração.

Tenente-coronel **Geraldo de Menezes Côrtes** — Chefe de Polícia".

Tapetes Persas e Chineses Legítimos

O MAIOR SORTIMENTO DO BRASIL

em tôdas as qualidades e tamanhos, começando de 1,00x0,60 até 6,50x3,50

POR PREÇOS EM PARTE MAIS BARATOS DO QUE TAPETES NACIONAIS

CASA WERNER

AV. N. S. DE COPACABANA, 331-A

(ao lado do Copacabana Pálace Hotel). Aberta até às 22 horas.

Waldemar Brandon Schiller

E

Glória Neder Schiller

(MISSA DE 30.º DIA)

As famílias de WALDEMAR BRANDON SCHILLER e SALIM NEDER convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por suas almas será celebrada hoje, quarta-feira, 14 do corrente, às 11 horas na Igreja de São Basílio, à Rua República do Líbano, número 17.

Waldemar Brandon Schiller

E

Glória Neder Schiller

(MISSA DE 30.º DIA)

O Conselho Melquita do Rio de Janeiro e a Sociedade Beneficente das Damas Melquitas do Rio de Janeiro convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por suas almas será celebrada hoje, quarta-feira, 14 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Basílio, à Rua República do Líbano, número 17.

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: CARDIOLOGIA

Acham-se abertas, até o dia 21 de setembro próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n.º 178, no horário de 9 às 12,30 hs., diàriamente, e aos sábados, de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do HSE, na especialidade de CARDIOLOGIA.

Vencimentos — (classe K) ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.040, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:
a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:
a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografia de tamanho 3x4 tiradas de frente e sem chapéu.
d) Uma estampilha Federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÕES: — As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 1.º de setembro de 1955, às págs. 16719/20.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. Pessoal)

Antiguidades Verdadeiras de Real Valor

SÔMENTE NA

CASA WERNER

QUE TEM O MAIOR SORTIMENTO

AV. N. S. DE COPACABANA, 331-A

(ao lado do Copacabana-Pálace Hotel). Aberta até às 22 horas.

BOTAFOGO

Aluga-se o apartamento n.º 201, da Rua Conde de Irajá, 542, constando de sala e quarto separados e demais dependências. Chaves no apart. n.º 203.

Ex-coronel da "SS" condenado a trabalhos forçados

BERLIM, 13 (AFP) — Um tribunal desta cidade condenou a seis anos de trabalhos forçados o ex-coronel das "SS" Hans Himpe, de 55 anos de idade, reconhecido como culpado de cumplicidade no assassinato de 4 judeus, em 1934, "abatidos quando fugiam".

Essa sentença reforma precedente julgamento do tribunal de Berlim-Moabit que condenara Kimpe a dez anos de trabalhos forçados e cinco anos de indignidade cívica.

O início do . . .

(Conclusão da 9.ª página)

PROGRAMA — NECESSÁRIO

A F. M. N. organizou para hoje o seguinte programa:

20,30 hs. — 110 metros com barreira — (semi-final) — Arremesso do peso — Salto em Distância.

20,50 hs — 400 metros rasos — (semi-finais).

21 hs. — 100 metros rasos (semi-finais).

21,15 hs. — 110 metros com barreiras (semi-final).

21,30 hs. — 1.500 metros rasos. — Final — Arremesso do dardo — Salto em altura.

21,45 hs. — 100 metros rasos — Final

22 hs. — 400 metros rasos — Final.

22,15 hs. — 5.000 metros rasos — Final.

22,40 hs. — Revezamento de 4 x 100 metros rasos — Final.

Motor . . .

(Conclusão da 9 página)

João Carlos Pareto como companheiros; Em 3.º, "Pinguim", com Nilton Santos da classe "Sharpie"; Em 4.º "Pinóchio", com John Kitchenmam, acompanhado de Margareth Smidt e Alvaro Rodrigues, John pertence a classe "Hagen-Sharpe", e finalmente em 5.º, "Maringá", com Pedro Pena Franco, da classe "Snipe".

A nota pitoresca desta festa, foi sem dúvida alguma dada pela família Smidt, que acompanhou em tôdo percurso Margareth, que tripulava o "Pinóchio", dando maior colorido a regata com as velas vermelhas de seus "Hagen-Sharpies". "Pinóchio" nunca teve uma escolta tão importante em sua vida de veleiro, basta que se diga, que um dos "hagen-charpies", era tripulado pela formosa Miss Estado do Rio.

A regata dos escaleres teve como vencedor os representantes do 10.º grupo, comandado por Altino de Souza Filho, secundado por Moacyr Neponuceno, chefe da Frota Barão, do Rio Branco, ficando em terceiro lugar a tropa N. S. da Bôa Viagem dirigida por Henrique Vech.

NO POLO

No jôgo realizado domingo entre o Celeste e o Jacarépaguá, venceu o Celeste por 6x4. Este jogo fez preliminar para o encontro "Nós os Gatos" e Gávea, cabendo a vitória ao Gávea por 5x0.

Provàvelmente o encontro entre o Itanhangá e o Gávea, será realizado no próximo domingo.

Ameaça de . .

(Conclusão da 9.ª página)

A diretoria do América esteve reunida estudando o assunto e decidiu retirar a equipe do atual campeonato. Todavia, a resolução extrema dependerá ainda de um pronunciamento do Conselho Deliberativo.

DIA 15 UMA DECISÃO

O América distribuiu nota oficial, dando conhecimento ao público da reunião de sua diretoria, e convocando o Conselho Deliberativo para se reunir, depois de amanhã, quinta-feira, quando a questão será focalizada, cogitando-se, também, da extinção do seu Departamento de Futebol Profissional.

Marinho fêz outra operação no . . .

(Conclusão da 9.ª página)

MENISCO E CALCIFICAÇÃO

Desmentindo a notícia que justificava seu afastamento dos treinamentos do Flamengo e, consequentemente, sua exclusão do Fla-Flu, num retôrno esperado, Marinho afirmou que desde que se recuperara da operação de menisco, realizada há 11 meses, que sentia, sempre que treinava, dôres no joelho como se algo existisse entre os tecidos que o picasse.

"Os jogos que realizei no Norte do país, integrando o quadro misto do Flamengo e alguns do Torneio Pentagonal fizeram com que uma pequena calcificação da rotula, na mesma perna onde eu operara, se desprendesse e ficasse incomodando os tecidos, todas as vezes que eu corria ou que procurava saltar obstáculos, em treinamento".

APLICAÇÃO DE RADIOGRAFIA

A princípio, conta Marinho, se pensou que fôsse possível extinguir êsse corpo estranho com a aplicação de radiografia. E seis vezes Marinho foi aos raios-X para as necessárias aplicações. Mas o fato é que o corpo estranho (calcificação do tamanho de uma unha) se localizava, às vezes, sob a rótula, o que tornava difícil o tratamento.

Marinho acrescenta: "Não estou e nunca estive desesperado por ainda não ter retornado ao gramado. O dr. Paulo São Thiago deu 11 meses para minha volta ao futebol. E estou dentro do prazo. Houve apenas o fenômeno dessa calcificação, um fenômeno comum que já foi extraído".

No dia 30 de agôsto último Marinho se internou na Beneficência Espanhola e fez a operação para extrair o corpo estranho, que êle guarda até hoje, em sua residência, conservado em álcool.

VOLTANDO AOS TREINOS

Ontem, justamente ontem, Marinho retornou aos treinamentos da Gávea. O dr. Paulo São Thiago lhe deu alta e o zagueiro se apresentou a Fleitas Solich para treinar, o que fêz, em caráter leve.

Daí seu espanto ante a notícia que o dava "barrado" por se ter declarado fã botafoguense, Frisou: "Disse que sou admirador do Botafogo como alguém pode dizer, no Botafogo, que é fã do Flamengo, E nunca que o treinador Solich iria me dispensar por êsse motivo pois é preciso conhecê-lo para julgá-lo incapaz de uma iniquidade".

Marinho se considera em boas condições físicas. Lamenta, apenas, o longo tempo de inatividade. E acha que tem em Jobert um sério candidato à sua posição. No mais, frisou: "Vou voltar em mais breve tempo do que se espera. Fiz uma segunda operação e já estou bom".

Ciência ao . . .

(Conclusão da 4.ª pag.)

mal, isto é, pela integridade anatômica e também funcional do tímpano e cadeia de ossículos e por uma surdez do tipo ouvido interno, sem zumbidos. A inexistencia dos zumbidos tem um valor diagnóstico apreciável porque, quando existem, se pode afastar a hipótese da labirintocoptose pelo menos como doença isolada. Êste segundo grupo de surdezes profissionais via de regra se apresenta com evolução lenta, de caráter crônico, portanto, aparecendo em operários já pelos 50 anos de idade, quando uma série de causas provenientes da arterioscleróse e insuficiência hepato renal são capazes de provocar distúrbios auriculares de possível confusão com elas, criando assim um problema médico legal. Existem, no entanto, formas agudas e de causa evidentemente profissional, como certas labirintocoptoses que aparecem abruptamente em operários jovens via de regra caldeireiros, que trabalham com os pés sôbre as paredes da caldeira, havendo acometimento do ouvido por via óssea, o que justifica a evolução rápida e o caráter grave da surdez.

Liderança . . .

(Conclusão da 9.ª página)

racanã, para os jogos do Super-Campeonato da 1a. Divisão.

c) — interêsses gerais.

XI CAMPEONATO DE LANCE-LIVRE

Estão abertas as inscrições na FMB para a disputa do XI Campeonato Carioca de Lance-Livre.

FLA-FLU NO SUPER DA 2a. DIVISÃO

A próxima atração da finalíssima do certame da 2a. Divisão será o tradicional Fla-Flu, programado para depois de amanhã na quadra coberta da Gávea. Este encontro, com início previsto para às 21,30 horas, terá como preliminar o encontro Botafogo x Tijuca, também pelo Super da 2a. Divisão.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 9 página)

Isaac (ex-botafoguense. O Flamengo está cuidando muito do seu "olto" de novíssimos. Bom está também o "double" de "juniors" com "Dona China" e Alves. Mas devemos dizer que o Iaraí parece ter assegurado êste páreo. Tivemos também o Botafogo dando um "esticão" de 500 metros com o seu "quatro com" de novíssimos.

VARIAS

Chaves (o "Meninho") o remador rubronegro estêve ausente dos ensaios. Motivo: extraiu dois dentes, sábado. Mas ontem o remador voltou aos exercícios remando no "skiff". Ronaldo Arantes (sota-prôa) voltou à "bancada" no famoso "quatro sem" rubronegro. Dessa forma está completo o conjunto com José Carvalho, Davi, Arantes e Riché. Na manhã de domingo tivemos uns "tiros" de 500 metros na Lagoa, dado por vários conjuntos do Botafogo O "olto" de novíssimos deu 3 remadas aos demais e chegou à frente. O que houve de interessante nesses "tiros" foi que o "double" de Sabu e China chegou à frente do "double" (oficial) de Carapau e Conceição. O tempo para o "olto" de principiantes foi de 1'40".

NATAÇÃO

O C. R. Saldanha da Gama, de Campos, virá ao Rio com uma equipe de nadadores a fim de disputar, no próximo dia 24, a competição promovida pela FMN para nadadores perdedores (infanto-juvenis). A piscina do Vasco (clube que patrocina a competição) será o local da reunião aquática que começará às 15 horas.

"MARINO TOLENTINO"

Nesse mesmo dia e após a competição de perdedores, teremos a II Disputa do Troféu "Marino Tolentino", que contará inclusive com nadadores de São Paulo e Minas. As inscrições serão encerradas no próximo dia 19.

POLO AQUÁTICO

Na tarde de sábado na piscina do Vasco, teremos o prosseguimento do "XV Torneio Aberto" de polo-aquático, promovido pela FMN com os seguintes jogos: Vasco "B" x Lagoa (às 15,30 horas); Juiz: Ademar Grilló. Vasco "A" x Fluminense "B" (às 16,30 horas) Nelson Zarur.

BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDITAL

Concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de ASSISTENTE TÉCNICO DO B.N.D.E.

Faço público, para conhecimento dos interessados, que, por haver sido apresentado incompleto o material relativo ao critério de correção, fica sem efeito a vista da prova de Tradução (Inglês), do concurso acima referido.

Torno público, ainda, que a vista da citada prova será efetuada no dia 15 do corrente, das 13 às 15 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso, 81 — 2.º andar).

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1955

CLEANTHO DE PAIVA LEITE

Diretor-Superintendente, Substituto

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Estudante

Prescreve a ação de investigação de paternidade ilegítima?

JOSÉ' ROSA FILHO

(Da Faculdade de Direito da UDF)

A Cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, sob a esclarecida e eficiente direção do Ministro José Pereira Lira, Catedrático desta disciplina, vem mantendo, há vários anos, o "Seminário de Direito Civil", que funciona regularmente às 2as.-feiras, no salão nobre da Faculdade e onde se travam interessantes debates, "ordenadamente contraditórios", como recomenda sempre o professor Pereira Lira, arguições polêmicas e mesas redondas, tudo isso com o objetivo de fixar e ampliar conhecimentos e treinar os estudantes no debate das mais variadas questões jurídicas relacionadas, especificamente, com o direito privado.

Uma das têses que vem apaixonando os "seminaristas" e que continua sendo objeto de discussões seguidas, face ao seu caráter contraditório e eriçado de dúvidas, é a que diz respeito aos prazos prescricionais que devem incidir sôbre a ação de investigação de paternidade ilegítima.

Dada a relevância jurídica do tema e tendo em vista, sobretudo, as duas grandes correntes doutrinárias que se atritam na formulação dêsse mesmo problema, alguns estudantes têm manifestado a tendência de seguir o rumo ideológico dos juristas que se batem ardentemente pela imprescritibilidade da ação de investigações, ou como sugere o professor Pereira Lira, da ação declaratória de paternidade ilegítima.

Adotando orientação divergente, desejo fazer alguns rápidos comentários nêste artigo e possivelmente em outro, a respeito do caráter de prescritibilidade dessas ações.

Duas são as hipóteses jurídicas que não podem ser confundidas: a) ação de investigação de paternidade legítima; b) ação de investigação de paternidade ilegítima.

Quanto à primeira hipótese, não cabe levantar dúvidas sôbre ela e ocioso seria que o tentássemos fazer, de vez que o Código Civil, no artigo 350, dispõe expressamente que a ação de prova da filiação legítima compete privativamente ao filho, enquanto vivo fôr, passando aos herdeiros, se êle morrer menor, ou incapaz.

Em face, pois, da clareza meridiana do texto legal citado, depreende-se que a ação de investigação de paternidade legítima não prescreve nunca e poderá ser intentada durante tôda a vida do filho e até mesmo após a morte dêste, pelos seus herdeiros. E' essa a inteligência do artigo 350, do nosso Código Civil, e ninguém diverge a respeito. E' doutrina mansa e pacificamente aceita. A divergência doutrinária surge, apenas, quanto à segunda hipótese, isto é: se é ou não prescritível a ação de investigação de paternidade ilegítima. Vamos tentar provar, em próximo artigo, que esta ação é prescritível e está sujeita à regra geral da prescrição tritenária.

Biblioteca Infantil "Carlos Alberto"

"MOVIMENTO DE AGOSTO: — Leitores inscritos, 166; total de leitores já inscritos, 5.675; média de freqüência diária, 212; média diária de empréstimo de livros 146; livros reparados, 468; publicações recebidas: livros, 236; periódicos, 210.

DOARAM: a) dinheiro: sr. Altair Rondon Ribeiro Cr$ 100,00; b) livros e periódicos: Ministério da Educação e Saúde, Instituto Nacional do Livro, Seção de Permuta Internacional B. N., Editôra O Malho, Revistas Seainho, Era Uma Vez..., Estrêla, A Estante, Cidade Maravilhosa, Sociedade Teosófica Brasileira, Wilson Montemór, D. Heloisa Chagas, D. Helena Dantas, Prof. A. Caetano Dias, Sr. Heitor Coupé, Sr. Oswaldo Proença Gomes, D. Eulália Ortiz da Silva, Sr. Mário Ehring; c) diversos: Pastor Alfredo L. Meier moedas antigas e pedras semi-preciosas; Olanda Saguiat moedas antigas.

CORPO DE BENFEITORES: — As pessoas que desejarem colaborar com esta Instituição poderão se inscrever como Benfeitores Efetivos, mediante a contribuição mensal de Cr$ 5,00 ou a doação de, ao menos, um livro por ano. Informações: R. Rio Grande do Sul, 83 — A. Tel. 29-0279".

Centro de Estudos de Anestesia Odontológica

Assumiu a Presidência do Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, entidade científica que funciona na Capital da República há seis anos, realizando estudos especializados sôbre tão magnos temas, o professor Aristeu Leite, médico e cirurgião-dentista por motivo do término do mandato do dr. José Bicudo Junior.

II Congresso Bras. de Estudantes de Agronomia

Durante a semana de 18 a 25 de setembro, com a participação de representantes das 12 Escolas de Agronomia do País, será realizado, no recinto da Universidade Rural do Brasil, no Km. 47, da Rodovia Rio-São Paulo, sob os auspícios do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, o II Congresso Brasileiro de Estudantes de Agronomia.

Para os acadêmicos de Agronomia, assume especial relevância o referido conclave, uma vez que nele se propõe debater os diversos assuntos concernentes aos acadêmicos de Agronomia e à profissão de Engenheiro-Agrônomo.

À semelhança do que foi feito no ano p.p., em Piracicaba, no Estado de São Paulo, deverão ser apreciados trabalhos técnicos e científicos a serem apresentados pelos congressistas, uma vez que é das finalidades do Congresso o incentivo ao gôsto pelas pesquisas científicas.

O conclave obedecerá ao seguinte temário:

I – Ensino Agronômico;
II – Problemas do Estudante de Agronomia e no Exercício da Profissão;
III – O Estudante de Agronomia face à Política Agrária do País;
IV – Trabalhos Técnicos e Científicos;
V – Declaração de Princípios.

Centro Fluminense de Estudos Matemáticos

"Em solenidade realizada no dia 9 de setembro na sede da Faculdade Fluminense de Filosofia foi criado o Centro Fluminense de Estudos Matemáticos com a finalidade de promover estudos e pesquisas no campo da Matemática.

Estiveram presentes à reunião numerosos matemáticos e professores do Ensino Superior da capital fluminense".

Faculdade Nacional de Filosofia

Divisão de Ensino

Comunicam-nos:

"A todos os licenciados e bacharéis pela Faculdade Nacional de Filosofia, quer já tenham os diplomas expedidos, quer não, convido a comparecer à Divisão de Ensino, diàriamente, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados, para tratar de assunto de interêsse mútuo. Os que não puderem comparecer pessoalmente, peço indicar, por via postal, nome, natureza do diploma, ano da colação de grau, residência, bairro e telefone, a fim de habilitar a Chefia da Divisão a ter um entendimento com os mesmos. Milton Accacio de Araujo, Chefe da Divisão".

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: UROLOGIA

Acham-se abertas, até o dia 22 de setembro próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n.º 178, no horário de 9 às 12,30 hs., diàriamente, e aos sábados, de 9 às 11 hs., as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Médico do Quadro do HSE, na especialidade de Urologia.

Vencimentos — (classe K) ..... Cr$ 4.310,00
Abonos ..... Cr$ 2.500,00
e 40% sôbre os vencimentos, de conformidade com o Decreto 37.340, de 17 de maio de 1955.

HABILITAÇÃO: Será exigida a apresentação do diploma de Médico, devidamente registrado, fornecido por escola oficial ou reconhecida.

SELEÇÃO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com os seguintes critérios:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social
c) Prova Escrita
d) Prova Prático-Oral
e) Prova de Títulos

Só serão considerados para efeito de classificação os títulos apresentados no ato da inscrição.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade máxima de 35 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade
b) Certificado de Reservista
c) Quatro cópias de fotografia de tamanho 3x4 tiradas de frente e sem chapéu;
d) Uma estampilha Federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇÕES: — As Instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas no "Diário Oficial" (Seção I), de 31 de agôsto de 1955, às págs. 16856/8.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1955

GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serv. ePssoal)

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTD.

ÔNIBUS DE LUXO, COM POLTRONA PULLMAN

Vitória-Rio de Janeiro: saída às 7 horas

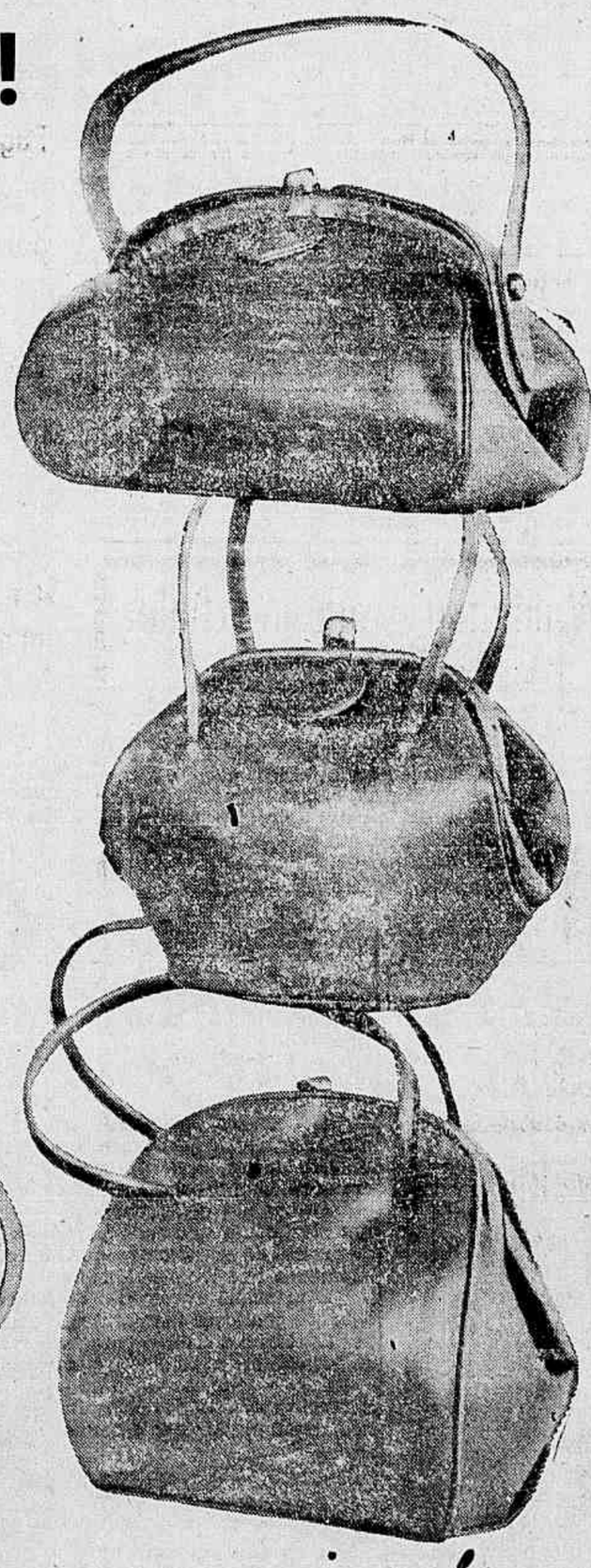
Rio de Janeiro-Vitória: saída às 6 horas

GRANDES OFERTAS NA SEÇÃO DE BÔLSAS!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES 2 E 4

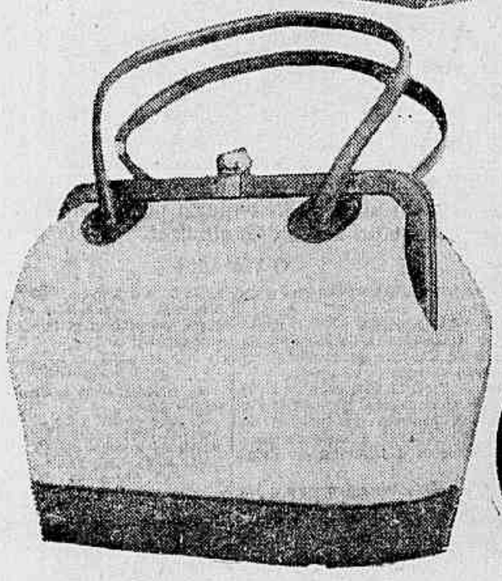
ESQUINA DA RUA CARIOCA DESDE O N.º 80 ATE' O N.º 72

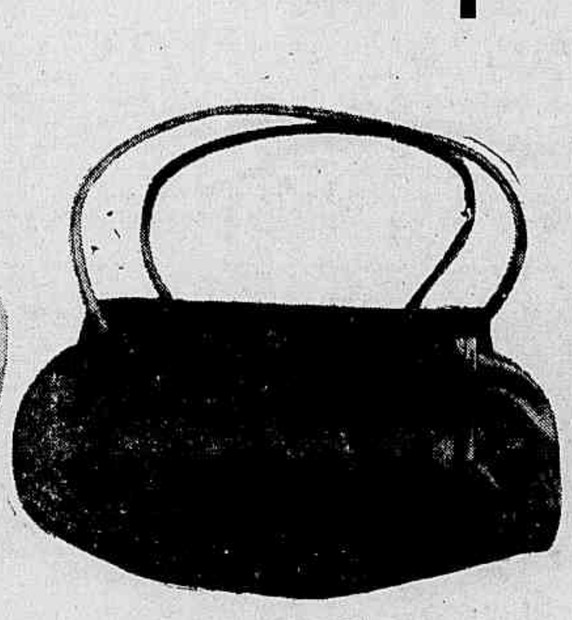


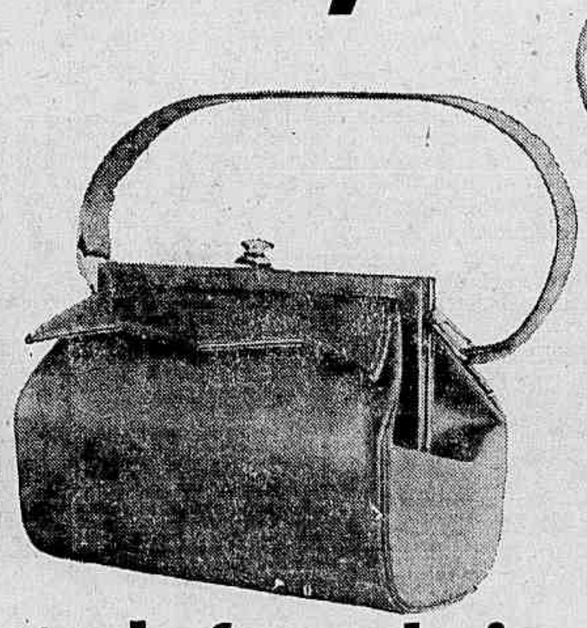
Bôlsas em cromo, forradas de camurça ou de couro, com eclair interno. Côres variadas e modernas, que custavam Cr$ 339,00, Cr$ 369,00 e Cr$ 389,00 estão sendo oferecidas pelo

PREÇO ÚNICO DE

Cr$ 299,00







Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. COMPRE JÁ!

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1955 — N. 8.335

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ATÉ O FAQUIR FIGURA NA CAUDA DO ABONO

Comemorações do Instituto do Pinho no Dia da Árvore

O Instituto Nacional do Pinho promoverá, em todos os seus parques e hortos florestais, diversas solenidades comemorativas do "Dia da Árvore", emprestando valioso concurso à grande campanha educacional que criará no brasileiro uma mentalidade florestal capaz de defender nossas reservas florestais da total destruição, conforme é objetivo da iniciativa tomada, êste ano, pelo DC.

Além do plantio de pinheiros pelos melhores alunos de tôdas as escolas públicas dos Estados Sulinos, da série de programas radiofônicos sôbre a campanha e da inauguração de mais uma Estação Florestal, em Santa Catarina, o presidente do I.N.P. distribuirá, entre personalidades de destaque, diplomas de Beneméritos da Ordem da Árvore.

ÁRVORE UNIVERSITÁRIA

No Distrito Federal, o Instituto Nacional do Pinho prestigiará a cerimônia programada pelo DC para o próximo dia 21, às 11 horas, na Universidade Católica do Rio de Janeiro (Gávea), quando será plantado um ipê amarelo, oferecido pelo Jardim Botânico, destinado a tornar-se a "Árvore da Universidade". Essa festa, que contará, entre outras autoridades, com a presença dos ministros da Agricultura, Educação e do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, visa desenvolver entre docentes e discentes daquela Universidade a mentalidade florestal que se impõe seja criada entre nós, antes que o Brasil se torne uma terra totalmente devastada.

Utilidade das árvores

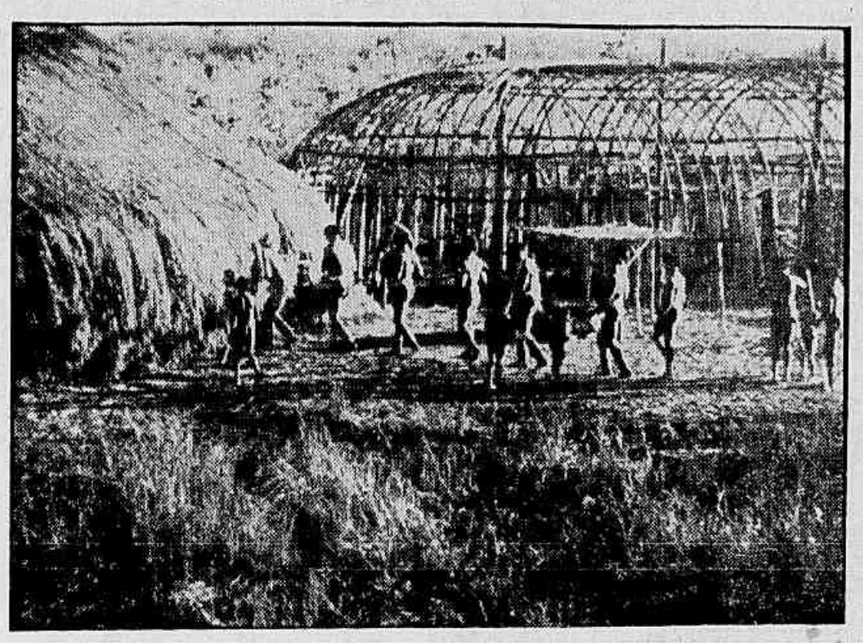
"Vamos falar das árvores" é o título de um livrinho, de autoria da sra. Suavita Martins, que será fartamente distribuído pelo I. N. P. entre a juventude escolar, com o fito de incutir nos moços o carinho pelas árvores e a noção de sua utilidade prática para a humanidade.

Acôrdo

No dia 21, será festivamente as-

(Conclui na 10ª página)

A TRIBO DE DIACUÍ



O vúivo de Diacuí, sr. Aires Câmara Cunha, fará hoje, às 17 horas, uma conferência, na ABI, precedendo a exibição de um filme sôbre usos e costumes dos índios Kalapalos, tribo a que pertenceu a sua espôsa. Tanto a conferência como o próprio filme destinam-se a representantes da imprensa, antropologistas e estudiosos da matéria, nessa primeira exibição. O filme, de que extraímos a foto acima, será no entanto exibido posteriormente para o grande público, nos cinemas do Distrito Federal. Produziu-o o sr. William Gericke, devendo-se a iniciativa particular, sem nenhum auxílio governamental e foi tomado todo no local, inclusive na parte sonora

Emenda substitutiva elevando a despêsa para 700 milhões

Até a concessão de Cr$ 90.000,00 para o faquir Silki ir buscar, na França, a sua faixa de campeão mundial da fome, foi incluída na cauda do projeto concedendo crédito para o abono aos servidores da Prefeitura, através de um substitutivo que elevou os gastos ao total de mais de 700 milhões de cruzeiros, dos quais apenas ..... Cr$ 409.283.224,40 se destinam ao funcionalismo municipal.

Ao ser lido o substitutivo pela secretária, sra. Ligia Lessa Bastos, as galerias — repletas de moradores despejados da Favela da Maré — prorromperam em gargalhadas, com adesão do plenário.

BRUNINI RETIRA

O fato levou o vereador Raul Brunini a retirar seu pedido de encerramento da discussão da matéria já que esse aluvião de novos créditos exige demorado exame do plenário, não podendo ser aprovado sem debates. Para se ver a variedade dos créditos — incluindo mensagens do prefeito e reinvindicações dos próprios vereadores — basta dizer que, entre êles, está um, de 90 mil cruzeiros, para financiar a viagem do faquir Silki a Paris.

Obstrução da maioria

O sr. Castro Menezes, em nome da Comissão de Finanças, disse que era intento desse órgão restringir o projeto, em regime de urgência, apenas ao crédito do abono. Mas desde essa data vem sendo obstruído. A maioria, comandada pelo sr. Mourão Filho, líder do P.S.P., vem fazendo tudo que lhe é possível para protelar a aprovação do crédito do abono, com o único objetivo de forçar os demais vereadores a aprovar os créditos agora revelados no substitutivo, grande parte dos quais não foram, sequer, solicitados pelo prefeito.

Obstinação

Consciente de que a obstinação do sr Mourão Filho, e de seus liderados, não iria até a pontos imprevisíveis, a Comissão de Finanças teve que ceder, aceitando o substitutivo, verdadeiro "orçamento mirim", apenso à cauda do crédito do abono.

Leitura

O sr. Salomão Filho, na presidência dos trabalhos da Câmara, ordenou, então, a leitura do substitutivo, leitura que teve início às 15,55 e às 17 horas, quando se esgotou o tempo regimental destinado à Ordem do Dia, não havia sido concluída ainda. Ficou, então, adiada para hoje.

Os novos créditos

Entre outros, os créditos constantes da "cauda" do abono, são de Cr$ 681.805.061,20, para pagamentos atrasados e novas obras da iniciativa dos vereadores; Cr$ . . . . 800.000,00 para construção da Maternidade de S. Cristovão, Cr$ 90.000,00 para o faquir Silki, e, finalmente, o crédito do abono, de Cr$ . . . . 409.283.224,40.

Comunistas fora dos sindicatos

Os adeptos da ideologia comunista não podem ser diretores de entidades sindicais, decidiu o sr. Alceu Barbêdo, Suprocurador da República, em parecer exarado recusando o pedido de segurança impetrado por candidatos a cargos efetivos do Sindicato dos Operários nos Serviços Portuários de Santos.

O referido mandado de segurança foi requerido por Oscar Labruna e outros aspirantes a postos de direção do citado Sindicato, contra ato do Ministério do Trabalho que intentou evitar a eleição dos candidatos comunistas.

O parecer

Declara o Subprocurador da República, em seu parecer, que se trata, no caso, de pessoas integradas na ideologia comunista, a qual continua "solenemente condenada por decisão do Supremo Tribunal Federal, como prejudicial à vida democrática do país".

Entende, por isso, "não ser possível se admitir a presença de tais pessoas em postos de direção duma entidade sindical que, por definição constitucional, exerce funções delegadas pelo poder público".

Concluindo o seu parecer, afirma o sr. Alceu Barbêdo que, permitir tal intromissão, seria um contra-senso, pelo que confirmou a impugnação ministerial.

Marítimos: comissão em sigilo

A Comissão Paritária dos Marítimos (formada por representantes da Federação Nacional dos Marítimos e da Federação Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante) elegeu, ontem, a Comissão Central, composta de 5 membros, para tomar tôdas as deliberações, a fim de tomar as medidas necessárias (inclusive deflagração da greve) para garantir o atendimento das reivindicações apresentadas pelos sindicatos marítimos.

Várias subcomissões serão criadas, posteriormente, para estudar os diversos itens da plataforma de reivindicações apresentadas pelos marítimos.

Segurança

Como medida de segurança, os marítimos manterão em sigilo a identidade dos membros da Comissão Central, que será responsável por todo o desenvolvimento da campanha de aumento salarial.

Face à intransigência patronal, os marítimos consideram seriamente a possibilidade de deflagração de uma greve geral da classe para obter o atendimento de suas reivindicações.

Primeira categoria aos filmes para a indústria nacional

A imediata transferência da 4.ª para a 1.ª categoria de filmes virgens destinados à indústria cinematográfica nacional, foi solicitada à SUMOC pelo Ministro da Educação, atendendo às sugestões da Comissão Técnica de Cinema, daquele Ministério, em face da escassez do produto no mercado do país.

Esclarece o titular da Educação que o filme virgem (cuja cota anual de 400.000 dólares, deferida para a importação a custo de câmbio, representa apenas um quarto das necessidades da indústria), classificado na categoria em que está onera fortemente a aquisição de matéria prima para a produção cinematográfica nacional.

QUINHENTOS POR CENTO DE AUMENTO

Segundo informes da CTG, o filme virgem passou a valer 500% mais do que o adquirido no regime anterior de câmbio, o que impede, praticamente, o trabalho dos pequenos produtores, amadores e técnicos, com prejuízo de suas atividades artísticas e técnicas, o que se reflete, em suma, no desenvolvimento da própria cultura nacional.

Por outro lado, acentua a exposição feita ao Ministro da Educação, a transferência de categoria será um passo importante para colocar o cinema nacional em pé de igualdade de tratamento com o estrangeiro, estimulando-se, assim, a sua mais rápida

Conclui na 10ª página

Mais seis dias para moradia na Favela da Maré

A Justiça adiou, por seis dias, o despejo dos seis mil moradores da Favela da Maré, atendendo a solicitações do vereador Geraldo Moreira, com o objetivo de, nesse prazo, ser decretada a desapropriação dos terrenos e garantida a permanência dos favelados.

A noticia foi dada pelo próprio vereador, da tribuna da Câmara Municipal, aos favelados que, em massa, ali estiveram durante tôda a tarde, depois que visitaram também, a Câmara dos Deputados, pedindo uma solução para a situação em que se encontravam.

A DESAPROPRIAÇÃO

Para desapropriar os terrenos, o sr. Geraldo Moreira apresentou o projeto de lei que começou a ser discutido, ontem, em prorrogação da sessão da Câmara. Falou, na ocasião, dizendo que estava presente quando se iniciou o despêjo. Aconselhou aos favelados a esperar, dentro de seus barracos, a ação dos despejadores e que dali só saíssem arrastados. Com isso, acescentou, visou sustar a medida, ao mesmo tempo que se entendia com o juiz respectivo, conseguindo dêle o prazo de seis dias para execução da ordem. Aconselhava, então, que os favelados voltassem para suas casas e lá aguardassem a solução do caso.

Votação do projeto

Os favelados obedeceram e se retiraram calmamente. O projeto não chegou a ser votado, por ter se esgotado o tempo de prorrogação da sessão a êle destinado. Pedida nova prorrogação, não houve número para deliberar. E, assim, tudo ficou para ser resolvido hoje.

Permanecerá a folga nas 5as. feiras

Noventa e cinco por cento das professoras primárias do Distrito Federal manifestaram-se contrárias à mudança da folga semanal, nas escolas públicas, das quintas-feiras par os sábados. Esse resultado foi colhido em inquérito determinado pelo Diretor do Departamento de Educação Primária, sr. Thales de Melo Carvalho, e executado pelas chefias dos diversos Distritos Educacionais.

Com isso, fica praticamente derrotada a indicação do vereador Guilherme Monteiro, que protegia o «week end» da minoria nos corpos discentes e docente, contra as razões de ordem econômica, administrativa e técnica, favoráveis à folga nas quintas-feiras.

Primeiro as chefes

Por outro lado, confirmou-se a

(Conclui na 10ª página)

Complicado o abono para COFAP

O Subprocurador Geral, Alceu Barbedo, solicitou ontem ao Presidente do Tribunal Federal de Recursos a suspensão da execução

(Conclui na 10.ª página)

Kelly remete ao Legislativo a solução do SAM

O Ministro da Justiça declarou, ontem, durante a visita que jornalistas e radialistas realizaram em comitiva aos estabelecimentos do SAM, que a assistência ao menor abandonado será efetiva, assim que a Câmara dos Deputados aprove o Instituto Nacional de Assistência a Menores complementando a reintegração do delinquente infantil à luz de modernas teorias científicas.

Acrescentou o sr. Prado Kelly que o interêsse governamental não se limitou à sugestão ao Congresso de criar-se uma entidade autárquica de amparo à infância desvalida mas a uma antecipada ampliação — de dois para cinco — dos estabelecimentos especializados já existentes.

Visitas

Fazendo êsses comentários para a nossa reportagem, adiantou o sr. Gama Filho:

"— Enquanto isso, o diretor do Departamento de Concessões entrou a tumultuar mais ainda o já desorganizado e atrapalhado tráfego carioca, licenciando, a torto e a direito novas linhas de micro-ônibus sem obedecer uma orientação louvável, atendendo, apenas, a interêsses inconfessáveis. Com isso, vem aumentando o preço das passagens, vem encarecendo o custo da vida do carioca e

(Conclui na 10 pág. col.)

QUEREM VER ALIM

Uma comissão de candidatos aprovados no concurso para oficial administrativo da Prefeitura estêve ontem em nossa redação para, através do D.C., formular um apelo ao prefeito Alim Pedro, no sentido de que os receba em seu gabinete, onde já por duas vezes estiveram e não conseguiram transpor a antesala. Desejam os candidatos aprovados solicitar do prefeito Alim Pedro sua nomeação no mais breve praso possível, de vez que os cargos a que têm direito continuam ocupados pelos quase 200 interinos reprovados no concurso

Conferência da Igreja do Silêncio

D. Caetano Pollio foi uma das figuras mais focalizadas durante o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, recentemente realizado e a sua conferência de hoje desperta grande interêsse no mundo católico. A entrada será franqueada ao público.

Será revivido o plano inglês para o trânsito

O plano dos técnicos ingleses da ONU (aprovado pelas autoridades brasileiras) vai ser requisitado pelo vereador Gama Filho, com o objetivo de interpelar o diretor do Departamento de Concessões sôbre as razões pelas quais não vem obedecendo às determinações ali contidas.

A Comissão dos técnicos ingleses aqui estêve, estudou "in loco" a situação do tráfego da cidade, apreciou todos os seus problemas, e, por último, elaborou um plano que foi debatido pelas autoridades interessadas, sendo aprovado, mas, até hoje, não entrou em execução ninguém sabe porque.

OUTRO "PLANO"

A visita às casas de ensino e recuperação pertencentes ao Serviço de Assistência aos Menores foi organizada pelo sr Paulo Nogueira Filho, seu diretor, que procurou demonstrar

(Conclui na 10.ª pág.)

Explica o Grêmio sua posição pró-tese Estelita

O Conselho Deliberativo do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Datilógrafos, em reunião de ontem, decidiu dirigir aos servidores públicos em geral uma proclamação em que explica os motivos pelos quais não pode concordar com a constituição de um movimento unificado para apressar o andamento do projeto de classificação no Congresso, sem que fôsse adotada a tese Wagner Estelita.

O principal argumento do Grêmio, em síntese, é o de que considera inseparáveis a adoção da Tese Wagner Estelita e o esfôrço para se apressar o andamento do projeto, dados os óbices que de outra forma — e de imediato — se apresentarão em consequência de emendas apresentadas pelos diversos interessados, particularmente, ou por intermédio de associações de classe.

A EXPOSIÇÃO DO GRÊMIO

Divide o Grêmio em nove itens a sua proclamação, cujo teor, na parte expositiva, é o seguinte.

"a) que o Grêmio não conseguiu a formação da Frente Unica do Funcionalismo para a defesa do Plano de Classificação de Cargos, sem as emendas que não visassem ao benefício de todos os servidores, sem distinção;

b) que continuará, entretanto, na luta pela aprovação da Tese Wagner Estelita, visto que, em nenhuma hipótese, o Grêmio contribuirá, conscientemente, para que os servidores tenham fim natal mais amargo;

c) — Que, inacreditàvelmente, a tentativa e formação da Frente Unica resultou na apresentação de novas emendas ao projeto, apesar dos perigos que isso representa para o êxito final do Plano;

d) — Que a atitude de certos grupos conduzirá o projeto, sem dúvida, ao veto do Presidente da República, como aconteceu com o projeto 1.082, o que constitui séria advertência ao funcionalismo;

(Conclui na 10.ª pág.)

Veto para a Usina Candiota

O Presidente da República vetou, parcialmente, o projeto de lei do Congresso Nacional que revigora, até 1958, o prazo de validade do crédito especial de 150 milhões de cruzeiros para construção da Usina Termelétrica de Candiota.

O referido crédito foi aberto em 1952, em face do acôrdo celebrado, com a mesma finalidade, pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, de uma lado e a Société Générarle de Constrtuions Electriques et Méchaniques (França) e a Emprêsa Construtora Ernesto Woebecke Sociedade Anônima, de outro.

Razões do veto

O veto presidencial incidiu sôbre a parte final do art. 1.º, que determina o revigoramento do prazo "a fim de atender às despesas com o contrato" celebrado entre aquelas entidades.

Em suas razões de veto, ponderou o presidente Café Filho que o decreto de 1952, que abriu o crédito, não se refere a contrato, mas a fornecimentos e obras da Usina Termoelétrica de Candiota. Nestas condições, para o projeto do Congresso atinja sua perfeita finalidade, impunha-se a não conversão, em lei, da parte final do art. 1.º (que foi vetada), já que há outras despesas a serem custeadas pelo referido crédito, e não compreendidas no contrato a que alude o projeto.

Frente comum do pessoal de navegação aérea

Resolvendo apelar, em manifesto, para pilotos e aeronautas no sentido de conseguirem pacificamente o atendimento de suas reivindicações, os aeroviários, em assembléia ontem realizada, hipotecaram solidariedade aos componentes dos Grupos de Vôo, afirmando que pretendem unir-se aos mesmos para a conquista de seu aumento salarial.

O Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, presente à assembléia dos aeroviários, declarou que sua classe está disposta a transferir a greve, marcada para outubro, a fim de garantir a unidade dos pilotos, aeronautas e aeroviários, firmando um pacto de ação comum entre as três classes.

COMISSÕES

Outrossim, os aeroviários na assembléia de ontem resolveram formar uma Comissão de Salários e outra de Propaganda, a fim de articular a classe para a campanha de aumento salarial que será iniciada dentro de poucos dias.

A Comissão inicialmente estudará a tabela aprovada pelos aeroviários e que é a seguinte:

Para os que percebem de 2.001 a 3 mil cruzeiros, 1.600 cruzeiros de aumento; de 3.001 a 6 mil, .. 1.500; de 6.001 a 8 mil, 1.400; de 8.001 a 10 mil, 1.300 e de 10.001 em diante 1.200. Nesta tabela fica estabelecido ainda um aumento de 200 cruzeiros por triênio e o direito à semana inglesa (que não é concedido por muitos emprêsas)

Entendimentos

O Sindicato Nacional dos Aeroviários entrará em entendimentos com as entidades dos pilotos e dos aeronautas, a fim de sondar a possibilidade de ser iniciada uma campanha reivindicatória em comum acôrdo.

O acôrdo vizente entre os aeroviários e empregadores só expira em janeiro do próximo ano, mas foi firmado em 16 de novembro de 1954, e que cabe à Diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários a autoridade moral de reivindicar a revisão do mesmo na data de sua assinatura.

Série de reuniões dos aeronautas por maior salário

Os pilôtos e aeronautas realizarão esta semana uma série de reuniões conjuntas com o objetivo de discutir a campanha de aumento salarial em que estão empenhados.

As reuniões serão realizadas conjuntamente no Rio e São Paulo abordando temário previamente elaborado pelas diretorias dos dois sindicatos de classe.

O TEMÁRIO

O temário das discurssões será o seguinte:

1.º — Informações sôbre o andamento da campanha de aumento do seguro de vôo, lei de aposentadoria e regulamentação da profissão;

2.º — Portaria 404, recomendação da IIF (International Transports Federation), contrato de trabalho da American Airlines e assuntos relacionados com a Diretoria de Rotas Aéreas;

3.º — Esclarecimentos ante a tabela de aumento que uniformiza os vencimentos iniciais e padroniza as atividades profissionais dos pilotos em tôdas as emprêsas;

4.º — sobreaviso quanto às tabelas propostas pelas emprêsas e esclarecimentos quanto aos boatos alarmistas;

5.º — Atitude contra o dissidio coletivo, legalidade da greve, Constituição Federal e decreto 9.070;

6.º — Apreciação da decisão aprovada pela assembléia realizada no dia 26 de agôsto último, que decretou a greve para o próximo dia 7 de outubro, caso até esta data os empregadores não tenham atendido suas reivindicações;

As reuniões

As reuniões serão realizadas nos seguintes dias:

Cruzeiro do Sul — dia 14 às 17 horas;
Aerovias Real — dia 15 às 17 horas;
Panair do Brasil — dia 16 às 18 horas;
Loide Aéreo — dia 17 às 15 horas;

Conclui na 10 pág. col.

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO